
Relatório de Gestão e Contas

2018

O Diretor



(Prof. Doutor Luís Miguel Carvalho)

(junho de 2019)

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Caraterização	3
2.1. Caraterização da Escola	3
2.2. Missão, Princípios e Valores	3
2.3. Órgãos de Governo e de Gestão	4
3. Objetivos e medidas estratégicas	8
4. Resultados obtidos	8
4.1. Investigação	8
4.2. Ensino	8
4.3. Abertura à Universidade, Parcerias, Serviço	9
4.4. Cultura Organizacional e Recursos	10
5. Ações da nova Direção do Instituto de Educação	10
6. Recursos	16
6.1. Recursos Humanos	16
6.2. Recursos Financeiros	26
6.3. Informação e Documentação	33
6.4. Atividades de Ensino e Formação	39
7. Unidade de Investigação	51
7.1. Descrição da Unidade de Investigação	51
7.2. Atividades dos grupos de investigação	52
7.2.1. Grupo de Investigação – Currículo, Formação de Professores e Tecnologia	52
7.2.2. Grupo de Investigação – Didática	67
7.2.3. Grupo de Investigação – Políticas de Educação e Formação	80
7.3. Eventos científicos e divulgação	93
7.4. Indicadores	95
8. Síntese da Situação Financeira	97
9. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	100

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão e Contas, relativo ao ano de 2018, visa dar cumprimento ao disposto no Decreto-lei n.º 183/96, de 27 de Setembro. A sua elaboração tem por base o Plano de Atividades de 2018, e os Relatórios apresentados pelos diferentes Serviços. Dada a circunstância ocorrente da transição de direção no IE (março de 2018), para além de se reportar ao Plano de 2018, este relatório integra, no que à ação da direção do IE diz respeito, uma retrospectiva das iniciativas por esta desencadeadas no sentido de dar cumprimento ao Programa de Ação para o IE, 2018-2022, ao qual está vinculada por escolha do Conselho de Escola. A sua estrutura contempla as diversas áreas de atuação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa – ensino, investigação, atividades de extensão e organização interna – apresentando os elementos caracterizadores da situação e os principais resultados obtidos.

2. CARATERIZAÇÃO

2.1. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

O Instituto de Educação (IE) da Universidade de Lisboa desenvolve investigação fundamental e aplicada e ensino no campo da educação e da formação, tendo em conta as necessidades da comunidade em geral e o ensino, segundo padrões de elevada qualidade, numa perspetiva de formação humana, cultural, científica e técnica.

Como instituição de serviço público, o IE promove a interação com as restantes escolas da Universidade de Lisboa, com outras instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras e com a comunidade extrauniversitária, prestando serviços diretos à sociedade numa base de valorização recíproca, nomeadamente pela prática de uma simbiose entre Ensino, Investigação e Intervenção.

O IE está empenhado em proporcionar aos seus alunos, docentes e colaboradores experiências de mobilidade em outras instituições e países, participando ativamente em diversos programas de mobilidade e acolhendo aqueles que queiram ter no IE uma experiência de mobilidade profícua.

2.2. MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

O Instituto de Educação é uma instituição de investigação e ensino, de intervenção comunitária e de apoio às políticas públicas na área da educação e da formação e, de acordo com n.º 1 do art.º 1.º dos seus Estatutos (publicados em DR em 16 de dezembro de 2013), tem por missão:

- a) Estudar a realidade educativa com especial ênfase na sociedade portuguesa e nas sociedades e culturas com as quais existem relações históricas, quer no espaço europeu, quer noutros espaços geográficos;
- b) Prover uma oferta diversificada de ensino graduado e pós-graduado na área da educação e da formação, dirigida à qualificação de educadores, professores, formadores, técnicos superiores de educação e outros profissionais envolvidos em atividades educativas ou em organizações com uma dimensão educativa ou formativa;
- c) Desenvolver atividades de intervenção comunitária, nos âmbitos da educação formal e não formal, orientadas para a promoção da qualidade da educação pública e do desenvolvimento social;
- d) Providenciar apoio científico e técnico à conceção, implementação e avaliação de políticas públicas na área da educação e da formação.

No cumprimento da sua missão, o Instituto de Educação rege-se por um conjunto de **princípios e valores fundamentais**, a saber:

- a) O princípio da investigação como atividade dinamizadora do Instituto, fortemente articulada com a oferta formativa pós-graduada e com as atividades de intervenção comunitária e de análise das políticas públicas em educação e formação;
- b) O princípio da excelência da formação nas suas dimensões científica, técnica, cultural e ética;
- c) O princípio do compromisso com os desafios da educação e da formação na sociedade portuguesa e com a inovação;
- d) O princípio da abertura à criação e ao desenvolvimento de redes diversificadas de parcerias, à escala local, nacional e internacional;
- e) O princípio da valorização pessoal e profissional dos seus estudantes, dos seus docentes e investigadores, e do seu pessoal não docente e não investigador.

2.3. ORGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Os Órgãos de Governo e de Gestão do IE são os seguintes:

2.3.1. CONSELHO DE ESCOLA

Membros Efetivos

Corpo de Docentes e Investigadores

Doutora Maria Leonor de Almeida Domingues dos Santos (**Presidente**);

Doutora Maria Natália de Carvalho Alves;

Doutora Ana Sofia Alves da Silva Cardoso Viseu;

Doutora Ana Sofia Martins Silva Freire dos Santos Raposo;

Doutor Fernando António Albuquerque Costa;

Doutor Luis Alexandre da Fonseca Tinoca;

Doutora Ana Sofia Dias de Castro e Pinho;

Doutora Maria Benedita de Lemos Portugal e Melo;

Doutora Hélia Margarida Aparício Pintão de Oliveira;

Doutor Jorge Manuel Nunes Ramos do Ó.

Corpo de Estudantes

Márcia Alexandra Silvério Delgadinho¹;

Esperança Maria de Oliveira Neto¹;

Catarina Freitas Rodrigues.

Corpo de não docentes e não investigadores

Licenciada Maria Alexandra Maciel Marques Ramos;

Licenciada Tatiana Patrícia Proença dos Santos.

¹ Não matriculada a 31/12/2018

2.3.2. DIRETOR

Doutor Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho, Professor Catedrático

2.3.2.1. SUBDIRETORES

Doutora Estela Mafalda Inês Elias Fernandes da Costa;
Doutor Pedro Guilherme Rocha dos Reis;
Doutora Mónica Luísa Mendes Baptista.

2.3.3. CONSELHO CIENTÍFICO

Doutor Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho (**Presidente**);
Doutor João Pedro Mendes da Ponte;
Doutor Justino Pereira de Magalhães;
Doutor João Filipe Lacerda Matos;
Doutora Cecília Galvão Couto;
Doutor Feliciano Henriques Veiga;
Doutor Domingos Manuel Barros Fernandes;
Doutora Ana Paula Viana Caetano;
Doutor Jorge Manuel Nunes Ramos do Ó;
Doutora Maria Leonor de Almeida Domingues dos Santos;
Doutora Maria Natália de Carvalho Alves;
Doutora Estela Mafalda Inês Elias Fernandes da Costa;
Doutora Hélia Margarida Aparício de Oliveira;
Doutor Pedro Guilherme Rocha dos Reis (representante da UIDEF);
Doutor Luis Alexandre da Fonseca Tinoca (representante da UIDEF).

2.3.4. CONSELHO PEDAGÓGICO

Corpo de Docentes

Doutora Cármen de Jesus Dores Cavaco (**Presidente**);
Doutora Maria Benedita de Lemos Portugal e Melo (**Vice-Presidente**);
Doutor Luís Alexandre da Fonseca Tinoca;
Doutora Ana Sofia Alves da Silva Cardoso Viseu;
Doutora Ana Sofia Reis de Castro e Pinho;
Doutora Marta Isabel da Silva Mateus de Almeida.

Corpo de Estudantes

Ana Marta Pires da Silva Ferreira;
Alexandra Soraia Costa Gomes;
Cheila Mourinha de Almeida;
André Olivença Ribeiro;
Ana Catarina Pires Gonçalves;
Catarina Alexandra Parreira Fernandes.

2.3.5. CONSELHO DE GESTÃO

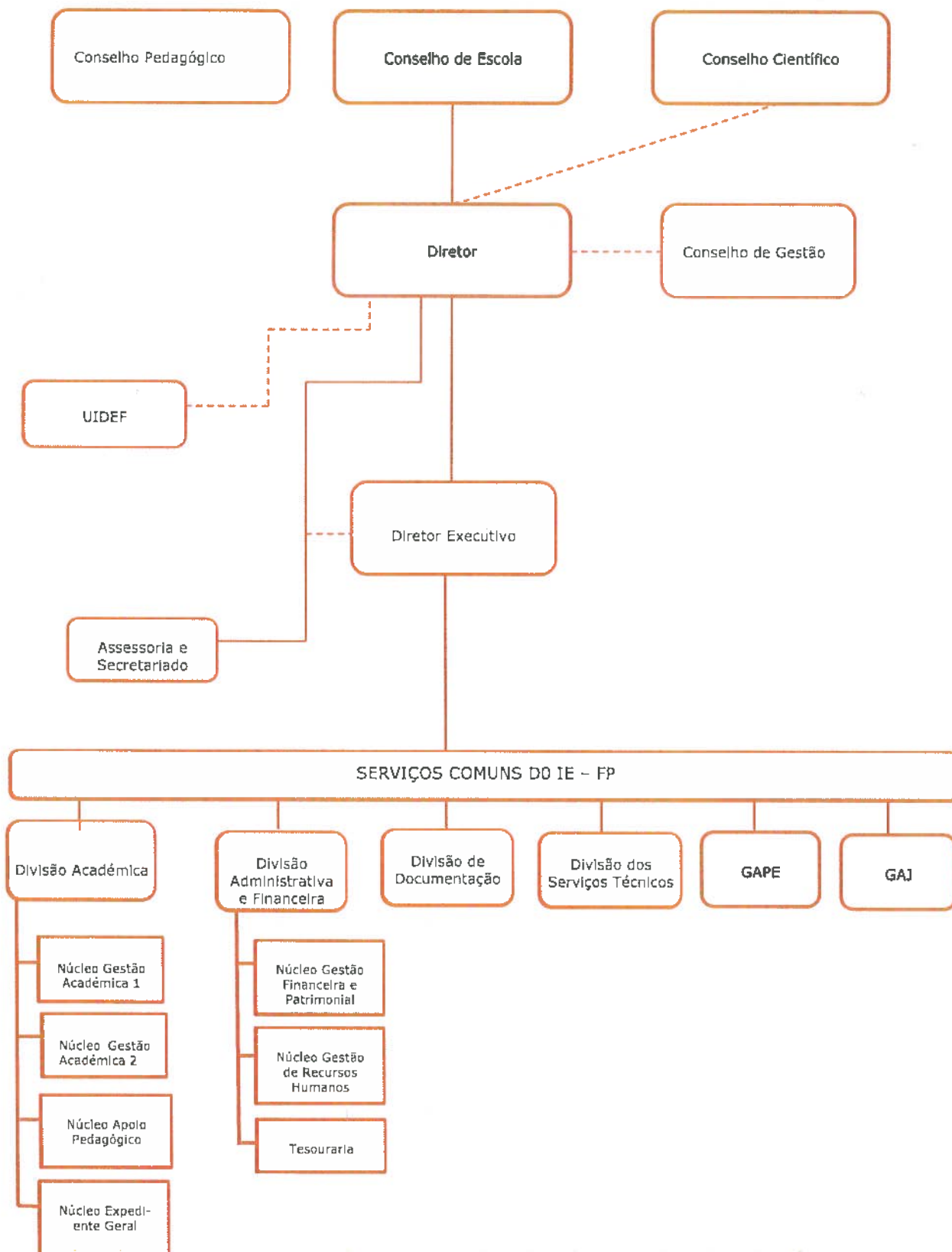
Doutor Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho, Diretor do IE;

Licenciado Nuno Joel Lopes Fernandes Cavalheiro, Diretor Executivo do IE;

Doutora Maria Luísa Machado Cerdeira, Vogal do Conselho de Gestão.

2.3.6. ORGANOGRAMA

O Organograma dos Órgãos de Governo, Estruturas e Serviços do Instituto de Educação é o seguinte:



3. OBJETIVOS E MEDIDAS ESTRATÉGICAS (Plano de Atividades 2018)

O Plano de Atividades de 2018, que deu continuidade às “*Opções estratégicas e Programa de Ação para o Instituto de Educação (2014-2018)*” respondeu aos seguintes objetivos prioritários:

- Reforço da atividade de investigação e promoção da sua visibilidade;
- Afirmação e desenvolvimento da oferta formativa;
- Abertura à Universidade, parcerias e serviço à comunidade educativa;
- Criação de uma cultura organizacional e institucional própria.

4. RESULTADOS OBTIDOS (Plano de Atividades 2018)

Considerado o nível de execução dos objetivos e das orientações definidas no Plano de Atividades obtiveram-se, entre outros, os resultados abaixo indicados, documentados em secções subsequentes deste relatório.

4.1. INVESTIGAÇÃO

- Funcionamento regular da atividade de investigação, tendo por base a Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF);
- Promoção da internacionalização da investigação e da formação avançada, incentivando a publicação em revistas científicas internacionais de referência e a participação ativa em encontros científicos de alto nível e em projetos e redes internacionais;
- Auxílio aos docentes e investigadores na elaboração de candidaturas a projetos de investigação para obtenção de financiamentos externos nacionais e internacionais com apoio de uma valência de gestão de ciência na assessoria do IE;
- Promoção de encontros e atividades de divulgação científica, incluindo a realização de conferências, seminários e encontros sobre problemas educacionais, tendo em vista a divulgação dos resultados da investigação e de reflexão educacionais, suscitando o debate de ideias dentro e fora da Universidade;
- Promoção de atividades e de momentos de debate e de reflexão interna sobre a investigação realizada e a realizar, estimulando a participação dos alunos, em especial da pós-graduação;
- Divulgação e atualização do Repositório Científico da Universidade de Lisboa entre docentes e investigadores e da formação para a sua utilização;
- Publicação e divulgação da revista de investigação *Sisyphus*
- Promoção da divulgação do trabalho científico realizado no IE, através de publicações periódicas, edição de livros, publicação on-line (e-books) e outras iniciativas.

4.2. ENSINO – LICENCIATURA E PÓS-GRADUAÇÃO

- Realização do curso de licenciatura em Educação e Formação;
- Realização do curso de mestrado em Educação e Formação;
- Realização do curso de mestrado em Educação;

- Realização do curso de mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências, programa conjunto do Instituto de Educação com o Instituto de Ciências Sociais e a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;
- Realização do Doutoramento em Educação;
- Realização do Doutoramento em Migrações em conjunto com o IGOT, Faculdade de Psicologia e Instituto de Ciências Sociais;
- Realização do Doutoramento em Artes, em conjunto a Faculdade de Letras, Faculdade de Belas Artes e Instituto Politécnico de Lisboa;
- Realização do Doutoramento em Educação Artística, em conjunto com a Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e com as Faculdades de Belas Artes e de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto;
- Realização de Doutoramentos em cotutela internacional, designadamente no âmbito do programa EDITE.
- Manutenção de bons níveis de acolhimento de alunos estrangeiros em programas intercalares de doutoramento e de pós-doutoramento.
- Reforço da coordenação pedagógica dos diversos cursos (licenciatura, mestrado, doutoramento, pós-graduados de especialização), com equipas de coordenação, em articulação com a Direção do Instituto;
- Reforço da gestão pedagógica e académica e da coordenação científica dos mestrados em ensino;
- Dinamização dos processos de avaliação pedagógica por parte de alunos e docentes;
- Promoção da mobilidade de estudantes e docentes;
- Acolhimento aos novos alunos da graduação e pós-graduação, com produção de materiais de divulgação;
- Criação de oportunidades de formação contínua de profissionais de diversas áreas e incentivo à frequência de disciplinas singulares.

4.3. ABERTURA À UNIVERSIDADE, PARCERIAS, SERVIÇO

- Reforço da prestação de serviços e celebração de protocolos com instituições públicas e privadas, nomeadamente com organismos da Administração Central, Regional e Local do Estado;
- Reforço da atividade de consultoria e prestação de serviços de extensão universitária com escolas, agrupamentos e centros de formação de professores dos diversos subsectores de ensino, do básico ao superior, com destaque para as Escolas TEIP, no desenvolvimento do respetivo projeto educativo e em projetos específicos de intervenção, formação e avaliação da escola e do seu corpo docente, designadamente em áreas como planeamento, gestão e avaliação, desenvolvimento curricular, didática específica, mediação socioeducativa e, muito em especial, na formação contínua;

- Prestação de serviços no âmbito da cooperação internacional com países de língua oficial portuguesa;
- Organização e colaboração na organização de conferências e eventos científicos e de divulgação, da iniciativa de docentes e projetos de investigação;
- Colaboração estreita com a Faculdade de Psicologia no âmbito dos Serviços Comuns da FP-IE.

4.4. CULTURA ORGANIZACIONAL E RECURSOS

- Renovação do corpo docente, através do recrutamento e contratação de novos docentes de carreira, garantindo a substituição dos docentes que se aposentam e reforçando a capacidade formativa e de investigação nas áreas mais carenciadas;
- Depósito de publicações no Repositório científico da Universidade de Lisboa;
- Divulgação dos recursos digitais on-line e audiovisuais existentes;
- Divulgação regular de notícias sobre investigação e eventos científicos aos docentes e investigadores;
- Prestação de contas referentes ao ano de 2017, junto do Tribunal de Contas, conjuntamente com as restantes escolas, Serviços de Ação Social e Reitoria da Universidade de Lisboa, no novo referencial contabilístico SNC-AP, com recurso ao novo sistema informático SAP;
- Realização das candidaturas aos cursos de pós-graduação através da plataforma Fénix;
- Atualização do sítio www do IE e da página do facebook, incluindo informação sobre docentes e investigação;
- Atualização da página do facebook da Biblioteca.

5. AÇÕES DA NOVA DIREÇÃO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Para além de levar a cabo as iniciativas delineadas no Plano de Atividades de 2018, preparado pela anterior direção, a nova equipa diretiva pôs em marcha estratégias e atividades orientadas pelos seguintes objetivos de ação: [1] Uma voz na ação pública [Intensificar as relações do IE-ULisboa com quatro contextos significativos, a saber, a ULisboa, as organizações e os profissionais da educação escolar, os atores das políticas públicas, as instituições educativas de países de língua oficial portuguesa]; [2] Uma escola de referência [Fazer da investigação e da formação do IE-ULisboa referências incontornáveis, em contextos nacionais e internacionais]; [3] Uma organização renovada [Promover a renovação humana e a reestruturação orgânica do IE-ULisboa]. A estas áreas de intervenção adiciona-se informação relacionada a outras intervenções julgadas revelantes.

5.1. UMA VOZ NA AÇÃO PÚBLICA

Grupos de Missão e outros Grupos de Trabalho mandatados pela direção do IE no início do seu mandato

Entre os meses de março e de julho deram início às suas atividades as equipas de missão designadas pelo diretor, a saber, (a) 'Pedagogia do Ensino Superior', para o contexto ULisboa (coord. Jorge Ramos

do Ó), (b) 'Internacionalização do IE', para as instituições educativas de países de língua oficial portuguesa (coord. Luísa Cerdeira), (c) 'Conhecimento para a política', para a relação com os atores das políticas públicas (coordenação Pedro Reis), (d) 'Redescola', para as organizações e profissionais da educação escolar (coordenação Estela Costa), bem como o grupo de trabalho 'Comunicação Externa', para introduzir melhorias nos processos de comunicação do IE-ULisboa (coordenado por Sofia Viseu).

Intervenções junto à ULisboa

O grupo de missão 'Pedagogia do Ensino Superior' para o contexto ULisboa elaborou o documento 'Objetivos, Enquadramento, Plano de Atividades e Pessoas', de enquadramento e fundamentação à preparação de uma oferta pós-graduada com especialização em Pedagogia do Ensino Superior; conjuntamente com direção do IE, o Grupo de Missão reuniu com o Reitor da ULisboa e com Presidentes dos Conselhos Pedagógicos de várias escolas da ULisboa.

O IE propôs ao Senado a atribuição do título de Doutor Honoris Causa a Aléxis Tam, tendo a proposta, subscrita também por docentes de outras escolas da ULisboa (Letras e ISCSP), sido aprovada pelo Senado em junho (e concretizada em 2019). Sob proposta da IE e da faculdade de Letras foi entregue o título de Doutor Honoris Causa a Rogier Chartier. O IE participou na organização do evento, tendo o elogio sido proferido por Justino de Magalhães.

O IE deu continuidade à participação no Colégio F3, no contexto do qual se deu início a uma nova oferta formativa de 3.º ciclo da ULisboa – Ciências da Sustentabilidade –, que o IE integra com outras 12 escolas (participa nesta atividade a docente Cecília Galvão). O IE retomou a sua participação no polo da ULisboa da rede EIT Health (acompanham estas atividades as docentes Mónica Baptista, Carolina Carvalho, Carmen Cavaco e Isabel Chagas).

Internacionalização

O grupo de missão 'Internacionalização do IE' concretizou, entre outras ações, a divulgação da oferta formativa pós-graduada do IE-ULisboa para o ano letivo de 2018/2019 junto a 753 instituições de ensino superior (Brasil, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique) e a 4 meta-organizações de ensino superior dos países de língua oficial portuguesa; suscitou e/ou acompanhou o estabelecimento de novos protocolos de colaboração com Universidades de países de língua portuguesa e com a Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, Ciência e Cultura; desenvolveu ações a apoio ao estabelecimento de protocolo com organizações brasileiras no sentido da contratualização da oferta formativa, tendo sido concretizada a realização de um curso na especialidade de Supervisão (iniciado em 2019).

Foram realizados contactos relacionados com a mobilidade docente e discente com duas universidades chinesas (Dailan e Universidade Normal de Pequim).

O IE submeteu à ULisboa a candidatura ao International Credit Mobility (Ação do Programa Erasmus+, direcionada a estudantes e docentes) para 2019.

O IE e o Instituto Camões contratualizaram um estudo de Avaliação de Competências dos Docentes do Ensino Secundário em São Tomé e Príncipe, concluído no início de 2019 (coord. Domingos Fernandes).

Política de comunicação externa

Foi elaborado o relatório Política de Comunicação do IE-ULisboa, preparado pelo GT 'Comunicação externa,' discutido e aprovado pelo CC em outubro e no qual se definem princípios gerais para a comunicação externa do IE-ULisboa, em função do plano de ação 2018-2021, se diagnosticam as modalidades de comunicação externa e propõem objetivos, modos de organização e práticas de comunicação externa adequadas. A direção deu início à implementação de medidas consideradas prioritárias.

5.2. UMA ESCOLA DE REFERÊNCIA

Políticas de investigação

De modo a proceder à reconfiguração da investigação feita no IE-ULisboa/UIDEF, deu-se início em março de 2018 a um processo de reflexão sobre o relançamento da investigação. O CC do IE-ULisboa realizou, em abril e maio, duas sessões de trabalho dedicadas ao assunto, tendo discutido e aprovado o documento O Desenvolvimento da Investigação no IE-ULisboa, preparado pelo Presidente do CC. O documento integra elementos de natureza diretiva relativos a: (1) projetos de investigação; (2) política editorial para a divulgação da investigação; (3) bolsas e contratação de doutorados para atividades de investigação; (4) eventos científicos; (5) oferta formativa; (6) financiamento; (7) a avaliação e a monitorização da concretização de políticas e programas; (8) a orgânica da UIDEF. Este trabalho terá conclusão em 2019 com a aprovação do plano de atividades da UIDEF para 2020-2023, incorporando também os elementos resultantes da reflexão sobre os resultados da avaliação da UIDEF pela FCT.

Foi elaborado o referencial estratégico para as práticas e produtos editoriais do IE-ULisboa, o qual veio a ser aprovado pelo CC de janeiro de 2019. O referencial estratégico estabelece as finalidades que orientam a atividade editorial e define os seus instrumentos principais e modos da sua coordenação: o periódico Sisyphus, quadrimestral; os livros, com duas coleções principais (Educação XXI e Forças de Mudança em Educação), a publicar regularmente em formato e-book; os policy-briefs IE-ULisboa, com periodicidade semestral.

Apoio à Investigação

A assessoria do IE-ULisboa elaborou um Guião de Apoio à gestão de projetos de investigação com financiamento coordenados por membros da UIDEF-IE, tendo ainda apoiado a preparação de candidaturas às Individual Fellowships financiadas no quadro do programa das ações Marie Skłodowska-Curie [H2020] (setembro de 2018).

Foi aberto concurso a duas bolsas de gestão de ciência e tecnologia para apoio às atividades de coordenação das áreas de investigação e ensino e às equipas de missão, tendo os bolseiros dado início às suas funções em junho de 2018.

A Assessoria do IE preparou o Manual de Utilização da Identidade Institucional, com informações mais detalhadas sobre normas relativas à indicação da afiliação em artigos publicados em revistas científicas e noutras publicações.

No sentido de reforçar a capacidade do IE para participar regularmente e com sucesso em processos competitivos internacionais de financiamento à investigação, os docentes Mónica Baptista e Pedro Reis participaram na oferta formativa que a ULisboa dinamizou nesse âmbito, entre setembro e dezembro, versando os processos de candidaturas ERC e H2020.

Funcionamento das Áreas de Investigação e Ensino

Foram nomeados, pelo diretor, os coordenadores das Áreas de Investigação de Ensino (Domingos Fernandes – Políticas de Educação e Formação -, Feliciano H. Veiga – Currículo, Formação de Professores e Tecnologia, e João Pedro da Ponte - Didática), tendo sido realizadas várias reuniões das comissões científicas de área (nos meses de abril e de novembro). A direção reuniu mensalmente com os coordenadores para orientação e acompanhamento de atividades do foro científico e pedagógico.

Algumas realizações impulsionadas pela direção

Em julho de 2018, o IE-ULisboa marcou a sua presença no Encontro Ciência '18, promovido pela FCT, com 3 intervenções coletivas de membros da UIDEF, vinculadas à obtenção de 'avanços no conhecimento' específicos aos programas de investigação da UIDEF: Educação XXI e Forças de Mudança.

Em julho de 2018 realizou-se o IX Fórum dos Jovens Investigadores do IE-ULisboa. A conferência plenária foi realizada por Isabel Menezes (presidente da SPCE).

Ética

Foi mandatada, pelo Conselho Científico, a Nova Comissão de Ética do IE-ULisboa, composta por 5 membros: Feliciano Veiga (Presidente); Leonor Santos (Vice-presidente); Ana Paula Caetano; Maria Teresa Estrela; Maria de Fátima Chorão Sanches.

A Assessoria do IE, em colaboração com a Comissão de Ética, preparou e divulgou o documento Investigação e Ética no IE um guia prático para contactar com entidades da ULisboa e externas. Foi realizada uma sessão de esclarecimento, dirigida a docentes/investigadores do IE-ULisboa.

Política de Oferta Formativa

O CC do IE-ULisboa realizou em junho e em outubro de 2018 duas sessões de discussão sobre oferta formativa pós-graduada, baseada em dados disponíveis sobre a oferta e a procura dos nossos cursos nos últimos 5 anos, tendo incidido a reflexão nos cursos de mestrado. Desse trabalho resultaram decisões que irão afetar a oferta educativa para 2019/2020 e anos seguintes.

No sentido de reforçar o conhecimento dos doutorandos sobre a investigação feita no IE-ULisboa, o CC redefiniu o âmbito e a responsabilidade pela dinamização dos Seminários Transdisciplinares do Doutoramento em Educação para o ano letivo de 2018/2019 e seguintes. Na decorrência da decisão foram realizados 4 seminários transdisciplinares por semestre, a cargo dos coordenadores das várias áreas de especialidade e/ou de coordenadores de projetos financiados em curso.

Acreditações de cursos

No quadro das suas responsabilidades na coordenação dos Mestrados em Ensino da ULisboa, o IE-ULisboa dirigiu (coordenação Maria Leonor Santos e Hélia Oliveira) a elaboração de relatórios de Avaliação de Ciclo de Estudos em Funcionamento relativas a 5 cursos. Na sequência, a A3ES decidiu acreditá-los, por um período de 6 anos.

No âmbito do Pedido Especial de Renovação da Acreditação (PERA) do Mestrado em Educação foi apresentada a proposta de abertura de uma nova especialidade: 'Inovação em Educação'. Na preparação desta proposta participaram, de diferentes modos, a direção do IE, o Conselho Científico e os Coordenadores de Área de Investigação e Ensino, e vários docentes (Carolina Carvalho, João Filipe Matos, Luís Tinoca e M. Benedita Portugal e Melo).

Coordenação e acompanhamento de ofertas e práticas formativas

No sentido do reforço da qualidade do trabalho formativo, o Conselho Científico nomeou Natália Alves para desempenhar o cargo de Coordenadora do Curso de Mestrado em Educação e Formação. A direção nomeou uma nova Coordenadora do Gabinete de Mobilidade (a docente Carolina Carvalho).

Por iniciativa do Conselho Pedagógico realizaram-se em 9 de novembro último as Jornadas Pedagógicas do IE, versando questões do ensino-aprendizagem, da avaliação das aprendizagens e da participação dos estudantes na vida académica.

5.3. UMA ORGANIZAÇÃO RENOVADA

Recrutamento

Na sequência da finalização de 2 concursos para posições de Professor Auxiliar, realizados em 2017, 2 novos docentes iniciaram funções em junho e julho de 2018 (Mariana Gaio Alves e Ana Luísa Rodrigues)

Em agosto de 2018 foi aberto concurso documental internacional para recrutamento de uma vaga de Professor Auxiliar para exercer funções de investigação e ensino na área disciplinar de Educação (concurso aberto através de contrato-programa entretanto assinado entre o IE e a FCT). Na sequência deste concurso, um novo professor auxiliar será contratado em 2019.

O IE participou na elaboração da candidatura da ULisboa ao Concurso Estímulo ao Emprego Científico Institucional/FCT. Na sequência, o IE obteve acesso à abertura, no ano de 2019, de 2 novos concursos para recrutamento de docentes para a área disciplinar da Educação.

No âmbito do concurso Estímulo ao Emprego Científico Individual /FCT realizado em 2018 foi aprovada uma candidata associada ao IE (Hélia Jacinto) que iniciará a sua atividade em 2019.

Novas rotinas organizacionais

De modo a apoiar a circulação interna de informação bem como a reforçar a transparência das atividades da equipa diretiva foram trimestralmente divulgadas, via e-mail institucional, as folhas-informativas (abril, julho e outubro de 2018), para serem continuadas no ano seguinte.

A direção elaborou um conjunto de documentos orientadores sobre: procedimentos para atividades remuneradas no âmbito de projetos/ações; acolhimento de estudantes no âmbito do programa de pós-doutoramento do IE-ULisboa.

5.4. OUTRAS ATIVIDADES IMPORTANTES IMPULSIONADAS PELA DIREÇÃO DO IE

Documentos orientadores

Em colaboração com os restantes órgãos de gestão, a direção do IE preparou o Plano de Atividades do IE para 2019, que foi apreciado pelo CC e discutido e aprovado pelo Conselho de Escola (dezembro de 2018).

Processos avaliativos externos

Durante o ano de 2018, o IE-ULisboa esteve envolvido em 2 atividades avaliativas de origem externa: Avaliação Externa da Universidade de Lisboa (A3ES); Autoavaliação da Universidade de Lisboa (Reitoria da ULisboa).

No âmbito da primeira, que teve conclusão apenas em 2019, com a divulgação de um Relatório Preliminar pela Comissão de Avaliação Externa - relatório sobre o qual o diretor, por proposta do CC, endereçou nota crítica sobre incorreções factuais à Reitoria -, foram desenvolvidas atividades de preparação da «visita *in loco*» por parte da CAE, realizada em outubro de 2018, envolvendo vários docentes e estudantes do IE-ULisboa.

No âmbito da segunda, ainda não concluída, e em resposta a solicitação da Reitoria, a direção indicou vários membros do IE-ULisboa para participarem, como especialistas, em *task-forces* criadas pelo referido grupo (Sofia Freire, João Filipe Matos, Jorge Ramos do Ó, Nuno Cavalheiro) bem como vários docentes e estudantes para participarem em reunião de trabalho com o coordenador da *task-force* para a área de avaliação em Educação & Formação, José Ferreira Gomes (antigo vice-reitor da Universidade do Porto). A direção elaborou respostas a inquéritos sobre várias facetas do funcionamento do IE.

6. RECURSOS

6.1. RECURSOS HUMANOS

6.1.1 PESSOAL DOCENTE

Analisando os dados do Quadro 1, podem retirar-se as seguintes conclusões:

- A 31 de dezembro de 2018, o IE tinha 58 docentes, aos quais correspondiam 44,83 ETIs;
- Em relação ao ano de 2017 verifica-se um decréscimo no n.º de efetivos e correspondente ETI;
- A maioria dos docentes existentes são de carreira e predominantemente da categoria Professor Auxiliar;
- Tendência para diminuição do número de Assistentes Convidados ao longo dos anos.

Quadro 1 – Distribuição de Pessoal Docente por categorias e ETI's

Categoria	2014 ⁽¹⁾		2015 ⁽²⁾		2016 ⁽³⁾		2017 ⁽⁴⁾		2018 ⁽⁵⁾		Observações
	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	
Prof. Catedrático	6	6	8	8	8	8	8	8	7	7	
Prof. Associado	8	8	7	7	8	8	8	8	7	7	
Prof. Associado com Agregação	2	2	1	1	1	1	1	1	2	2	
Prof. Associado Convidado	3	0	3	0	4	0	4	0	4	0	Docente sem remuneração (art.º 32.º-A do ECDU)
Prof. Auxiliar com Agregação	1	1	2	2	1	1	1	1	2	2	
Prof. Auxiliar	21	21	20	20	20	20	20	20	21	21	
Prof. Auxiliar Convidado	6	1,4	7	1,4	9	1,8	12	3,3	10	4,28	2014 – 2 docentes sem remuneração (art.º 32.º-A do ECDU) 2015 – 3 docentes sem remuneração (art.º 32.º-A do ECDU) 2016 – 4 docentes sem remuneração (art.º 32.º-A do ECDU) 2017 – 3 docentes sem remuneração (art.º 32.º-A do ECDU) 2018 – 1 docente sem remuneração (art.º 32.º-A do ECDU) e 1 docente requisitado
Assistente Convidado	12	4,9	9	3,6	10	4,1	8	3,55	5	1,55	2014 – Inclui 2 docentes requisitados 2015 – Inclui 1 docente requisitado 2016 – Inclui 1 docente requisitado 2017 – Inclui 1 docente requisitado
Total	59	44,3	57	43	61	43,9	62	44,85	58	44,83	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2015. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2016.

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2017. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2018.

6.1.1.1. MAPA DE PESSOAL DOCENTE POR CATEGORIAS E GRAUS ACADÉMICOS

Da análise do Quadro 2 conclui-se que em 2018:

- A maioria dos docentes do IE são detentores do grau de Doutor (53 docentes), de entre os quais, 12 possuem o título de agregado;
- Em 2018 mantém-se a tendência para o aumento do número de docentes convidados habilitados com o grau de doutor e a correspondente diminuição do número de docentes convidados habilitados apenas com o grau de mestre.

Quadro 2 – Distribuição de Pessoal docente por categorias e graus académicos

Número de efetivos	CATEGORIA												Total	
	Catedrático		Associado			Associado Convidado		Auxiliar		Auxiliar Convidado		Assistente Convidado		
	Doutoramento /Agregação	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Doutoramento	Mestrado	Licenciatura		
31-12-2014	6	2	8	0	3	1	21	0	6	0	10	2	59	
31-12-2015	8	1	7	0	3	2	20	0	7	1	8	0	57	
31-12-2016	8	1	7	1	3	1	21	0	9	0	10	0	61	
31-12-2017	8	1	8	1	3	1	20	0	12	0	8	0	62	
31-12-2018	7	2	7	1	3	2	21	0	10	0	5	0	58	

6.1.1.2. PESSOAL DOCENTE – CONCURSOS E ALTERAÇÕES

Em termos de movimentações de pessoal decorridas ao longo de 2018, verificaram-se as seguintes:

- Conclusão de dois concursos de seleção internacional para recrutamento de 2 Professores Auxiliares que tinham sido abertos em 2017, na sequência dos quais foram contratadas duas docentes, uma que já exercia funções como Assistente Convidada em regime de tempo parcial a 30% no IE e uma outra que já detinha vínculo por tempo indeterminado com outra Universidade Portuguesa, e que foi admitida com a categoria de Professora Auxiliar com Agregação;
- Nomeação de um Professor Catedrático pertencente ao mapa de pessoal do IE para o exercício do cargo de Embaixador de Portugal da UNESCO;
- Caducidade do contrato de duas Professoras Auxiliares Convidadas sem remuneração e de um Professor Auxiliar Convidado em regime de tempo parcial a 15%;
- Dois Assistentes Convidados em regime de tempo parcial a 30% concluíram o doutoramento, tendo sido contratados como Professores Auxiliares Convidados a 29%;
- Um Assistente Convidado em regime de dedicação exclusiva (professor requisitado) concluiu o doutoramento, tendo sido contratado como Professor Auxiliar Convidado.

Quadro 3 – Alterações no Mapa de docentes no decurso de 2018

		Catedrático	Associado c/ Agregação	Associado	Associado Convocado	Auxiliar c/ Agregação	Auxiliar	Auxiliar Convocado	Assistente Convocado	TOTAL
2014 ⁽¹⁾	Novas admissões								3	3
	ETIS								0,5	0,5
	Saídas								1	1
	ETIS								0,2	0,2
	Equiparação a bolseiro									
	Sabáticas			1			1			2
	Aposentações em 2014	1	1							2
2015 ⁽²⁾	Novas admissões	2						1		3
	ETIS	2						0		2
	Saídas		2						3	5
	ETIS		2						1,3	3,3
	Equiparação a bolseiro									
	Sabáticas			1			1			2
	Aposentações em 2015									0
2016 ⁽³⁾	Novas admissões			1	1		1	2	3	8
	ETIS			1	0		1	0	0,5	2,5
	Saídas						1	1	1	3
	ETIS						1	0,3	0,3	1,6
	Equiparação a bolseiro									0
	Sabáticas			1			2			3
	Aposentações em 2016					1				1
2017 ⁽⁴⁾	Novas admissões							3	1	4
	ETIS							1,1	0,3	1,4
	Saídas								3	3
	ETIS								1,1	1,1
	Equiparação a bolseiro	1								1
	Sabáticas			1						1
	Aposentações em 2017									0
2018 ⁽⁵⁾	Novas admissões					1	1	3		5
	ETIS					1	2	1,58		4,58
	Saídas	1						4	3	8
	ETIS	1						0,45	1,6	3,05
	Equiparação a bolseiro									
	Sabáticas									
	Aposentações em 2018									
Aposentações previstas em		1	1			1			3	

6.1.1.3. ESTRUTURA ETÁRIA DO PESSOAL DOCENTE A 31-12-2018

Analisados os elementos constantes no Quadro 4 e no Gráfico 1 pode concluir-se o seguinte:

- A faixa etária predominante é a dos 61-70 anos (19 docentes num universo de 58);
- A faixa etária na qual se concentram mais Professores Auxiliares é a dos 41-50 anos, enquanto que nos docentes convidados, a faixa etária predominante é a dos 31-40 anos;
- A média de idades do pessoal docente do Instituto de Educação situa-se nos 53 anos;
- É ainda possível aferir que, no universo do corpo docente, a maioria pertence ao sexo feminino (41 do universo de 58).

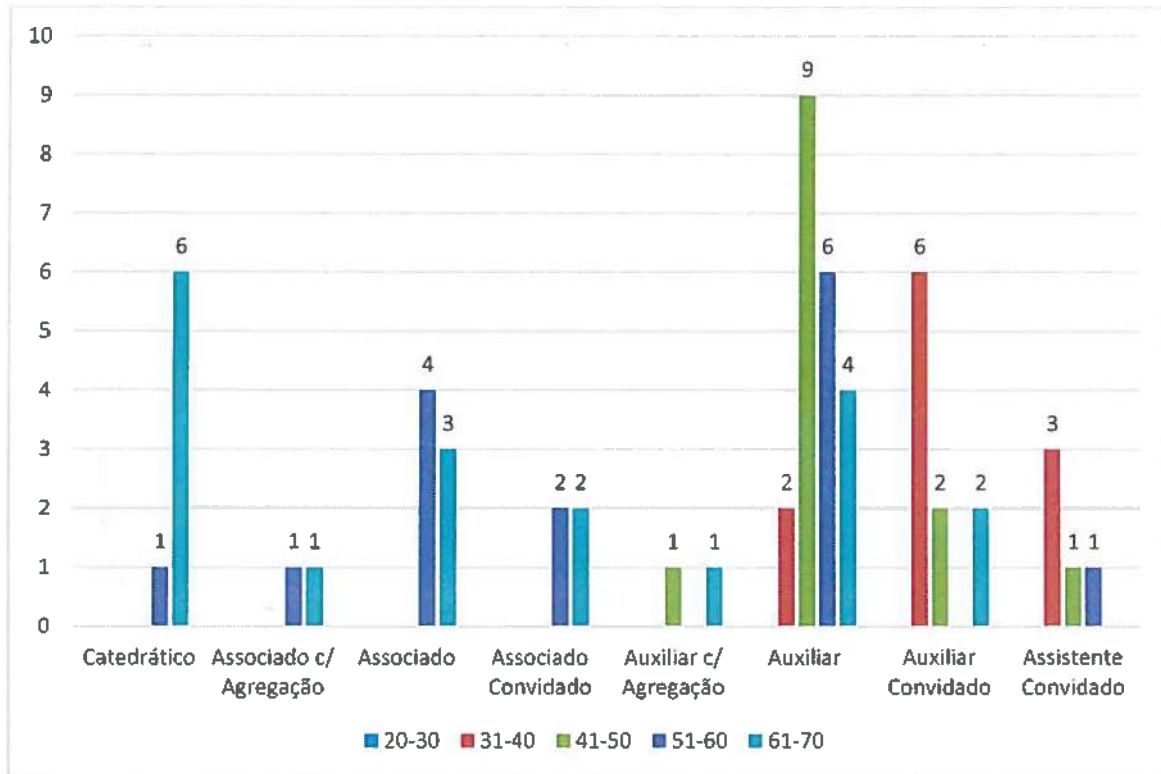
Quadro 4 – Estrutura Etária do Pessoal Docente a 31-12-2018

Ca tegoria	Catedrático			Associado c/Agrega- ção			Associado			Associado Convidado			Auxiliar c/ Agregação			Auxiliar			Auxiliar Convidado			Assistente Convidado			Total			
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	
2014 ⁽¹⁾	20-30			0		0			0			0			0			0			2	2	0	2	2			
	31-40			0		0			0			0	1	4	5			0	2	8	10	3	12	15				
	41-50			0		0	1		1			0		6	6	2	2			0	1	8	9					
	51-60	1	1	2	1	1	2	2	4	2	2		0	2	6	8	2	1	3			0	8	12	20			
	61-70	4		4	1	1	2	1	1	2	1	1	1		2	2		1	1			0	7	6	13			
	Total	5	1	6	2	1	3	4	3	7	0	3	3	1	0	1	3	18	21	2	4	6	2	10	12	19	40	59
2015 ⁽²⁾	20-30			0		0			0			0			0			0			0	0	0	0	0			
	31-40			0		0			0			0	1	3	4			1	1	1	7	8	2	11	13			
	41-50			0		0	1		1			0		7	7			2	2		1	1	1	10	11			
	51-60	1		1		0	2	2	4		2	2	1	1	2	5	7	2	1	3			0	7	11	18		
	61-70	6	1	7		1	1	1	1	2		1	1	1		2	2		1	1			0	8	7	15		
	Total	7	1	8	0	1	1	4	3	7	0	3	3	1	1	2	3	17	20	2	5	7	1	8	9	18	39	57
2016 ⁽³⁾	20-30			0		0			0			0			0			0			0	0	0	0	0			
	31-40			0		0			0			0		3	3			4	4	2	5	7	2	12	14			
	41-50			0		0			0			0	1	7	8			2	2	1	1	2	2	10	12			
	51-60	1		1		0	3	3	6		3	3	1	1	2	5	7	2	1	3		1	1	8	14	22		
	61-70	6	1	7		1	1	1	1	2		1	1		0	2	2					0	7	6	13			
	Total	7	1	8	0	1	1	4	5	8	0	4	4	0	1	1	3	17	20	2	7	9	3	7	10	19	42	61
2017 ⁽⁴⁾	20-30			0		0			0			0			0			0			0	0	0	0	0			
	31-40			0		0			0			0		3	3	1	5	6	1	4	5	2	12	14				
	41-50			0		0			0			0	1	7	8			3	3	1	1	2	2	11	13			
	51-60	1		1		0	2	3	5		2	2		0	2	4	6	1	1	2		1	1	6	11	17		
	61-70	6	1	7		1	1	2	1	3		2	2	1	1		3	3	1	1			0	9	9	18		
	Total	7	1	8	0	1	1	4	4	8	0	4	4	0	1	1	3	17	20	3	9	12	2	6	8	19	43	62
2018 ⁽⁵⁾	20-30			0		0			0			0			0			0			0	0	0	0	0			
	31-40			0		0			0			0		2	2	1	5	6		3	3	1	10	11				
	41-50			0		0			0			0	1	1	1	8	9	1	1	2		1	1	2	11	13		
	51-60	1		1	1	1	1	3	4		2	2		0	2	4	6			0	1	1	5	10	15			
	61-70	5	1	6		1	1	2	1	3		2	2	1	1		4	4	2		2		0	9	10	19		
	Total	7	0	7	1	1	2	3	4	7	0	4	4	0	2	2	3	18	21	4	6	10	5	5	17	41	58	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2015. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2016. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2017.

⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2018.

Gráfico 1 – Estrutura Etária do Pessoal Docente do IE - 2018



6.1.2. PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO

Conforme se pode constatar através da análise do Quadro 5, desde 2016 que exercem funções no IE 4 investigadores, não existindo novas contratações nem rescisões. O Investigador Principal (Investigador FCT de nível de desenvolvimento) foi contratado no âmbito do Programa Investigador FCT e os três Assistentes de Investigação no âmbito do projeto *EUROPEAN DOCTORATE IN TEACHER EDUCATION (EDITE-EJ)*.

Quadro 5 – Pessoal de Investigação

PROJETOS	Número de Investigadores					Observações
	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽²⁾	2016 ⁽³⁾	2017 ⁽⁴⁾	2018 ⁽⁵⁾	
Investigador Principal	—	1	1	1	1	2015 2016 2017 2018 – Programa Investigador FCT (nível desenvolvimento)
Investigador Auxiliar	—	—	—	—	—	
Assistente de Investigação	—	—	3	3	3	Projeto EDITE
TOTAL	—	1	4	4	4	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2015. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2016. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2017. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2018.

6.1.3. BOLSEIROS DE INVESTIGAÇÃO

Da análise do Quadro 5-A, verifica-se que em 2018 aumentou ligeiramente o número de bolsiros de investigação que colaboram em diferentes projetos financiados pela União Europeia e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Quadro 5-A – Bolsiros de Investigação

PROJETOS	Número de bolsiros					Observações
	2014 ⁽¹⁾	2015 ⁽²⁾	2016 ⁽³⁾	2017 ⁽⁴⁾	2018 ⁽⁵⁾	
FCT (Projetos)	3	3	4	5	4	
UE (Projetos)	—	—	2	2	4	
FCT (UIDEF)	7	0	2	2	3	
OUTROS	3	7	3	4	4	
TOTAL	13	10	11	13	15	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2015. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2016. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2017. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2018.

6.1.4. PESSOAL NÃO DOCENTE

Da análise dos elementos constantes no quadro 6, verifica-se o seguinte:

- 1.º Relativamente aos Serviços, para além da Assessoria e Secretariado e do Serviço à Comunidade da FP existe uma estrutura de Serviços Comuns da FP – IE, na qual se integram a Divisão Académica, a Divisão de Documentação e o Gabinete de Apoio Jurídico, cujos trabalhadores estão afetos ao Mapa de Pessoal do Instituto de Educação, e, por outro lado, a Divisão Administrativa e Financeira, a Divisão dos Serviços Técnicos e o Gabinete de Apoio Psicopedagógico aos Estudantes (GAPE), cujos trabalhadores estão afetos ao Mapa de Pessoal da Faculdade de Psicologia.
- 2.º Os Regulamentos Orgânicos da FP e do IE preveem:
 - a) A existência de uma Comissão de Coordenação dos Serviços Comuns, que integra o Diretor da Faculdade de Psicologia, o Diretor do Instituto de Educação e o Diretor Executivo da FP e do IE;
 - b) A Presidência da Comissão de Coordenação dos Serviços Comuns da FP- IE é exercida, rotativamente, pelo Diretor da FP e o do IE, por períodos de um ano.
- 3.º As duas Instituições acordaram, com base no previsto nos artigos 44.º e 43.º dos Estatutos da FP e do IE, respetivamente, em nomear a mesma pessoa para exercer as funções de Diretor Executivo de cada uma das Instituições, que exerce, também, as funções de Diretor Executivo dos Serviços Comuns da FP – IE.

Quadro 6 – Pessoal Não Docente

Categoria/Cargo	Número de Unidades														
	2014 ⁽¹⁾			2015 ⁽²⁾			2016 ⁽³⁾			2017 ⁽⁴⁾			2018 ⁽⁵⁾		
	Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns	
		IE ⁽¹⁾	FP ⁽²⁾		IE ⁽¹⁾	FP ⁽¹⁾		IE ⁽¹⁾	FP ⁽¹⁾		IE ⁽¹⁾	FP ⁽¹⁾		IE ⁽¹⁾	FP ⁽¹⁾
Diretor/a Executivo/a *	1			1			1			1			1		
Chefe de Divisão	1	2	2	1	2	2	1	2	2	1	2	2	1	2	2
Dirigente Intermédio de 4º Grau	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	—	2	2
Técnico Superior	7	11	12	7	12	16	7	11	16	8	12	14	6	8	10
Técnico de Informática	—	—	1	—	—	1	—	—	1	—	—	1	—	—	1
Assistente Técnico	1	10	5	1	9	5	1	9	5	1	7	5	1	7	5
Assistente Operacional	—	1	3	—	1	3	—	1	3	—	1	2	—	1	2
Total	9	25	23	9	25	27	9	24	27	10	25	26	8	20	22
TOTAL (IE)	34			34			33			35			29		

Nota: ⁽¹⁾Dados reportados a 31/12/2014. ⁽²⁾Dados reportados a 31/12/2015. ⁽³⁾Dados reportados a 31/12/2016. ⁽⁴⁾Dados reportados a 31/12/2017. ⁽⁵⁾Dados reportados a 31/12/2018.

(i) A Divisão Académica, a Divisão de Documentação e o Gabinete de Apoio Jurídico estão afetos ao IE e integram os Serviços Comuns da FP-IE.

(ii) A Divisão Administrativa e Financeira, a Divisão dos Serviços Técnicos e o GAPE estão afetos à FP e integram os Serviços Comuns da FP-IE.

* O/A Diretor/a Executivo/a, por inerência de funções coordena os Serviços Comuns da FP-IE.

(iii) Nos anos de 2014 a 2017, reportava-se no número de efetivos os trabalhadores que estavam em comissão de serviço dentro e fora da entidade, bem como os trabalhadores que saíam por mobilidade ou concurso mas que ainda não tinham consolidado a mobilidade ou concluído o período experimental, razão pela qual parece existir uma diminuição do número de trabalhadores afetos ao IE e à FP.

6.1.4.1. ALTERAÇÕES NO PESSOAL NÃO DOCENTE (SERVIÇOS COMUNS DA FP - IE)

Da análise dos dados constantes no Quadro 7 resulta que, no decurso de 2018:

- Em outubro, regressou à Divisão Académica uma Técnica Superior por motivo de cessação de uma comissão de serviço noutra entidade;
- Iniciou funções, em dezembro, uma Técnica Superior no Núcleo de Gestão Financeira e Patrimonial da Divisão Administrativa e Financeira, contratada na sequência de um procedimento concursal comum;
- Cessou funções em fevereiro, por aposentação, a Diretora Executiva, e iniciou funções, em março, um novo Diretor Executivo;
- Cessou funções, em junho, um Técnico Superior da Divisão de Documentação, por motivo de designação para o exercício de um cargo dirigente, em regime de Comissão de Serviço, noutra entidade;
- Em agosto, cessou funções um Técnico Superior, do Núcleo de Gestão Financeira e Patrimonial, da Divisão Administrativa e Financeira, para iniciar funções, em regime de mobilidade, noutra entidade.

Quadro 7 – Alterações no decurso de 2018

Grupo de Pessoal/Categoria/Cargo	2014 ⁽¹⁾			2015 ⁽²⁾			2016 ⁽³⁾			2017 ⁽⁴⁾			2018 ⁽⁵⁾			
	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2014	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2015	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2016	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2017	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2018	Aposentações previstas para 2019
Dirigentes	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	—	—	—	—	1	—
Técnicos Superiores	3	1	2	6	1	—	1	5	—	3	1	—	2	2	—	—
Informáticos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Assistentes Técnicos	2	—	—	—	1	—	—	1	—	—	—	1	—	—	—	—
Assistentes Operacionais	—	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—
TOTAL	5	3	2	6	2	0	1	6	0	7	1	2	2	2	1	0

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2015. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2016. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2017. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2018.

6.1.4.2. ESTRUTURA DO PESSOAL NÃO DOCENTE POR CARREIRAS/CATEGORIAS

Os dados constantes no Quadro 8 demonstram que, do pessoal não docente dos Serviços Específicos do IE e dos Serviços Comuns FP-IE, em efetivo exercício de funções, cerca de metade pertence à carreira e categoria de Técnico Superior (47%), a que se segue a carreira e categoria de Assistente Técnico (25,5%), não havendo alterações do número total de efetivos nem na distribuição de trabalhadores pelas demais carreiras.

Quadro 8 – Estrutura do pessoal não docente

CARREIRA/CATEGORIA	Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2014 ⁽¹⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2015 ⁽²⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2016 ⁽³⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2017 ⁽⁴⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2018 ⁽⁵⁾	
	Ocupado	%	Ocupado	%	Ocupado	%	Ocupado	%	Ocupado	%
Dirigentes	6	12%	6	12%	6	13%	10	19,6%	10	19,6%
Técnico Superior	23	47%	26	50%	23	48%	24	47%	24	47%
Técnico de Informática	1	2%	1	2%	1	2%	1	2%	1	2%
Assistente Técnico	15	31%	15	29%	14	29%	13	25,5%	13	25,5%
Assistente Operacional	4	8%	4	8%	4	8%	3	5,9%	3	5,9%
Total	49	100%	52	100%	48	100%	51	100%	51	100%

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2015. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2016. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2017. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2018.

6.1.4.3. ESTRUTURA ETÁRIA DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Analisados os elementos constantes no Gráfico 2 e no Quadro 9 pode concluir-se o seguinte:

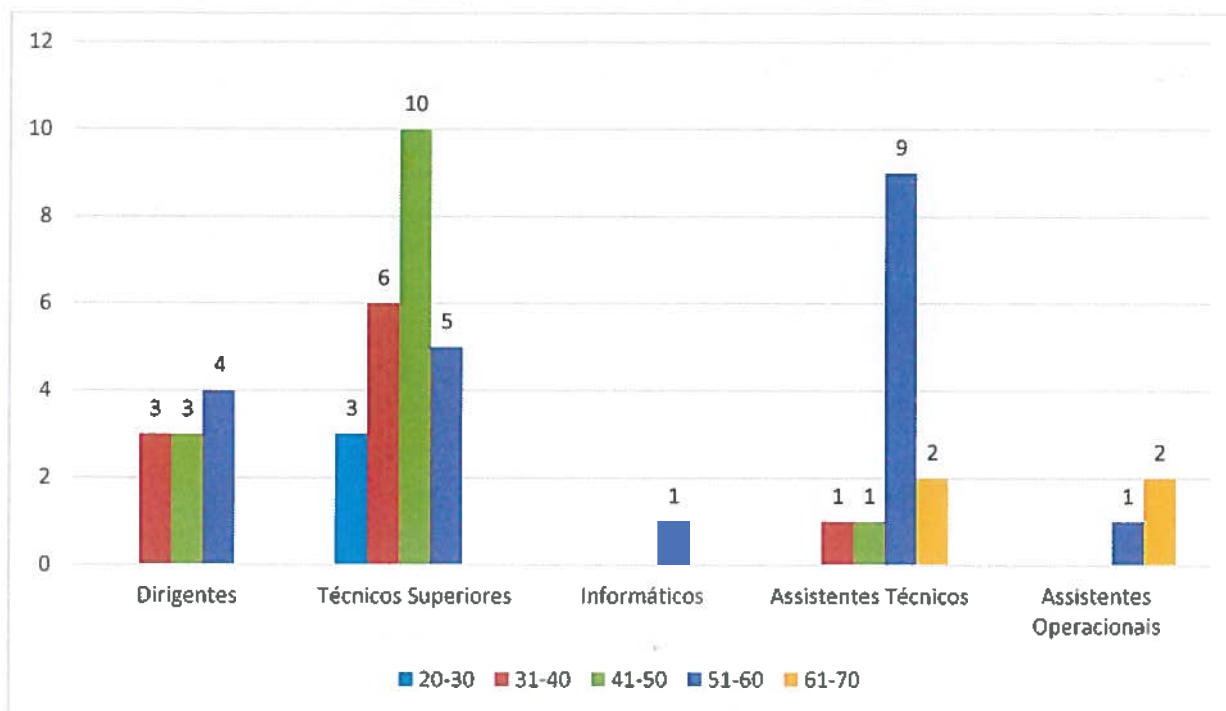
- A faixa etária predominante é a dos 51-60 anos, sendo nesta que se encontram a maioria dos Assistentes Técnicos, seguida da faixa dos 41-50 anos, na qual estão inseridos a maioria dos Técnicos Superiores.
- A média de idades do pessoal não docente do Instituto de Educação e dos Serviços Comuns situa-se nos 47 anos;
- É ainda possível aferir que, no universo do corpo não docente, a maioria pertence ao sexo feminino (44 num universo de 51).

Quadro 9 - Estrutura etária do pessoal não docente do IE e dos Serviços Comuns FP-IE

Catego- ria/Cargo	Dirigentes			Técnicos Superiores			Informáticos			Assistentes Técnicos			Assistentes Operacionais			Total			
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	
2014 ⁽¹⁾	20-30			0	1	2	3			0			0			0	1	2	3
	31-40		1	1		8	8			0		1	1			0	0	10	10
	41-50	1	1	2		9	9			0	1	6	7			0	2	16	18
	51-60		2	2	1	2	3	1		1		5	5		2	2	2	11	13
	61-70		1	1			0			0	1	1	2		2	2	1	4	5
	Total	1	5	6	2	21	23	1	0	1	2	13	15	0	4	4	6	43	49
	2015 ⁽²⁾	20-30			0		3	3			0			0			0	0	3
31-40			1	1	2	9	11			0		1	1			0	2	11	13
41-50		1	1	2	1	8	9			0		5	5			0	2	14	16
51-60			2	2	1	2	3	1		1	1	6	7		1	1	3	11	14
61-70			1	1			0			0	1	1	2		3	3	1	5	6
Total		1	5	6	4	22	26	1	0	1	2	13	15	0	4	4	8	44	52
2016 ⁽³⁾	20-30			0		3	3			0			0			0		3	3
	31-40			0	1	6	7			0		1	1			0	1	7	8
	41-50		2	2	1	8	9			0		5	5			0	1	15	16
	51-60	1	2	3	1	3	4	1		1	1	4	5		1	1	4	10	14
	61-70		1	1			0			0	1	2	3		3	3	1	6	7
	Total	1	5	6	3	20	23	1	0	1	2	12	14	0	4	4	7	41	48
2017 ⁽⁴⁾	20-30		1	1		5	5			0			0			0		6	6
	31-40	1	2	3	1	5	6			0		1	1			0	2	8	10
	41-50		2	2	1	7	8			0		3	3			0	1	12	13
	51-60	1	2	3	1	4	4	1		1	1	6	7		1	1	4	13	17
	61-70		1	1			0			0	1	1	2		2	2	1	4	5
	Total	2	8	10	3	21	24	1	0	1	2	11	13	0	3	3	8	43	51
2018 ⁽⁵⁾	20-30			0		3	3			0			0			0		3	3
	31-40		3	3		6	6			0		1	1			0		10	10
	41-50	1	2	3		10	10			0		1	1			0	1	13	14
	51-60	2	2	4	1	4	5	1		1	1	8	9		1	1	5	15	20
	61-70			0			0			0	1	1	2		2	2	1	3	4
	Total	3	7	10	1	23	24	1	0	1	2	11	13	0	3	3	7	44	51

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2015. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2016. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2017. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2018.

Gráfico 2 – Estrutura etária do pessoal não docente do IE e dos Serviços Comuns FP-IE - 2018



6.1.5. ACÇÕES DE FORMAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Conforme se verifica no Quadro 10, no ano de 2018, 17 trabalhadores frequentaram ações de formação, que totalizaram 759 horas. Nota-se um aumento significativo face aos anos anteriores, quer no número de formandos quer no número de horas de formação. Em 2018, dois Assistentes Técnicos frequentaram ações de formação, o que já não se verificava desde 2015. Nos Dirigentes, o número de horas de formação é muito elevado, porque dois dirigentes frequentaram o Curso FORGEP, que tem a duração de 180 horas.

O Quadro 11 espelha o número de trabalhadores afetos ao mapa de pessoal do Instituto que frequentaram ações de formação durante o ano de 2018 e o número de ações frequentadas.

Quadro 10 – Ações de Formação

Categoria/Cargo	2014		2015		2016		2017		2018	
	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas
Dirigentes	1	87	4	98	1	69	1	42	8	672,5
Técnico Superior	10	232	16	221	5	85	5		7	75
Técnico de Informática	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Assistente Técnico	3	25	3	20	—	—	—	—	2	11,50
Assistente Operacional	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	14	344	23	339	6	154	6	112	17	759

Quadro 11 – Ações de Formação do Pessoal do Pessoal Não Docente afeto ao Mapa de Pessoal do IE

Categoria/Cargo	2018		
	N.º de Participantes	N.º de Participações	N.º de horas
Dirigentes	4	10	269,5
Técnico Superior	6	6	44
Técnico de Informática	—	—	—
Assistente Técnico	1	2	4,5
Assistente Operacional	—	—	—
TOTAL	11	18	318

6.2. RECURSOS FINANCEIROS

6.2.1. RECEITA

Da análise do quadro 12 relativo à receita, verifica-se que no ano de 2018 constituíram fontes de financiamento do Instituto de Educação as dotações provenientes do Orçamento de Estado (OE) e a Receita Própria (RP) num total de 2.339.351,00€ e 2.150.204,07€, respetivamente.

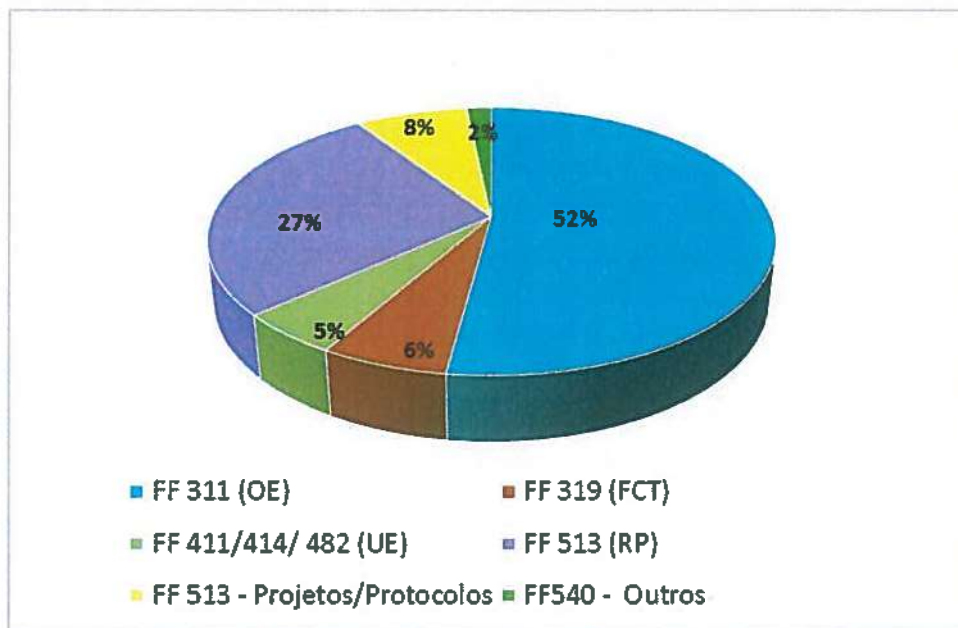
Quadro 12 – Receita (Mapa Global)

FF	Orçamento de Estado - proveniência	2014	2015	2016	2017	2018
311	MCTES	2.213.061,00 €	2.216.425,00 €	2.347.727,00 €	2.412.346,00 €	2.339.351,00 €
	TOTAL OE	2.213.061,00 €	2.216.425,00 €	2.347.727,00 €	2.412.346,00 €	2.339.351,00 €
	Receitas próprias - proveniência					
319	Fundação da Ciência e Tecnologia	661.688,62 €	460.488,39 €	197.111,54 €	268.619,77 €	276.436,63 €
411	União Europeia	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	302,18 €
414	União Europeia - FEDER	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	23.935,21 €
482	União Europeia	254.014,29 €	89.711,71 €	633.098,07 €	130.579,60 €	202.586,59 €
513	Propinas	1.144.527,89 €	1.058.359,73 €	1.003.186,25 €	1.021.959,74 €	1.106.788,07 €
513	Taxas Diversas	87.939,92 €	96.668,15 €	99.821,99 €	84.072,86 €	95.283,86 €
513	Outros	116.181,91 €	187.960,32 €	85.009,53 €	53.992,20 €	27.178,02 €
513	Projetos/Contratos/Protocolos	229.481,93 €	68.638,82 €	101.933,52 €	100.410,32 €	342.760,94 €
540	Outras	0,00 €	167.935,34 €	203.372,41 €	79.763,27 €	74.932,57 €
	TOTAL RECEITAS PRÓPRIAS	2.493.834,56 €	2.129.762,46 €	2.323.533,31 €	1.739.397,76 €	2.150.204,07 €
	TOTAL RECEITAS (OE + RP)	4.706.895,56 €	4.346.187,46 €	4.671.260,31 €	4.151.743,76 €	4.489.555,07 €
	Saldo da Gerência Anterior	2.250.664,00 €	2.466.689,28 €	2.702.833,91 €	2.972.936,23 €	2.788.963,20 €
	TOTAL RECEITAS (inclui saldo)	6.957.559,56 €	6.812.876,74 €	7.374.094,22 €	7.124.679,99 €	7.278.518,27 €

6.2.1.1. RECEITA POR FONTES DE FINANCIAMENTO

Como se demonstra no quadro 12 e no Gráfico 3 as dotações provenientes do OE corresponderam a 52, % da dotação global e as provenientes de RP a 48% (sem incluir o saldo que transitou da gerência de 2017). Em relação ao ano de 2017, verifica-se uma diminuição de 3% nas receitas provenientes do OE e um aumento de 24% nas receitas próprias.

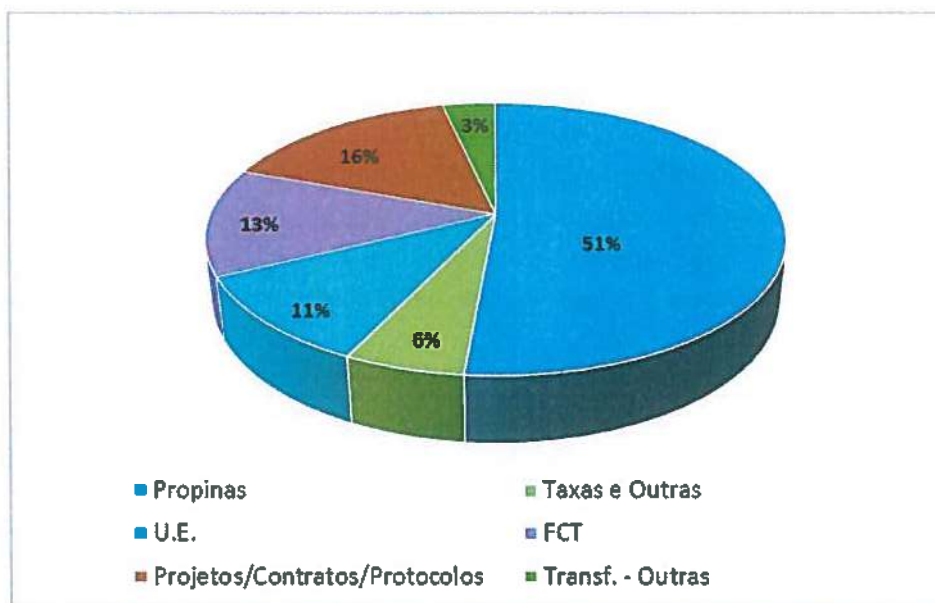
Gráfico 3 – Receita por Fonte de Financiamento



6.2.1.2. RECEITA PRÓPRIA

Da análise do *Quadro 12* e do Gráfico 4 constata-se que 51% da receita própria é proveniente do pagamento de propinas (cursos de Licenciatura, Especialização, Mestrado e Doutoramento); 13% de financiamentos da FCT (Projetos e Custos de Formação); 11% da União Europeia; 16% de Projetos/ Contratos/Protocolos) e 6% provêm de taxas diversas e outras.

Gráfico 4 – Receita Própria por Fonte de Financiamento



6.2.1.3. RECEITA DESAGREGADA POR FONTE DE FINANCIAMENTO (FF) (INVESTIGAÇÃO)

O quadro 13 apresenta de forma desagregada a receita arrecadada em 2018 e consignada a projetos das diferentes Fontes de Financiamento, acrescida da que corresponde ao saldo transitado de 2017, dos quais se destacam os seguintes: FF 319 - Programa Investigadores FCT, Fundo de Reestruturação - UID/CED/04107/2016, Programa de doutoramento FCT - PD/00165/2013 - Doutoramento em Migrações, Programa de doutoramento FCT - PD/00173/2013 - Aprendizagem Enriquecida com Tecnologia e Desafios Societais, Projeto PTDC/MHC-CED/0588/2014 - Aprendizagem com Tecnologias e Design do Futuro da Formação de Professores, Projeto PTDC/MHC-CED/4150/2014 - Participação Social de alunos com NEE em escolas regulares, Projeto PTDC/MHC-CED/0893/2014 - Roteiro da inovação pedagógica: Escolas e experiências de referência em Portugal no século XX, projeto PTDC/CCI-CIF/30754/2017, Projeto PTDC/CED-EDG/29091/2017, Projeto PTDC/CED-EDG/29069/2017, Projeto PTDC/EGE-OGGE/29926/2017 ; FF 482 – Projeto Roteiro dos Descobrimientos, H2020-MSCA-ITN-EDITE-EJD, H2020-YOUNG ADULLLT, EURE.K, EDUCATE, Cultura i nô balur, STEP UP e SOLIDARIS .

Quadro 13 – Receitas de Investigação

FF	Saldo	Receita	Total
	2017 (1)	(2)	3= (1)+(2)
319 (FCT)	1.140.036,45 €	276.436,53 €	1.416.473,08€
414/441/482 (UE)	689.299,06 €	226.823,98 €	916.123,04€
513 (RP)	3.779,93 €	16.705,95 €	20.485,88€
TOTAL	1.833.115,44 €	519.966,56 €	2.353.082,00€

6.2.1.4. RECEITA PROVENIENTE DE CONTRATOS/PROTOCOLOS/PROJETOS

O quadro 14 apresenta de forma desagregada a receita arrecadada em 2018 e consignada a Contratos/Projetos/Protocolos, acrescida da que corresponde ao saldo transitado de 2017, dos quais se destacam os seguintes: Programa LEONARDO DA VINCI; Protocolo com a Direção Geral de Educação/Centro competências TIC, Programa de Territorialização de Políticas Educativas de intervenção Prioritária, Protocolo CMA - Ensinar e Aprender com Tecnologias em Escolas do 1º ciclo e Projeto Escol@ Digit@l, Ciência Viva, Instituto Camões- Avaliação das competências dos docentes do ensino secundário em São Tomé e Príncipe, DGE-Promoção do sucesso escolar no ensino das Ciências, SGEC-Estudo sobre as políticas educativas e desempenho de Portugal no PISA e Nautilus.

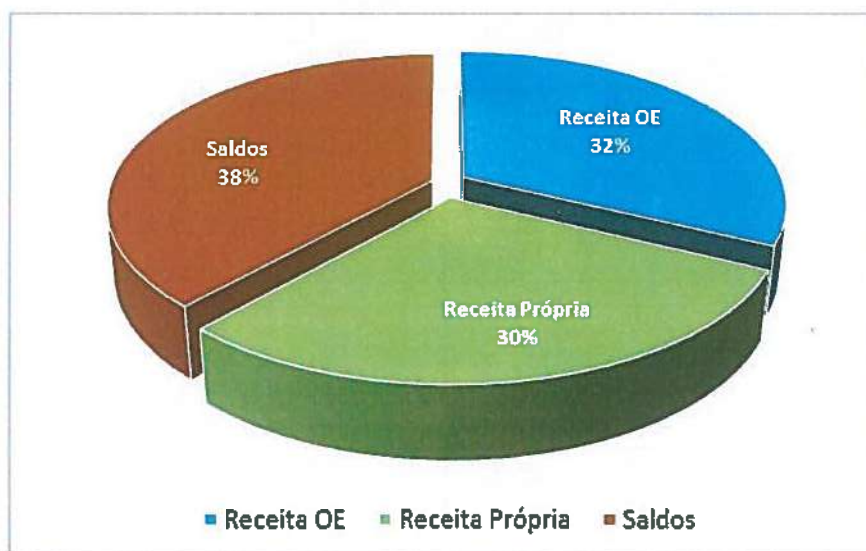
Quadro 14 – Receitas Contratos/Protocolos/Projetos

FF	Saldo	Receita	Total
	2017 (1)	(2)	3= (1)+(2)
482 (UE)	10.294,11 €	0,00€	10.294,11€
513 (RP)	348.229,14 €	342.760,94 €	690.990,08 €
TOTAL	358.523,25 €	342.760,94 €	701.284,19 €

6.2.1.5. RECEITA GLOBAL

Da análise do quadro 12 e do Gráfico 5 conclui-se que a receita global de 2018, com a inclusão de saldos transitados, foi de 7.278.518,27€, dos quais 30% são provenientes de receitas próprias, 32% de receitas gerais (OE) e 38% de receitas de saldos transitados de 2017.

Gráfico 5 – Receita (inclui saldo)



6.2.2. DESPESA

Da análise do quadro 15 relativo à despesa, verifica-se que os encargos com o pessoal foram de 3.793.373,29 € e representam 52% do orçamento global.

De assinalar que o OE foi insuficiente para suportar as despesas com pessoal, pelo que teve de se recorrer a 1.454.072,25€ provenientes de receitas próprias como se demonstra no Gráfico 4. A totalidade das despesas de funcionamento e de capital foi suportada por receitas próprias.

Da análise conjugada dos mapas constantes nos quadros 12, 13 e 14 relativos à receita, e dos constantes nos quadros 15, 16 e 17, relativos à despesa, verifica-se que o Instituto de Educação transita com um saldo de 2.639.340,21€ no qual estão incluídos 2.473.549,66€ consignados, nos termos seguintes:

- Financiamentos (FCT) – 1.171.682,52€;
- Financiamentos (UE) – 738.034,94€;
- Financiamentos relativos a Contratos/Protocolos/Projetos – 563.832,20€.

Os montantes a que respeitam as receitas consignadas, que transitam em saldo estão devidamente identificados nos Quadros 15 e 16 e as atividades deles decorrentes estão evidenciadas no ponto 7) do presente Relatório - "INVESTIGAÇÃO E OUTRAS ACTIVIDADES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS".

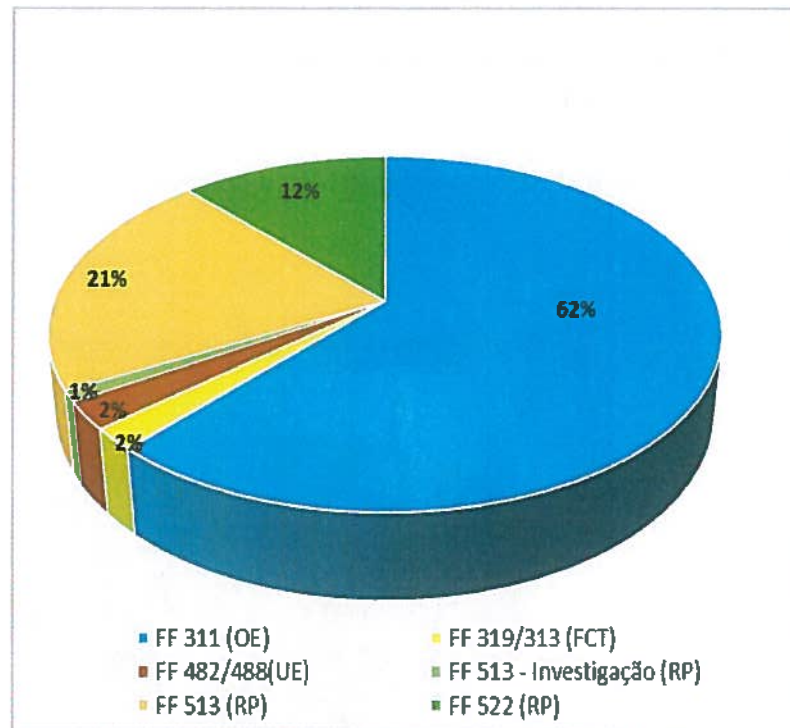
Quadro 15 - Despesa

Atividade	Fontes Financiamento	2014	2015	2016	2017	2018
	Fonte Financiamento 311 - MCTES					
193	Despesas com pessoal	2.213.048,42 €	2.215.884,09 €	2.347.654,21 €	2.412.242,25 €	2.339.301,04 €
	Sub-total	2.213.048,42 €	2.215.884,09 €	2.347.654,21 €	2.412.242,25 €	2.339.301,04 €
	Fonte Financiamento 319/313 - Projetos					
202	Despesas com pessoal	0,00 €	61.178,10 €	43.077,99 €	53.961,26 €	63.470,54 €
202	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	25.342,37 €	12.669,49 €	6.981,85 €	15.415,76 €	11.476,55 €
202	Aquisição de Bens e Serviços	131.150,69 €	62.249,36 €	43.008,09 €	58.752,84 €	62.519,74 €
202	Transferências e Subsídios - Bolsas	176.853,58 €	72.005,31 €	39.545,47 €	66.172,84 €	83.950,99 €
202	Outras Despesas Correntes TRF entidades parceira	80.947,66 €	10.256,40 €	74.283,34 €	0,00 €	11.011,12 €
202	Despesas de Capital	855,67 €	116,99 €	28.689,37 €	4.199,97 €	12.361,62 €
	Sub-total	415.149,97 €	218.475,65 €	235.586,11 €	198.502,67 €	244.790,56 €
	Fonte Financiamento 482/488 - Receita Própria					
202	Despesas com pessoal	0,00 €	0,00 €	109.739,60 €	76.898,81 €	82.211,10 €
202	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	10.267,97 €	8.309,74 €	8.417,59 €	4.118,33 €	11.531,85 €
202	Aquisição de Bens e Serviços	52.494,62 €	61.951,48 €	79.519,49 €	63.147,49 €	65.428,78 €
202	Transferências e Subsídios - Bolsas	23.692,61 €	0,00 €	0,00 €	14.967,10 €	22.070,74 €
193	Transferências e Subsídios - Bolsas	0,00 €	0,00 €	39.497,74 €	0,00 €	0,00 €
202	Outras Despesas TRF entidades	26.673,01 €	9.968,30 €	7.194,28 €	0,00 €	387,92 €
202	Despesas de Capital	15.823,95 €	6.886,77 €	8.936,35 €	2.136,51 €	6.751,82 €
	Sub-total	128.952,16 €	87.116,29 €	253.305,05 €	161.268,24 €	188.382,21 €
	Fonte Financiamento 513 - Investigação					
193	Despesas com pessoal	0,00 €	0,00 €	18.703,01 €	51.831,60 €	33.059,90 €
193	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	0,00 €	0,00 €	1.119,37 €	1.612,93 €	2.878,51 €
193	Aquisição de Bens e Serviços	1.101,73 €	0,00 €	6.949,14 €	17.080,28 €	448,07 €
202	Aquisição de Bens e Serviços	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.213,15 €
193	Transferências e Subsídios - Bolsas	10.272,56 €	0,00 €	0,00 €	26.531,40 €	7.109,42 €
193	Transferências - Outras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	6.677,83 €
193	Outras Despesas Correntes	0,00 €	0,00 €	8.121,68 €	0,00 €	0,00 €
202	Despesas de Capital	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	15.291,82 €
	Sub-total	11.374,29 €	0,00 €	34.893,20 €	97.056,21 €	66.678,70 €
	Fonte Financiamento 513 - Receita Própria (Projetos/Protocolos/contratos)					
193	Despesas com pessoal				1.638,24 €	0,00 €
193	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	3.563,38 €	66,76 €	108,68 €	78,81 €	7.911,94 €
193	Despesas com pessoal - Colab. Téc. Esp.	68.514,69 €	32.667,91 €	43.065,52 €	41.523,67 €	70.507,70 €
193	Aquisição de Bens e Serviços	20.160,06 €	9.193,07 €	9.037,62 €	7.230,56 €	14.143,78 €
193	Transferências e Subsídios - Bolsas	18.177,23 €	29.126,55 €	17.007,38 €	18.482,56 €	28.390,89 €
193	Transferências - Outras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8.000,00 €
193	Outras Despesas Correntes	11.176,60 €	80.246,58 €		0,00 €	0,00 €
193	Despesas de Capital	3.015,50 €	16.047,45 €	359,16 €	11.285,43 €	2.184,48 €
	Sub-total	124.607,46 €	167.348,32 €	69.578,36 €	80.239,27 €	131.138,79 €
	Fonte Financiamento 513 - Receita Própria					
193	Despesas com Pessoal	628.217,00 €	526.525,95 €	632.798,13 €	653.569,22 €	719.709,12 €
193	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	1.196,20 €	1.160,39 €	1.203,37 €	2.152,38 €	827,38 €
193	Aquisição de Bens e Serviços	23.193,69 €	167.633,10 €	162.222,49 €	99.999,33 €	152.860,96 €
193	Transferências e Subsídios - Bolsas	12.859,77 €	5.245,00 €	20.669,69 €	198.984,34 €	8.585,34 €
193	Transferências e Subsídios - Outros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	223.428,45 €
193	Outras Despesas Correntes	301.877,26 €	130.551,43 €	119.493,52 €	31.159,11 €	34.242,68 €
193	Despesas de Capital	32.579,46 €	68.116,32 €	11.033,48 €	741,69 €	11.298,41 €
	Sub-total	999.923,38 €	899.232,19 €	947.420,68 €	986.606,07 €	1.150.952,34 €
193	Fonte Financiamento 513 - Receita Própria	1.135.905,13 €	1.066.580,51 €	1.051.892,24 €	1.163.901,55 €	1.348.769,83 €
193	Fonte Financiamento 522 - Receita Própria	506.348,65 €	441.226,98 €	334.418,91 €	326.642,47 €	450.487,66 €
193	Despesas com Pessoal	0,00 €	0,00 €	27.243,68 €	326.642,47 €	450.487,66 €
193	Outras Despesas Correntes	91.465,95 €	80.759,31 €	151.287,54 €	73.159,61 €	67.446,76 €
193	Fonte Financiamento 540 - Receita Própria	91.465,95 €	80.759,31 €	178.531,22 €	73.159,61 €	67.446,76 €
	TOTAL - RP	1.733.719,73 €	1.588.566,80 €	2.053.733,53 €	1.923.474,54 €	2.299.877,02 €
	TOTAL DA DESPESA - OE + RP	4.490.870,28 €	4.110.042,83 €	4.401.387,74 €	4.695.487,70 €	4.639.178,06 €

6.2.2.1 DESPESA COM PESSOAL

Como se demonstra no Gráfico 6, as verbas provenientes do OE (Receitas Gerais) suportaram apenas 62% das despesas com o pessoal, tendo as restantes sido suportadas por verbas provenientes de receitas próprias das quais 2% da FF 480 (EU), 2% da FF 319 (FCT), 21% da FF 513 (RP), 12% da FF 522 (RP/Saldo) e 1% da FF 513 (investigação).

Gráfico 6 – Despesas com Pessoal



6.2.2.2. INVESTIGAÇÃO

O quadro 16 reflete a despesa realizada com projetos de investigação financiados pelas diferentes Fontes de Financiamento, bem como o valor dos saldos consignados que transitam para a gerência de 2019.

Quadro 16 – Despesa com Investigação

FF	Saldo	Receita	Despesa	Saldo
	2017 (1)	(2)	(3)	4= (1)+(2)-(3)
319 (FCT)	1.140.036,45 €	276.436,63€	244.790,56€	1.171.682,52€
482 (UE)	689.299,06 €	226.823,98€	188.382,21€	727.740,83€
513 (RP)	3.779,93 €	66.879,68€	66.678,70€	3.980,91€
TOTAL	1.833.115,44 €	570.140,29€	499.851,47€	1.903.404,26€

6.2.2.3. CONTRATOS/PROTOCOLOS/PROJETOS

O quadro 17 reflete a despesa realizada com os Projetos/Protocolos/Contratos financiados pela FF 513 e 482, bem como o valor dos saldos consignados que transitam para a gerência de 2019.

Quadro 17 – Situação Financeira dos Contratos/Protocolos/Projetos

FF	Saldo	Receita	Despesa	Saldo
	2015 (1)	(2)	(3)	4= (1)+(2)-(3)
480 (UE)	10.294,11€	0,00€	0,00€	10.294,11€
513 (RP)	348.229,14 €	342.760,94€	131.138,79€	559.851,29€
TOTAL	358.523,25 €	342.760,94€	131.138,79€	570.145,40€

6.2.2.4. DESPESA POR FONTES DE FINANCIAMENTO

Da análise do quadro 15 e do Gráfico 7 resulta que em 2018 a distribuição da despesa efetuada nas diferentes Fontes de Financiamento foi a seguinte:

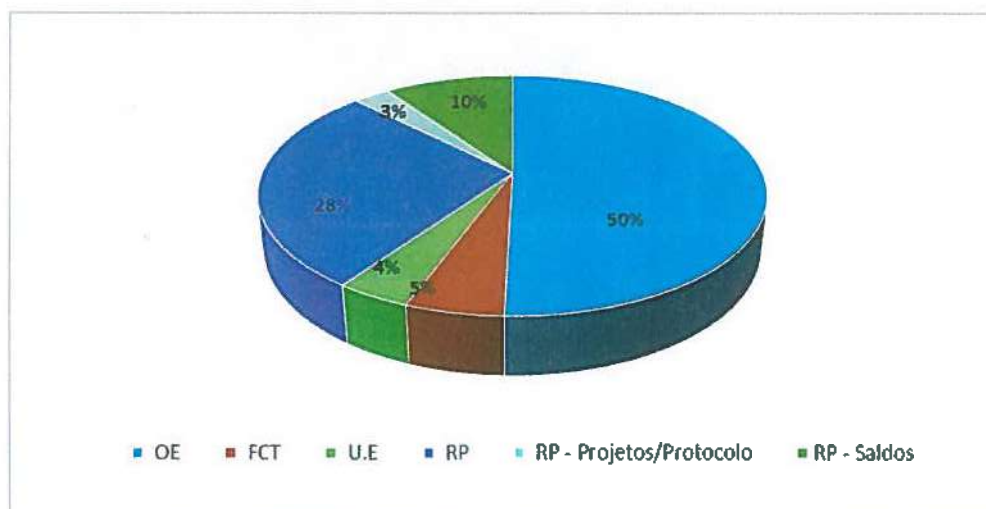
FF 311 (OE) - 50%;

FF 513 (RP) - 40% dos quais 3% correspondem a Projetos/Contratos/Protocolos e 10% a saldos

FF 319 (FCT) - 5%;

FF 482 (EU) - 4%.

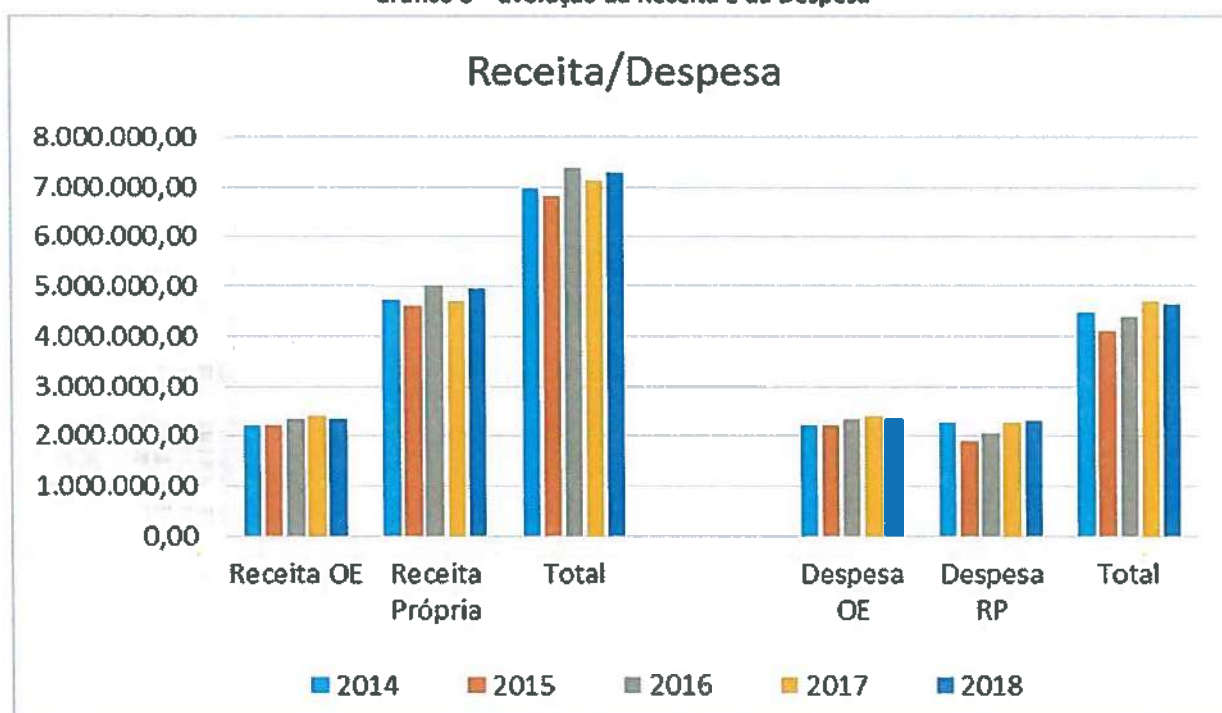
Gráfico 7 – Despesas por Fonte de Financiamento



6.2.2.5. EVOLUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

O Gráfico 8 espelha a evolução da receita e da despesa totais e desagregadas, respeitantes aos anos de 2014 a 2018, em termos da sua proveniência (OE ou RP).

Gráfico 8 – Evolução da Receita e da Despesa



6.2.3. CONCLUSÃO

Da análise dos mapas da receita e da despesa relativa ao ano económico de 2018, verifica-se que a taxa de execução do orçamento foi de 64%, transitando em saldo a importância de 2.639.340,21€ que corresponde a 36% do orçamento global (OE+RP), na qual estão incluídos 2.473.549,66€ consignados a Projetos/Protocolos/Contratos, conforme se demonstrou nos quadros 14, 15 e 16. Verifica-se que o saldo consignado corresponde a 94% do saldo global e o saldo não consignado, no montante de 165.790,55€, representa 6% do saldo global.

6.3. INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

Em 2018 a Divisão de Documentação prosseguiu as suas atividades em torno das áreas de atuação:

- Organização e Gestão
- Formação e Literacias
- Divulgação do Conhecimento

A área de *Organização e Gestão* centra-se nos processos e procedimentos (rotinas técnicas e melhoria de práticas); compreende a Organização dos Espaços, a Organização e Gestão das coleções e as Métricas e Qualidade. A área de *Formação e Literacias* rege-se pela intervenção ao nível da comunidade académica, e integra o Atendimento, a Formação dos Utilizadores e as Atividades de Extensão. Finalmente, a *Área de Divulgação do Conhecimento* tem como objetivo uma intervenção externa, apostando na expansão do conhecimento produzido dentro da instituição e procurando o seu maior impacto e divulgação. Abarca a Projeção da Investigação, o Apoio a Docentes e Investigadores e a Ciência Aberta.

6.3.1. ÁREAS DE ATUAÇÃO

6.3.1.1. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Incluem-se aqui as rotinas de tratamento técnico documental, as ferramentas de gestão de coleções, a organização dos espaços e a aferição da qualidade, bem como os sistemas que suportam o funcionamento nuclear da biblioteca.

- **Organização dos Espaços**

A organização e gestão dos espaços tem em vista os depósitos, salas de leitura, gabinetes técnicos e áreas de circulação. Para tal, importa prever o crescimento e/ou reorganização das áreas temáticas, a cotação e arrumação de coleções diversas, a aplicação dos critérios de seleção e descarte, particularmente às coleções doadas. Em 2018 foi encetado o processo de rearrumação, recotação e expurgo da coleção (eliminação de terceiros ou mais exemplares). Procurámos identificar: 1-Livros mal arrumados; 2-Livros mal cotados (por ex.: com apenas três letras); 3-Livros indevidamente classificados segundo o seu conteúdo documental. No verão em que a afluência de utilizadores é um pouco menor, foi também efetuada uma limpeza mais profunda de todas as estantes das salas da biblioteca e dos gabinetes do 4º piso, com o acompanhamento da equipa da biblioteca. Posteriormente iniciou-se uma revisão das cotas, trabalho este que se prolongou até ao final do ano, por falta de material para etiquetar as obras.

Apenas mencionando as mudanças relativas à **Educação**, contámos com a arrumação **25.451** volumes. Ao mesmo tempo, foram arrumados nas prateleiras, na sequência da sua integração paulatina decorrente das doações, **371 livros** na coleção. Em 2018 foram **arrumados 4.399 documentos** (proporção correspondente ao IE) nos dias úteis, ou seja, resultado da leitura local feita pelos utilizadores na sala. No início do ano de 2018 verificou-se que o espaço livre não iria suportar a integração dos novos exemplares das assinaturas contratadas para 2018, assim como as ofertas ativas. Foram retirados da Sala de leitura de periódicos **22 títulos** de revistas, com menos representatividade e cuja assinatura já havia sido extinta, libertando desta forma espaço para arrumação dos novos números a receber.

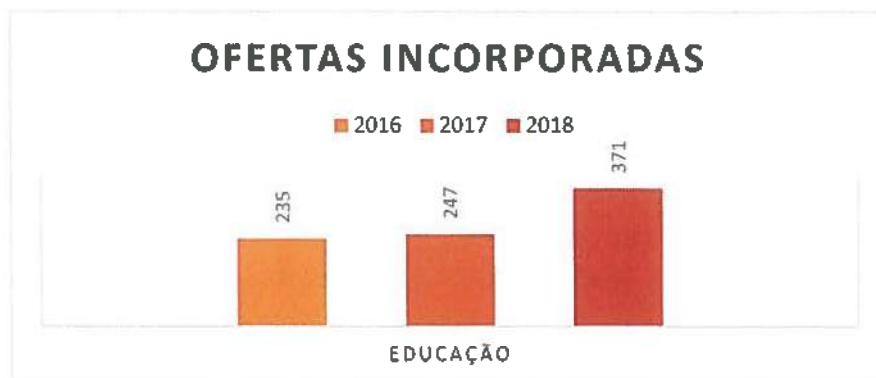
- **Organização e Gestão das Coleções**

- **Aquisições**

Pensar criticamente os fundos documentais e planejar o seu desenvolvimento é estrutural para qualquer biblioteca, tendo em conta a manutenção do interesse e adequação aos utilizadores. Em 2018 houve um decréscimo das aquisições de novidades editoriais impressas, com **21 livros** comprados, mas manteve-se o investimento no formato eletrónico com a aquisição de mais de **520 ebooks**, como se demonstra no gráfico seguinte:



Quanto às **ofertas de documentação à biblioteca em 2018**, deram entrada na Divisão de Documentação **371 livros** da área **Educação**, observando-se aqui um crescimento significativo.



Em 2018 os encargos respeitantes à aquisição de Bases de Dados, Revistas impressas e eletrónicas e livros exclusivos do IE ascenderam a 24.240€ (distribuídos nos quadro abaixo). Acresceram ainda outros custos resultantes do valor proporcional da aquisição (pelo consórcio de bibliotecas da ULisboa) do Serviço de Descoberta EDS (motor de busca de recursos eletrónicos), partilhadas com outras escolas. De notar que as assinaturas das publicações periódicas têm-se centrado cada vez mais no formato eletrónico, subsistindo a assinatura em papel de 21 revistas.



Quanto às bases de dados exclusivas, adquiriu-se em 2018 a *Education and Information Technology Library on-line* e a *Education Source*, para além da disponibilização da plataforma *SpringerLink* para e-books. Consideramos o investimento plenamente justificado, dado o enorme impacto que conseguem nos resultados da investigação – mais pesquisas geram mais artigos e edição de livros, maior impacto dos autores e investigadores e, captação de verbas para o desenvolvimento de projetos de investigação.

○ Tratamento Técnico Documental

Indica-se neste item a proporção estimada para o IE, que representa 50% do trabalho desenvolvido pela Divisão de Documentação, no âmbito dos Serviços Comuns FP e IE. Assim, dos 1.021 novos registos do tratamento técnico, os **totais globais atingiram 510 itens que incluem livros, teses e analíticos**. Este número é muito significativo, dadas as evidentes limitações da equipa. Em 2018 foram ainda criados registos catalográficos de revistas e no total, inseridos **189 novos exemplares** correspondentes aos títulos correntes (de um global de 240 de atividade dos serviços comuns). Atualmente a biblioteca conta com **50.901 monografias** e **1.562 títulos de revistas impressas** (repartidas entre as temáticas da Educação e da Psicologia), das quais cerca de 80 são atualmente recebidas (por assinatura e oferta) em formato papel. Milhares de documentos eletrónicos estão acessíveis através das bases de dados integradas no portal EDS.

○ Documentação eletrónica

Em 2018 foram feitas, através do motor de pesquisa da ULisboa, o EDS (Ebsco Discovery System), **2.166.565** pesquisas. Nos valores correspondentes ao total da ULisboa, houve **6.099.165** sessões iniciadas no global das várias bibliotecas, apenas neste mesmo portal.

• Métricas e Qualidade

O inquérito aos utilizadores, lançado pela biblioteca, para aferição da perceção dos utilizadores face à qualidade do serviço, foi distribuído em Maio de 2018 e resultou na confirmação da perceção muito

positiva pela generalidade dos utilizadores, tendo sido obtida uma **satisfação global de 88,72%**, o que muito nos apraz.

6.3.1.2. FORMAÇÃO E LITERACIAS

A segunda área de intervenção estratégica compreende o atendimento, a formação dos utilizadores e as atividades de extensão dirigidas à comunidade académica.

- **Atendimento**

A equipa da biblioteca procura contribuir para a autonomia do leitor, propiciando todas as ferramentas para a sua livre circulação pelo espaço. No inquérito lançado aos utilizadores, o parâmetro “Atendimento” é um dos melhores avaliados, com um grau de **satisfação de 90,46%**, confirmando as capacidades da equipa nesta vertente particularmente importante.

- **Inscrições e empréstimos**

Atingimos no ano de 2018 um **total estimado de 36.963 utilizadores da área da Educação** (de um global de 73.927 frequentadores desta biblioteca partilhada. Dos utilizadores do IE contabilizaram-se proporcionalmente **212 novas inscrições** (228 em 2017). Este ano manteve-se a média dos movimentos estimados – **4.945 movimentos** para o IE (1.750 empréstimos, 1.433 renovações, 1712 devoluções e 49 reservas). A Biblioteca, através do Serviço de Empréstimos Interbibliotecas (EIB), articula a sua ação com outras bibliotecas para responder às solicitações dos utilizadores sempre que um livro ou artigo não existe na nossa biblioteca.

No EIB, o Instituto de Educação respondeu a 28 pedidos do exterior, proporcionando o empréstimo de 32 obras. Entretanto, solicitou 21 pedidos de empréstimo a outras bibliotecas, tendo obtido por este meio 3 artigos e 31 livros que foram consultados internamente.

De referir ainda o apoio aos trabalhos académicos com o empréstimo de materiais audiovisuais. Em 2018 realizaram-se **35 empréstimos de câmaras de vídeo** (com 21 renovações) e **28 empréstimos de gravadores áudio** (com 25 renovações).

- **Gabinetes de trabalho de grupo**

Quanto aos gabinetes de trabalho de grupo, este ano foram contabilizadas, proporcionalmente para o IE, **1195 inscrições** para a utilização destes gabinetes e **294 renovações**. Tendo em conta que cada inscrição corresponde a 2 horas de permanência, obtivemos, durante o ano de 2018, **2.979 horas de ocupação dos gabinetes de trabalho de grupo** para o usufruto dos **4.233 utilizadores estimados do IE**.

- **Formação dos Utilizadores**

Foram realizadas 27 sessões de formação em ambiente de sala de aula a pedido dos docentes (**7 para a FP e 20 para o IE**) totalizando 40h, com **294 formandos**. A avaliação da qualidade das sessões (efetuada pelos formandos no término de cada ação) apresentou um valor médio de 93%. Quanto a sessões promovidas pela biblioteca (workshops ao abrigo do programa de aprendizagem da biblioteca e com inscrição facultativa), realizaram-se **25 ações** num total de 50 horas, com **197 formandos** (sendo **166 do IE** e 23 da FP) e uma avaliação da qualidade situada nos 99% de satisfação! As ações versaram sobre recursos eletrónicos, norma APA, Endnote Web, Apoio a teses e dissertações e Powerpoint e apresentações orais.

No global, biblioteca realizou formação formal junto de 491 alunos ao longo de 2018, dedicando 90 horas às sessões de formação. De referir a manutenção da disciplina “Biblioteca” na Plataforma Moodle,

destinada aos alunos, com todos os conteúdos dos cursos devidamente organizados e disponibilizados online, para que autonomamente os possam consultar.

- **Atividades de Extensão**

- **Visitas e estágios**

O programa *A minha biblioteca é a tua biblioteca...*, da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, promove, ao nível nacional, a troca de experiências entre profissionais destas áreas. Em Setembro acolhemos as bibliotecárias Margarida Carvalho e Isabel Nazaré (Universidade Católica Portuguesa, Biblioteca João Paulo II), Isabel Pinto (Universidade Nova de Lisboa, NOVA IMS), Rita Guerreiro (Universidade de Coimbra, Biblioteca das Ciências da Saúde) e Sofia Amador (Universidade de Lisboa, Faculdade de Medicina). Em Erasmus Staff, em Outubro acolhemos a colega bibliotecária Ivana Kukić, da Knjižnica Filozofskog Fakulteta (Biblioteca da Faculdade de Filosofia) da Universidade de Zagreb, Croácia. Foi possível mostrar a organização da biblioteca e partilhar as estratégias de gestão, formação de utilizadores e atendimento.

- **Divulgação das coleções**

Relativamente à divulgação das coleções, prosseguiu-se com a elaboração de Newsletters trimestrais / Folha eletrónica de novidades mensal / Sugestões de Leitura mensais / Exposições Temáticas mensais, sempre tendo como propósito o estímulo à consulta das coleções e o apoio à investigação e aos trabalhos académicos.

- **Promoção da leitura**

A página da Biblioteca na rede social Facebook está disponível em <https://www.facebook.com/Biblioteca.FPIE.Ul>. Criada em Fevereiro de 2012, conseguiu no ano de 2018 chegar aos **3.202 seguidores**. É usada para divulgar notícias sobre Educação e Psicologia, bem como recursos úteis para estudantes, procurando uma relação de proximidade com os utilizadores.

O evento *Capacitar: bibliotecas universitárias e literacias* decorreu entre 8 e 10 de maio, em torno das migrações no contexto do ensino superior. A partir da reflexão sobre movimentos migratórios que permitem formar, qualificar e adquirir competências ou conquistar um lugar no mercado de trabalho, foram partilhadas experiências e investigação em torno de atividades abertas à comunidade académica, com profissionais e público em geral.

De sublinhar ainda a consolidação da iniciativa *Duas de Letra - Grupo de Leitores*, que se manteve com uma reunião mensal ao longo do ano. Foram lidos neste grupo (em que participam mensalmente entre 8 a 10 pessoas) os romances *As Falsas Memórias de Manoel Luz* (Marlene Ferraz), *Karen* (Ana Teresa Pereira), *Não se pode morar nos olhos de um gato* (Ana Margarida De Carvalho), *Um cavalo entra num bar* (David Grossman), *Gente Séria* (Hugo Mezena), *Ensaio sobre a lucidez* (José Saramago), *Depois do divórcio* (Gracia Deledda), *No jardim do ogre* (Leila Slimani), *Travessuras da menina má* (Mario Vargas Llosa), *O pianista de hotel* (Rodrigo Guedes de Carvalho).

6.3.1.3. DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO

Estão associados a esta área a gestão das aquisições para a docência e investigação, a organização de documentos de orientação e apoio à investigação e eventuais ações de formação relacionadas com a Ciência Aberta, bem como a gestão associada ao Repositório institucional e o apoio ao auto-arquivo nesta.

- **Projeção da Investigação**

- **Repositório**

Foram introduzidos em 2018, em auto-arquivo, **222 documentos** pelos docentes e investigadores, tendo havido uma subida significativa em comparação com o ano anterior (170 documentos). Quanto a dissertações e relatórios, os totais de depósitos respeitantes ao Instituto de Educação totalizaram **100** (48 respeitantes a Mestrados em Educação e 52 a Mestrados em Ensino). No Repositório, a área da Educação, originou, apenas em 2018, **388.495 downloads**, tendo-se atingido um total global (desde o início do Repositório) e só no IE, mais de 1.400.000 downloads dos documentos disponíveis em livre acesso. Não obstante o tamanho desta instituição no comparativo com outras, a representatividade do IE é muito significativa no cômputo da ULisboa, cujos resultados de **13.284.529 de downloads** (desde o início) revelam quão significativo é este recurso para a difusão científica internacional.

- **Divulgação à comunidade académica**

Com vista a divulgar e projetar os trabalhos científicos produzidos pelos docentes e investigadores, é divulgada periodicamente uma síntese dos trabalhos recentes, publicados nas revistas e livros adquiridos pela biblioteca.

- **Apoio a Docentes e Investigadores**

- **Tutoria**

O apoio a docentes e investigadores tem-se pautado pelo acompanhamento personalizado, particularmente na ajuda ao auto-arquivo, nomeadamente: como auto-arquivar, verificar licenças para disponibilização em open access (Sherpa/Romeo), validar de dados e corrigir os mesmos, alterar documentos em coleções, ver o fator de impacto das revistas, entre outras questões. Manteve-se, em 2018, um horário específico para o atendimento a docentes e investigadores.

- **Folha volante**

Uma outra iniciativa enquadrada aqui é a produção da folha informativa dirigida aos docentes e investigadores “*Sabia que...?*” (2 em 2018). A ideia é apresentar novas ferramentas e estratégias para melhorar a projeção e divulgação da produção científica dos docentes e investigadores.

- **Ciência Aberta**

O ano de 2018 marcou uma alteração significativa no acesso digital: o conjunto significativo de teses em papel que, tendo sido produzidas antes da obrigatoriedade de depósito em repositório, continuaram a ser incorporadas no repositório institucional. O processo de digitalização de teses foi apoiado nas recomendações do Ministério da Ciência e Ensino Superior relativamente ao Acesso Aberto, passando a constar de uma plataforma que assegura o arquivo digital definitivo, integrando por essa via o RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal. A disponibilização dos metadados ficou assegurada (dados do registo, autor e resumo), sendo os conteúdos paulatinamente disponibilizados, à medida que as autorizações dos autores chegam à biblioteca. Para o IE (e ainda nas antiga FPCE) foram inseridas **243 teses e dissertações** que passaram assim a estar *online*.

De referir ainda a continuação da disponibilização no Repositório dos **ebooks** produzidos pelo IE (4 títulos em 2018).

6.4. ATIVIDADES DE ENSINO E FORMAÇÃO

6.4.1. ENSINO

6.4.1.1. EVOLUÇÃO DOS ESTUDANTES INSCRITOS

O quadro 18 demonstra que, no ano letivo de 2018/2019, se verificou um aumento de 6,5% no número total de alunos inscritos, em relação ao ano letivo anterior. O aumento verificou-se principalmente nos Mestrados em Ensino que tiveram um aumento de 46,9% em relação ao ano letivo anterior, seguindo-se a Licenciatura em Educação e Formação com um aumento de 25,4%, e no Curso de Doutoramento em Educação Artística com um aumento de 61%.

Quadro 18 - Estudantes Inscritos

CURSOS	Ano Letivo				
	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
FORMAÇÃO INICIAL					
Licenciatura em Ciências da Educação	110	54	---	---	---
Licenciatura em Educação e Formação	49	111	172	189	204
MESTRADOS					
Educação	146	154	132	162	145
Ciências da Educação	69	18	---	---	---
Educação e Formação	42	65	61	59	74
Tecnologias e Metodologias em E-Learning	2	3	---	---	---
Cultura Científica e Divulgação das Ciências	---	---	---	5	8
Ensino de Artes Visuais	42	51	51	49	55
Ensino de Biologia e de Geologia	9	4	5	14	19
Ensino da Economia e da Contabilidade	34	19	12	7	18
Ensino de Filosofia	6	8	4	1	2
Ensino de Física e de Química	12	9	8	3	5
Ensino de História e de Geografia	13	4	2	---	---
Ensino de História	---	14	23	17	23
Ensino de Geografia	---	5	14	9	18
Ensino de Informática	17	10	5	9	18
Ensino de Inglês e de Alemão	0	---	---	---	---
Ensino de Inglês e de Espanhol	8	5	4	---	---
Ensino de Inglês e de Francês	1	---	---	---	---
Ensino de Inglês e Língua Estrangeira	---	7	7	6	5
Ensino de Inglês no 1º Ciclo	---	7	10	8	5
Ensino de Matemática	20	18	14	17	21
Ensino do Português e de Alemão	1	---	---	---	---
Ensino do Português e de Espanhol	16	9	2	---	---
Ensino do Português e de Francês	1	1	1	---	---
Ensino do Português e de Línguas Clássicas	4	5	2	---	---
Ensino do Português e Língua Estrangeira	---	3	3	2	7
Ensino do Português e de Latim	---	1	3	1	4
POS-GRADUAÇÕES					
Tecnologias e Metodologias da Programação no Ensino Básico	---	---	9	9	5
Educação Intercultural	---	---	---	25	---
PROGRAMAS DE DOUTORAMENTO					
Educação	253	238	247	219	223
Educação Artística	---	---	11	13	21
Migrações	---	---	---	---	1
TOTAL	855	823	802	824	881

Fonte: SIGES, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019

Através da análise do quadro 19, verifica-se que, em relação ao ano letivo anterior, no ano letivo de 2018/2019 o número de alunos inscritos no Programa de Pós-Doutoramento/Estágio Doutoral manteve-se. Já no Programa Intercalar de Doutoramento houve um decréscimo de 7,1% no número de estudantes inscritos.

Quadro 19 - Estudantes inscritos em Programa Intercalar/Pós-Doutoramento/Estágio Doutoral

Cursos	Ano Letivo				
	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Programa Intercalar de Doutoramento	10	12	7	14	13
Programa de Pós-Doutoramento/Estágio Doutoral	14	12	15	18	18
TOTAL	24	24	22	32	31

Fonte: SIGES, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019

6.4.1.2. FORMAÇÃO INICIAL

Da análise dos quadros 20 e 21 resulta, no ano letivo de 2018/2019, um aumento do número de alunos inscritos no conjunto dos três anos da licenciatura em Educação e Formação de 7,9%, em relação ao ano letivo anterior. O decréscimo no 1º ano deveu-se à redução do número total de vagas fixadas para o concurso nacional de acesso em 5%, imposto pelo Despacho n.º 5036-A/2018 (2.ª Série), de 21 de maio do Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que fixou as orientações para a fixação de vagas para o ano letivo de 2018-2019.

Quadro 20 - Evolução das vagas, colocados e inscritos no 1.º ano da Licenciatura em Educação e Formação

Curso	Ano Letivo				
	Licenciatura em Educação e Formação				
	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Vagas	76	76	76	76	72
Colocados	51	76	85	88	88
Inscritos	49	66	78*	78*	74*

Fonte: SIGES, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019

* Inclui alunos que ingressam através de Regime Especial

Quadro 21 - Evolução dos estudantes da Licenciatura em Educação e Formação

Licenciatura em Educação e Formação	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1.º ano	49	69	78	78	83
2.º ano	---	42	52	57	64
3.º ano	---	---	42	54	57
Total	49	111	172	189	204

Fonte: SIGES, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019

6.4.1.3. FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA (1.º ANO)

O quadro 22 demonstra que, em 2018/2019, houve um aumento do número total de alunos inscritos no 1.º ano nos Cursos de Pós-Graduação, que corresponde a 11,2%, em relação ao ano letivo de 2017/2018. No ano letivo de 2018/2019, inscreveram-se nos Mestrados em Ensino, no 1.º ano, cento e vinte e dois alunos, que correspondem a 37,3% do total de alunos inscritos no 1.º ano dos Cursos de Pós-Graduação. O número de alunos inscritos no 1.º ano do Mestrado em Educação e Formação apresenta um aumento de 37,4%, relativamente ao ano letivo anterior.

No Curso de Mestrado em Educação verifica-se que, no ano letivo de 2018/2019, o número de alunos inscritos no 1.º ano foi superior em 20,3% ao registado no ano letivo anterior. Observa-se, no mesmo período, um aumento do número de alunos inscritos no 1.º ano dos Programas de Doutoramento, que corresponde a 15,6%.

Quadro 22 - Evolução dos estudantes inscritos no 1.º ano – Formação Pós-Graduada

CURSO	ANO LETIVO				
	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Pós-Graduação em Tecnologias e Metodologias da Programação no Ensino Básico	----	----	9	9	5
Pós-Graduação em Educação Intercultural	---	---	---	25	---
Mestrado em Educação e Formação	42	39	22	32	43
Mestrado em Educação	70	89	69	79	63
Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências	---	---	---	5	4
Mestrado em Ensino de Artes Visuais	20	26	23	20	23
Mestrado em Ensino de Biologia e de Geologia	1	1	4	10	9
Mestrado em Ensino da Economia e da Contabilidade	18	----	9	0	18
Mestrado em Ensino de Filosofia	5	1	2	0	2
Mestrado em Ensino de Física e de Química	4	5	4	1	3
Mestrado em Ensino de História	----	14	9	8	15
Mestrado em Ensino de Geografia	----	5	10	6	14
Mestrado em Ensino de Informática	7	4	2	6	15
Mestrado em Ensino de Inglês e de Espanhol	4	----	----	---	---
Mestrado em Ensino de Inglês e Língua Estrangeira	----	7	3	3	2
Mestrado em Ensino de Inglês no 1º Ciclo	----	7	5	3	2
Mestrado em Ensino de Matemática	8	9	7	9	12
Mestrado em Ensino do Português e de Espanhol	3	9	----	---	---
Mestrado em Ensino do Português e de Francês	1	1	----	---	---
Mestrado em Ensino do Português e de Línguas Clássicas	1	----	----	---	---
Mestrado em Ensino do Português e Língua Estrangeira	----	3	1	1	4
Mestrado em Ensino do Português e de Latim	----	1	2	1	3
Doutoramento em Educação	83	66	89	70	81
Doutoramento em Educação Artística	----	----	11	6	9
TOTAL	267	287	281	294	327

Fonte: SIGES, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019

6.4.1.4. ESTUDANTES INSCRITOS NOS CURSOS DE Mestrado

6.4.1.4.1. CURSO DE Mestrado EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

O quadro 23 demonstra que, no ano letivo de 2018/2019, o número de alunos inscritos aumentou 25,4%, em relação ao ano letivo de 2017/2018.

Quadro 23 - Estudantes inscritos no Curso de Mestrado em Educação e Formação

Ano Letivo	N.º de inscritos	Mestrado em Educação e Formação				TOTAL
		Desenvolvimento Social e Cultural	E-learning e Formação a Distância	Estudos Educativos	Organização e Gestão da Educação e Formação	
2014/2015	1.º Ano (1)	13	13	0	16	42
	2.º Ano (2)	0	0	0	0	0
SUB-TOTAL	{3=1+2}	13	13	0	16	42
2015/2016	1.º Ano (1)	17	0	0	22	39
	2.º Ano (2)	9	7	0	10	26
SUB-TOTAL	{3=1+2}	26	7	0	32	65
2016/2017	1.º Ano (1)	9	0	0	13	22
	2.º Ano (2)	20	3	0	16	39
SUB-TOTAL	{3=1+2}	29	3	0	29	61
2017/2018	1.º Ano (1)	10	0	0	22	32
	2.º Ano (2)	13	0	0	14	27
SUB-TOTAL	{3=1+2}	23	0	0	36	59
2018/2019	1.º Ano (1)	19	8	0	16	43
	2.º Ano (2)	9	0	0	22	31
SUB-TOTAL	{3=1+2}	28	8	0	38	74

Fonte: SIGES, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019

6.4.1.4.2. CURSO DE Mestrado EM EDUCAÇÃO

O quadro 24 demonstra que, no ano letivo de 2018/2019, o número de alunos inscritos no Curso de Mestrado em Educação diminuiu 10,5% em relação ao ano letivo anterior. No 1.º ano o número de alunos inscritos teve um decréscimo de 20,2%.

Quadro 24 - Estudantes inscritos no Curso de Mestrado em Educação

Ano letivo	2014/2015			2015/2016			2016/2017			2017/2018			2018/2019		
	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total
Administração Educacional	10	3	13	10	6	16	21	13	34	20	19	39	21	21	42
Avaliação em Educação	0	0	0	2	0	2	4	0	4	0	3	3	5	4	9
Didática da Matemática	2	10	12	11	4	15	4	7	11	6	9	15	2	7	9
Didática das Ciências	2	8	10	7	3	10	3	4	7	5	3	8	6	7	13
Educação e Tecnologias Digitais	29	44	73	22	31	53	23	19	42	28	29	57	27	23	50
Formação Pessoal e Social	0	6	6	0	1	1	3	2	5	0	3	3	—	—	—
Formação e Desenvolvimento Pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3	1	2	3
História da Educação	0	0	0	5	0	5	0	5	5	0	3	3	0	2	2
Supervisão e Orientação da Prática Profissional	12	5	17	26	9	35	6	9	15	10	10	20	1	9	10
Educação Intercultural	8	0	8	2	6	8	0	2	2	0	1	1	0	1	1
Formação de Adultos	7	0	7	4	5	10	5	2	7	7	3	9	0	6	6
TOTAL	70	76	146	89	65	154	69	63	132	79	83	162	63	82	145

Fonte: SIGES, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019

6.4.1.4.3. ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO DE MESTRADO EM CULTURA CIENTÍFICA E DIVULGAÇÃO DAS CIÊNCIAS

O quadro 25 reflete o número de estudantes do 1.º ano do Curso de Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências, que funcionou pela primeira vez no ano letivo de 2017/2018. Este curso é ministrado pelo Instituto de Educação, pela Faculdade de Ciências e pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

Quadro 25 - Estudantes inscritos no Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências

Mestrado em Cultura Científica e Divulgação das Ciências		
Ano letivo	Ano curricular	Número de Inscritos
2017/2018	1.º Ano	5
	TOTAL	5
2018/2019	1.º Ano (1)	4
	2.º Ano (2)	4
	Total	8

Fonte: SIGES, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019

6.4.1.4.4. ESTUDANTES INSCRITOS NOS CURSOS DE MESTRADO EM ENSINO

O quadro 26 demonstra que, no ano letivo de 2018/2019, o número de alunos inscritos nos Mestrados em Ensino teve um aumento de 46,9% em relação ao ano letivo anterior. No ano letivo de 2018/2019, inscreveram-se duzentos e dez alunos, cento e vinte e dois no 1.º ano e setenta e oito no 2.º ano. Os Mestrados que apresentam um maior número de alunos são o de Ensino de Artes Visuais, com 26,2% do número total de alunos inscritos, o de Ensino de Geografia com 13,3%, o de Ensino da História com 10,9%, de Ensino da Matemática cada um 10% do número total de alunos inscritos. Os restantes mestrados apresentam menos de 10% de estudantes inscritos. Os Mestrados que apresentam o menor número de alunos inscritos são o de Ensino de Português e de Latim e o de Ensino de Filosofia, com percentagens inferiores a 2% do número total de alunos inscritos.

26 – Estudantes inscritos nos Cursos de Mestrados em Ensino

Ano letivo	2014/2015			2015/2016			2016/2017			2017/2018			2018/2019		
	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total
M. Ens. de Artes Visuais	20	22	42	26	25	51	23	28	51	20	29	49	23	32	55
M. Ens. de Biologia e de Geologia	1	8	9	1	3	4	4	1	5	10	4	14	9	10	19
M. Ens. da Economia e da Contabilidade	18	16	34	0	19	19	9	3	12	0	7	7	18	0	18
M. Ens. de Filosofia	5	1	6	1	7	8	2	2	4	0	1	1	2	0	2
M. Ens. de Física e de Química	4	8	12	5	4	9	4	4	8	1	2	3	3	2	5
M. Ens. de História e de Geografia	0	13	13	0	4	4	0	2	2	0	0	0	---	---	---
M. Ens. de História	0	0	0	14	0	14	9	14	23	8	9	17	15	8	23
M. Ens. de Geografia	0	0	0	5	0	5	10	4	14	9	0	9	14	4	28
M. Ens. de Informática	10	7	17	4	6	10	2	3	5	6	3	9	15	3	18
M. Ens. de Inglês e de Espanhol	4	4	8	0	5	5	0	4	4	---	---	---	---	---	---
M. Ens. de Inglês e de Francês	0	1	1	0	0	0	0	0	0	---	---	---	---	---	---
M. Ens. de Inglês e Língua Estrangeira	0	0	0	7	0	7	3	4	7	4	2	6	2	3	5
M. Ens. de Inglês no 1.º Ciclo	0	0	0	7	7	14	5	5	10	3	5	8	2	3	5
M. Ens. de Matemática	8	12	20	9	9	18	7	7	14	9	8	17	12	9	21
M. Ens. do Português e de Alemão	0	1	1	0	0	0	---	---	---	---	---	---	---	---	---
M. Ens. do Português e de Espanhol	3	13	16	9	0	9	---	2	2	---	---	---	---	---	---
M. Ens. do Português e de Francês	1	0	1	1	0	1	---	1	1	---	---	---	---	---	---
M. Ens. do Português e de Línguas Clássicas	1	3	4	0	5	5	---	2	2	---	---	---	---	---	---
M. Ens. do Português e Língua Estrangeira	0	0	0	3	0	3	1	2	3	1	1	2	4	3	7
M. Ens. do Português e de Latim	0	0	0	1	0	1	2	1	3	1	---	1	3	1	4
TOTAL	75	109	184	93	94	187	81	89	170	72	71	143	122	78	210

Fonte: SIGES, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019

6.4.1.5. ESTUDANTES INSCRITOS EM DOUTORAMENTO

6.4.1.5.1. DOUTORAMENTO EM EDUCAÇÃO

O quadro 27 reflete, por áreas de especialização, o número de estudantes inscritos nos Programas de Doutoramento em Educação e permite concluir que, no ano letivo de 2018/2019, se verificou um aumento de 13,6% no número de estudantes do 1.º ano e um decréscimo de 4,1% no número de estudantes do 2.º ano e seguintes, em relação ao ano letivo anterior. As áreas de especialização que apresentam maior percentagem de alunos inscritos nos Programas de Doutoramento são a de Formação de Professores com 20,6%, a de Didática da Matemática com 18,8%, a de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação com 13% e Administração e Política Educacional com 10,8%. Cada uma das restantes áreas apresenta menos de 10% do total de alunos inscritos.

Quadro 27 – Programa de Doutoramento em Educação

ANO LETIVO	Doutoramento em Educação (áreas de especialidade)															
	Administração e Organização Educacional / Adm. e Política Educacional	Avaliação em Educação	Didática da Matemática	Didática das Ciências	Educação Comparada	Filosofia da Educação	Formação de Adultos	Formação de Professores	História da Educação	Psicologia da Educação / Psicologia Educacional	Sociologia da Educação	Supervisão e Orientação da Prática Profissional / Prática Profissional	Tecnologias de Informação e Com. na Educação	Teoria e Desenvolvimento Curricular	TOTAL	
2014/2015	1.º Ano	9	6	5	10	0	0	8	18	2	7	0	5	13	0	83
	Seguintes	16	2	25	22	0	0	10	33	17	18	0	2	22	3	170
	TOTAL	25	8	30	32	0	0	18	51	19	25	0	7	35	3	253
2015/2016	1.º Ano	8	7	5	7	0	0	3	23	2	1	0	0	10	0	66
	Seguintes	16	4	27	19	0	0	15	37	11	14	0	2	25	2	172
	TOTAL	24	11	32	26	0	0	18	60	13	15	0	2	35	2	238
2016/2017	1.º Ano	14	4	21	4	0	0	3	15	5	3	0	3	9	8	89
	Seguintes	16	8	21	17	0	0	8	38	9	14	0	1	26	0	158
	TOTAL	30	12	42	21	0	0	11	53	14	17	0	4	35	8	247
2017/2018	1.º Ano	5	3	12	9	0	0	6	12	2	3	0	0	12	6	70
	Seguintes	13	6	29	12	0	0	7	38	9	9	0	2	19	5	149
	TOTAL	18	9	41	21	0	0	13	50	11	12	0	2	31	11	219
2018/2019	1.º Ano	10	9	13	3	0	0	7	15	6	6	0	0	9	3	81
	Seguintes	14	5	29	14	0	0	6	31	4	11	0	1	20	7	142
	TOTAL	24	14	42	17	00	0	13	46	10	17	0	1	29	10	223

Fonte: SIGES, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019

6.4.1.5.2. DOUTORAMENTO EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

O quadro 28 reflete o número de estudantes no Doutoramento em Educação Artística, ano letivo de 2018/2019. O Doutoramento em Educação Artística foi criado pela Universidade do Porto e pela Universidade de Lisboa e nele participam o IEUL a FBAUL, a FBAUP e a FPCEUP. O Doutoramento em Educação Artística organiza-se em dois Polos, um na Universidade do Porto e outro na Universidade de Lisboa, correspondendo a dois grupos de estudantes com um funcionamento que privilegia a mobilidade dos

estudantes e a partilha de professores. A Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa constituem, respetivamente, as sedes administrativas de cada polo (UPorto e ULisboa).

Quadro 28 - Estudantes inscritos no Doutoramento em Educação Artística

Doutoramento em Educação Artística		
Ano letivo	Ano curricular	Número de Inscritos
2016/2017	1.º Ano	11
	2.º e seguintes	0
	TOTAL	11
2017/2018	1.º Ano	6
	2.º e seguintes	7
	TOTAL	13
2018/2019	1.º Ano	9
	2.º e seguintes	12
	TOTAL	21

FénixEdu 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019

6.4.1.6. DIPLOMADOS

A análise do quadro 29 permite concluir que o número total de diplomados (trezentos e cinquenta e quatro), no ano 2018, cresceu 11,6% em relação ao ano anterior.

Desagregando o número global por ciclo de estudos, constata-se que os diplomados do 1.º ciclo correspondem a 14,1%; do 2.º ciclo (incluindo a especialização pós-licenciatura) 61,3%; e do 3.º ciclo 16,4% concluíram o Curso de Formação Avançada e 8,2% concluíram o Doutoramento.

Quadro 29 - Diplomados

Ano	Curso	Grau de Licenciatura	Especialização Pós-Licenciatura	Grau de Mestre	CFA	Grau de Doutoramento	TOTAL
2014	Ciências da Educação	50	41	43	--	--	134
	Educação	--	64	41	44	31	180
	Metodologias em E-Learning	--	1	--	--	--	1
	Ensino	--	--	75	--	--	75
	TOTAL	50	106	159	44	31	390
2015	Ciências da Educação	47	3	40	---	---	90
	Educação	---	33	36	54	30	153
	Educação e Formação	---	32	---	---	---	32
	Metodologias em E-Learning	---	---	---	---	---	---
	Ensino	---	48	53	---	---	101
	TOTAL	47	116	129	54	30	376
2016	Ciências da Educação	45	---	20	---	---	65
	Educação	---	48	27	31	21	127
	Educação e Formação	---	32	13	---	---	45
	Metodologias em E-Learning	---	1	---	---	---	1
	Ensino	---	47	39	---	---	86
	TOTAL	45	128	99	31	21	324
2017	Ciências da Educação	---	---	2	---	---	2
	Educação	---	57	23	49	28	157
	Educação e Formação	32	17	12	---	---	61
	Tecnologias e Metodologias da Programação no Ensino Básico	---	6	---	---	---	6
	Ensino	---	44	41	---	---	85
	Educação Artística	---	---	---	7	---	7
TOTAL	32	124	78	56	28	318	
2018	Educação	---	57	34	51	29	171
	Educação e Formação	50	25	24	---	---	99
	Tecnologias e Metodologias da Programação no Ensino Básico	---	9	---	---	---	9
	Ensino	---	20	48	---	---	68
	Educação Artística	---	---	---	7	---	7
	TOTAL	50	111	106	58	29	354

Fonte: SIGES, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019

6.4.1.7 MOBILIDADE INTERNACIONAL

6.4.1.7.1. ESTUDANTES ESTRANGEIROS EM MOBILIDADE NO IE

Através do quadro 30, verifica-se que vinte e nove estudantes provenientes de nove países estrangeiros – Alemanha, Áustria, Brasil, Espanha, Grécia, Hungria, Itália, Polónia e Turquia – frequentam, no ano letivo de 2018/2019, o Instituto de Educação, através do Programa Sócrates-Erasmus. Observa-se que, no ano letivo de 2018/2019, o número de estudantes em mobilidade no IE teve um ligeiro decréscimo.

Quadro 30 – Estudantes estrangeiros em mobilidade no IEUL

Nacionalidade	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Alemã	---	3	6	4	1
Austriaca	---	4	2	8	8
Brasileira	5**	---	3* + 1**	2*	3*
Belga	2	---	1	1	0
Checa	---	---	---	---	0
Eslovena	---	2	---	---	0
Espanhola	11	4	9	5	7
França	---	---	1	0	0
Grega	3	3	3	3	3
Holandesa	---	---	---	---	0
Húngara	---	---	---	1	2
Italiana	---	2	1	1	3
Polaca	---	---	---	2	1
Russa	---	---	---	---	---
Turca	1	---	---	3	1
TOTAL	37	22	18	30	29

Fonte: SIGES, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019

* Alunos em mobilidade ao abrigo do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI)

** Alunos em mobilidade ao abrigo de Protocolos de Intercâmbio

6.4.1.7.2. ESTUDANTES DO IE EM MOBILIDADE

Através do quadro 31, constata-se que, no ano letivo de 2018/2019, seis estudantes do Instituto de Educação estão em Instituições de ensino superior estrangeiras (Espanha, Itália e Suíça), através do Programa Sócrates-Erasmus.

Quadro 31 – Estudantes do IE em Mobilidade

País	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
Alemanha	---	1	1	---	---
Áustria	---	---	---	---	2
Espanha	2	1	---	1	---
França	2	---	---	---	1
Holanda	1	---	---	---	---
Itália	1	---	---	2	2
Polónia	---	---	---	---	1
Reino Unido	1	---	---	---	---
Suécia	---	---	---	---	---
Suíça	---	1	---	3	---
TOTAL	7	3	1	6	6

6.4.1.7.3. INTERNACIONALIZAÇÃO

Da análise dos elementos constantes nos quadros 18 e 32, pode concluir-se que, no ano letivo de 2018/2019, estão regularmente inscritos, no Instituto de Educação, 221 alunos de nacionalidade estrangeira, provenientes de dezanove países, que correspondem a 25,1% do número total de alunos inscritos no IE. A distribuição destes estudantes pelos diferentes ciclos de estudos é a seguinte: 1.º Ciclo – 4,1%; 2.º Ciclo – 63,4% e 3.º Ciclo – 42,5%. Verifica-se, ainda, que tem aumentado o número de alunos inscritos no IE detentores de nacionalidade estrangeira.

Quadro 32 – Internacionalização

	2014/2015				2015/2016				2016/2017				2017/2018				2018/2019			
	1º C	2º C	3º C	TOTAL	1º C	2º C	3º C	TOTAL	1º C	2º C	3º C	TOTAL	1º C	2º C	3º C	TOTAL	1º C	2º C	3º C	TOTAL
Nacionalidade																				
Afeganistão	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alemanha	2	0	0	2	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	1	1	0	2	0	2
Angola	0	7	9	16	0	7	8	15	0	2	24	26	0	12	14	26	0	9	19	28
Argentina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arábia Saudita	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1
Bélgica	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Brasil	0	50	36	86	2	69	27	98	3	54	42	99	3	83	43	129	3	99	58	160
Cabo Verde	3	3	2	8	1	4	5	10	0	0	2	2	2	2	2	6	3	1	2	6
Canadá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0
China	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	1	2	0	1	0	1
Colômbia	0	0	2	2	0	0	1	1	0	0	2	2	0	0	1	1	0	0	1	1
Costa Rica	0	1	0	1	0	2	0	2	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	2	2
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0
Espanha	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	2
EUA	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Guiné-Bissau	0	1	0	1	0	1	0	1	0	1	1	2	0	24	0	24	1	0	0	1
Guiana	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Hungria	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	3	3	0	0	4	4	0	0	1	1
Irão	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Itália	0	0	1	1	0	4	1	5	0	3	1	4	0	1	0	1	0	0	0	0
Luxemburgo	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Macau	0	0	4	4	0	0	3	3	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	1	1
México	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	1	1
Moçambique	0	1	1	2	0	1	2	3	0	1	4	5	0	0	5	5	1	0	4	5
Polónia	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	2	2
República da Moldávia	0	1	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roménia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rússia	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Tomé e Príncipe	1	0	0	1	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Síria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Tailândia	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vietname	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Timor Leste	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	0	2	1	6	0	7	1	2	0	3
TOTAL	6	66	56	128	3	95	58	156	4	65	85	154	6	131	76	213	9	118	94	221

Fonte: SIGES, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019

6.4.2 FORMAÇÃO

6.4.2.1. AÇÕES DE FORMAÇÃO

Como se demonstra no quadro 33, no ano 2018 realizaram-se seis ações de formação, que totalizaram cento e trinta e duas horas de formação, sendo o número total de formandos de cento e sessenta e cinco. Realizaram-se também cinco ações de curta duração, que totalizam vinte e quatro horas de formação, com quatrocentos e trinta e oito formados (quadro 34).

Quadro 33 – Ações de Formação Contínua em 2018

Ações de Formação		Duração	Nº. For- mandos	
2018	Storytelling, Estratégias de Comunicação em Educação Ambiental	Curso de formação	20	6
	Educação em Sexualidade na Deficiência	Curso de formação	35	10
	Acompanhamento e Supervisão do Trabalho Docente	Curso de formação	25	21
	Aprendizagem das Ciências no Ensino Básico	Curso de formação	15	73*
	O Tempo da Criança	Curso de formação	12	11
	Flexibilização e articulação curricular: implicações para o trabalho docente	Curso de formação	25	44**
	Total		132	165

* 4 turmas (26 de janeiro a 8 de junho de 2018, 23 de janeiro a 7 de junho de 2018, 12 de abril a 25 de junho de 2018, 5 de fevereiro a 15 de junho de 2018)

** 2 turmas (28 de maio a 20 de julho, 24 de maio a 27 de julho de 2018)

Quadro 34 – Ações de Curta Duração em 2018

Ações de Formação		Duração	Nº. For- mandos	
2018	IV Encontro "SLIA – Supervisão, Lideranças e Avaliação: os desafios atuais da gestão do currículo"	ACD	6	151
	Políticas públicas e gestão escolar: trajetórias de autonomia e descentralização	ACD	6	63
	Primary English Education in Portugal: A meeting to value and share teacher research	ACD	5	30
	Repensar o ensino das Ciências Económico-Sociais numa sociedade em mudança	ACD	4	59
	Orientações Curriculares das TIC para o 1.º CEB	ACD	3	135
	Total		24	438

6.4.2.2. FORMAÇÃO – ALUNOS EM REGIME LIVRE E DISCIPLINAS SINGULARES

Desde o ano letivo 2011/2012, que o Instituto de Educação tem oferecido formação acreditada em disciplinas singulares, correspondendo cada uma a 6 ou 7,5 ECTS.

O quadro 35 demonstra que no ano letivo de 2018/2019 houve um decréscimo no número de inscritos, em relação ao de 2017/2018.

Quadro 35 - Alunos Inscritos em Regime Livre e Disciplinas Singulares

N.º de inscritos em regime livre e em disciplinas singulares	Ano Letivo				
	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019
	15	14	26	18	10
Total	15	14	26	18	10

Fonte: SIGES, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e FénixEdu 2016/2017, 2017/2018 e 2018/2019

7. UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO

7.1. Descrição da Unidade de Investigação

A UIDEF - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (<http://www.ie.ulisboa.pt/investigacao/areas-investigacao-ensino>) é o centro de investigação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-ULisboa). A UIDEF depende diretamente do Conselho Científico do Instituto de Educação, tendo como órgãos o Conselho Científico, o Plenário da Unidade, o Diretor e a Comissão Permanente de Aconselhamento. A investigação da UIDEF é desenvolvida em estreita ligação com as atividades de formação avançada do IE-ULisboa e com projetos de investigação nacionais e internacionais financiados.

A UIDEF inclui um total de 70 membros com doutoramento, sendo 45 investigadores do IE e 25 pertencentes a outras instituições. A Unidade inclui 103 membros doutorandos. A UIDEF engloba ainda um conjunto de 113 membros com o estatuto de colaborador.

A investigação na UIDEF é realizada no âmbito dos dois programas de investigação: Educação XXI e Forças de Mudança na Educação. O primeiro versa a diversificação, modernização e melhoria da educação. Estuda o desenvolvimento de estruturas, processos e práticas educacionais (incluindo a integração e o uso de tecnologias digitais) orientadas para a promoção de uma aprendizagem socialmente relevante. É dada atenção a dois problemas centrais: (i) qualidade da aprendizagem, considerando questões relacionadas com a aquisição e o desenvolvimento de competências e habilidades; (ii) inclusão, considerando o envolvimento contínuo com a diversidade. O segundo programa versa a coordenação, direção e monitorização de mudanças nos sistemas educacionais. É dada atenção a duas matérias fundamentais: (i) processos e efeitos da participação e prestação de contas na governança dos sistemas educacionais, com especial ênfase na construção, implementação e avaliação de políticas públicas educacionais; (ii) desenvolvimento profissional em educação, focando particularmente os processos de socialização e formação de professores e de outros educadores.

A UIDEF está atualmente organizada em três Áreas de Investigação e Ensino: Políticas de Educação e Formação; Currículo, Formação de Professores e Tecnologia; Didática. Esta organização de base disciplinar articula-se com os dois programas (Educação XXI e Forças de Mudança na Educação) para melhor enfrentar a complexidade dos fenómenos educacionais atuais, que requerem abordagens multi, inter e transdisciplinares, bem como para reforçar o foco e a qualidade da investigação realizada na UIDEF e fornecer contribuições mais robustas para promover a mudança baseada no conhecimento e a inovação na educação.

A UIDEF tem uma produção científica reconhecida em revistas internacionais com revisão por pares e outras publicações, intervém e dá apoio às políticas públicas, colabora com os profissionais e decisores, e procura apoiar o desenvolvimento de competência dos seus membros, bem como formar novas gerações de jovens investigadores. A UIDEF promove conferências científicas nacionais e internacionais e mantém um programa regular de seminários e iniciativas de divulgação, muitas vezes em colaboração com outras unidades de investigação e agentes educacionais. Mantém relações de estreita cooperação com diversas instituições estrangeiras, atraindo um número significativo de estudantes internacionais para a realização de doutoramentos e pós-doutoramentos.

7.1.1. Missão e âmbito de ação

A UIDEF tem por missão desenvolver a investigação no domínio da educação e formação e divulgar e aplicar os resultados dessa investigação. Concretiza-a através da realização de projetos de investigação e desenvolvimento, bem como de iniciativas de formação e de divulgação.

Assim, a UIDEF engloba no seu âmbito de ação:

- a realização de investigação e o desenvolvimento de projetos em diferentes domínios da Educação e Formação;
- o apoio a projetos de investigação conducentes a trabalhos finais de mestrado e a teses de doutoramento nas áreas de investigação e ensino do Instituto;
- o apoio à apresentação e publicação de artigos científicos, livros e outros materiais resultantes dos projetos desenvolvidos no âmbito do Instituto, divulgando os resultados da investigação junto da comunidade científica e dos agentes da Educação e Formação e o público em geral;
- a recolha e divulgação de informação relevante no domínio da investigação em educação e formação;
- o fomento e apoio à submissão de projetos para obtenção de financiamento concedido por entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;
- a promoção e participação dos seus membros em redes de investigação nacionais e internacionais;
- o serviço de apoio técnico à investigação.

7.2 Atividades dos grupos de investigação

7.2.1. CURRÍCULO, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E TECNOLOGIA

Coordenador: Feliciano H. Veiga

O Grupo de Investigação visa desenvolver conhecimento e contribuir para o diagnóstico, conceptualização e transformação de processos de desenvolvimento curricular, aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, docentes e outros profissionais de educação. São definidas duas grandes linhas de investigação interligadas de acordo com os dois programas de investigação Educação XXI e Forças de Mudança na Educação: (1) inclusão e igualdade na escola; e (2) formação de professores e supervisão. A pedagogia no ensino superior e a formação de professores para a inclusão emergem como desafios transversais. O Grupo de Investigação coordena várias áreas de especialização do Doutoramento em Educação e desenvolve programas com outras universidades portuguesas e europeias. No que diz respeito à comunidade e serviços universitários, destaca-se a organização de eventos científicos e profissionais, iniciativas de formação de professores em serviço, atividades de consultadoria com organizações públicas e privadas e participação em serviços da ULisboa e do IE.

7.2.1.1. Produção Científica do Grupo

7.2.1.1.1 Publicações em revistas científicas com revisão por pares

Revistas científicas internacionais

- Brito, R., Francisco, R., Dias, P., & Chaudron, S. (2017, publicado 2018). Family dynamics in digital homes: The role played by parental mediation in young children's digital practices around 14 European countries. *Contemporary Family Therapy*, 39(4), 271-280. DOI: 10.1007/s10591-017-9431-0 [SJCR 2017: 0,413 Q2] [JCR 2017: 0,098 Q4]
- Cabral, M. C., Mogarro, M. J., & Nunes, C. (2018). Trabalho docente e aposentadoria: O caso da Universidade de Lisboa - Portugal. *Trabalho & Educação*, 27(2), 165-182. [Qualis 2016: A2]
- Caetano, A. P., Freire, I., & Sobral, C. (2018). Emoções e ética na formação de formadores. A complexidade em ação. *Revista Contexto & Educação*, 33(106), 119-138. DOI: 10.21527/2179-1309.2018.106.119-138 [Qualis 2016: A2]
- Cardoso, A., Pereira, S., Leite, T., & Silva, E. (2018). Da formação inicial à aula de Português L1: Conceções sobre o ensino e a aprendizagem da gramática. *DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada*, 34(4), 1019-1043. DOI: 10.1590/0102-445090849479780631 (SJCR 2017: 0,133 Q3) [Qualis: A1]
- Costa, J., & Miranda, G. L. (no prelo). Using Alice software with 4C-ID model: Effects in programming knowledge and logical reasoning. *Informatics in Education*. (aceite para publicação em setembro de 2018) [SJCR 2017: 0,428 Q2] [JCR]
- Cruz, E. (2018). Representações de alunos sobre a integração curricular das TIC no ensino básico. *Educação e Pesquisa*, 44, e157951. [publicado online] DOI: 10.1590/s1678-4634201707157951 [SJCR 2017: 0,163 Q4] [Qualis 2016: A1]
- Cruz, F., Maciel, M., & Monteiro, C. (no prelo). Reflexões sobre Adolescências e juventudes segundo relatos de estudantes. *Guillermo de Ockham*, 16(2). DOI: 10.21500/22563202.3308. (aceite para publicação em novembro de 2018) [Qualis 2016: B2]
- Cruz, M. J., & Miranda, G. L. (no prelo). The contribution of digital technologies to the involvement of parents in school life of their children: The case of African minorities. *International Journal of Technology and Human Interaction*. (aceite para publicação em fevereiro de 2018) [SJCR] [JCR]
- Diogo, A., Silva, P., & Viana, J. (2018). Children's use of ICT, family mediation and social inequalities. *Issues in Educational Research*, 28(1), 61-76. [SJCR 2017: 0,353 Q2] [JCR]
- Fânzeres, L., Cruz-Santos, A., & Santos, S. (2018). Adulthood Transition of students with special educational needs in Portugal: Preliminary results of professionals perceptions. *Global Journal of Psychology Research: New Trends and Issues*, 8(1), 44-51.
- Festas, M. I., Prata, M. J., Oliveira, A. L., & Veiga, F. (2018). Envolvimento, desempenho académico e composição escrita. *Educação e Pesquisa*, 44, e183430. (publicado online) DOI: 10.1590/s1678-4634201844183430 [Qualis 2016: A1]
- Freitas, M., & Santos, S. (2018). Adaptive behavior and quality of life of adults with intellectual disabilities: Psychomotor therapy as support. *Journal of Novel Physiotherapy and Physical Rehabilitation*, 5(2), 31-38. DOI: 10.17352/2455-5487.000060 [Qualis 2016: B5]
- Fuertes, M., Sousa, O., Łockiewicz, M., Nunes, C., & Lino, D. (2018). How different are parents and educators? A comparative study of interactive differences between parents and educators in a collaborative adult-child activity. *PLoS ONE*, 13(11), 1-15, Article number e0205991. DOI: 10.1371/journal.pone.0205991 [JCR 2017: 2,766 Q1] [SJCR 2017: 1,164 Q1]

- Guimarães, E. R., & Esteves, M. (2018) Sistemas de avaliação da educação superior em Portugal e Brasil. *Estudos em Avaliação Educacional*, 29(72), 596-630. DOI: 10.18222/ea.v29i72.5200 [Qualis 2016: A2]
- Guimarães, S., Santos, S., & Lebre, P. (2018). Contribuição para a avaliação psicomotora da pessoa com perturbação do espectro de esquizofrenia: A especificidade dos sinais neurológicos motores discretos. *Revista Iberoamericana de Psicometría y Técnicas Corporales*, 43, 76-96. [Qualis 2016: B5]
- Karimy, M., Fakhri, A., Vali, E., Vali, F., Veiga, F., Stein, L. & Araban, M. (2018). Disruptive behavior scale for adolescents (DISBA): Development and psychometric properties. *Child and Adolescent Psychiatry and Mental Health*, 12(1), 1-7. DOI: 10.1186/s13034-018-0221-8 [JCR 2017: 2,033 Q2] [SJR 2017: 0,901 Q2]
- Lopes, C., Antunes, M. L., & Sanches, T. (2018). Contributos da Literacia da Informação para a Ciência Aberta. *IBERSID: Revista de sistemas de información y documentación*, 12(1), 59-67. <https://www.iberid.eu/ojs/index.php/iberid/article/view/4437> [SJR 2017: 0.116, Q4] [Qualis 2016: B1]
- Loss, A. S., & Caetano, A. P. (2018). La autoformación del profesional de la educación. *Revista Internacional de Aprendizaje*, 5(1), 17-28. DOI:10.18848/2575-5544/CGP/v05i01/17-28.
- Machado, E. B., Amado, J., & Freire, I. P. (2018). Impacto da formação em filosofia com crianças e jovens nas práticas pedagógicas dos professores. *Linhas Críticas*, 23(52), 538-559. [Qualis 2016: B1]
- Machado, E., Freire, I., Caetano, A. P., Vassalo, S., & Bicho, L. (no prelo). The voice of young people: Contribution for their involvement in the school. *Intercultural Education*. (aceite para publicação em março de 2018) [SJR 2017: 0,416 Q2]
- Martins, A. M., & Alves, M. G. (no prelo). Conflitos em escolas públicas em Portugal: Análise de um programa de governo. *Ensaio*. (aceite para publicação em outubro de 2018) [SJR 2017: 0,254 Q3] [Qualis 2016: A1]
- Martins, D., & Carvalho, C. (2018). No trilho de uma carreira: oportunidades para jovens institucionalizados em centros educativos portugueses. *Psicologia Escolar e Educacional*, 22(1), 103-114. DOI: 10.1590/2175-35392018012604 [Qualis 2016: A1]
- Martins, N., & Carvalho, C. (2018). O ensino de gráficos estatísticos nos anos iniciais. *Revista de Ensino de Ciências e Matemática - REnCiMa*, 9(2), 247-264 [Qualis 2016: A2]
- Melo, M., & Miranda, G. L. (2018). The effects Of 4c-id model approach on acquisition and transfer of knowledge about electric circuits. *International Journal of Web-Based Learning and Teaching Technologies*, 13(1), 94-110. DOI: 10.4018/IJWLTT.2018010107 [SJR 2017: 0,251 Q3]
- Mogarro, M. J. (2018). O modelo pedagógico da escola oficina nº 1: Corpo, regras e práticas no quotidiano de uma instituição alternativa. *Cadernos Cedes*, 38(104), 63-74. [SJR 2017: 0,119] [Qualis 2016: A2]
- Paz, A. L. (2018). As elites musicais em Portugal, finais do século XIX a inícios do século XX: Estratégias e padrões de internacionalização. *Foro de Educación*, 16(25), 171-192. DOI: 10.14516/fde.672 [JCR] [Qualis 2016: B1]
- Paz, A. L., & Ó, J. R. (2018). A ideia de seminário e o desejo de aprender: Das primeiras iniciativas em Halle (1695) à intensidade experimental de Vincennes (1968). *Revista Em Aberto*, 31(101), 147-162. DOI: 10.24109/2176-6673.emaberto.31i101.3528. Disponível em: <http://emaberto.inep.gov.br/index.php/emaberto/article/view/3528> [Qualis 2016: B1]
- Pedro, A., Piedade, J., Matos, J. F., & Pedro, N. (no prelo). Redesigning initial teachers' education practices with learning scenarios. *International Journal of Information and Learning Technology*. (aceite para publicação em dezembro de 2018) [SJR 2017: 0,226 Q3] [JCR].

- Pedro, N., & Razera, F. (2018). A influência do papel do tutor na interação em fóruns de discussão: Um estudo em EAD com base na análise de redes sociais. *Revista E-curriculum*, 16(2), 467-493. DOI: 10.23925/1809-3876.2018v16i2p467-493 [Qualis 2016: A2]
- Piedade, J., Pedro, A., Silva, A., & Matos, J. F. (no prelo). Projeto tel@ftelab: Desenho de cenários de aprendizagem na formação inicial de professores de informática. *Revista Intersaberes*. (aceite para publicação em dezembro de 2018) [Qualis 2016: B3]
- Pinho, A. S., & Mesquita, L. (2018). Desenvolvimento profissional e colaboração na escola: Dois estudos em diálogo. *Revista Internacional de Formação de Professores*, 3(1), 122-154. Disponível em: <https://itp.ifsp.edu.br/ojs/index.php/RIFP/article/view/1191> [Qualis 2016: B4]
- Pontes, T. B., Miranda, G. L., & Celani, G. C. (2018). Algorithm-Aided Design with Python: Analysis of Technological Competence of Subjects. *Education Sciences*, 8(4), article no. 200. DOI: 10.3390/educsci8040200 [SJRI][JCR]
- Sanches, T. (no prelo). Shrink to fit or prune to strengthen: adapting the strategic plan in an academic library as response to environmental change. *New Review of Academic Librarianship*. (aceite para publicação em junho de 2018) [SJRI 2017: 1,050 Q1]
- Sardinha, L., Almeida, A. M. P., & Pedro, N. (2017, publicado em 2018). Bridging approaches: Classroom Physical Space as a learning ecosystem. *Interaction Design and Architecture(s)*, 35(1), 56-74. Disponível em: http://www.mifav.uniroma2.it/inevent/events/idea2010/doc/35_3.pdf [SJRI 2017: 0,199 Q3]
- Sousa, O., & Costa-Pereira, T. (2018). Práticas de literacia no ensino superior: As percepções dos alunos sobre escrita nas disciplinas. *Acta Scientiarum Language and Culture*, 40(2), 1-12, Artigo No. 41888. DOI: 10.4025/actascilangcult.v40i2.41888 [Qualis 2016: B2] [SJRI]
- Szelei, N., Tinoca, L., & Pinho, A. S. (2018). Rethinking 'cultural activities': An examination of how teachers utilised student voice as a pedagogical tool in multicultural schools. *Teaching and Teacher Education*. (publicado online) DOI: 10.1016/j.tate.2018.12.020 [SJRI 2017: 1,501 Q1]
- Viana, J., & Coelho, C. (no prelo). A percorrer o caminho da transformação (digital) na Escola... O professor como agente de mudança!. *Revista Intersaberes* (aceite para publicação em novembro de 2018) [Qualis 2016: B3]
- Vieira, C. R., & Carvalho, C. (2018). Trissomia 21 na adultícia: O sucesso à luz da qualidade de vida. *Revista Educação Inclusiva - REIN*, 2(1), 7-21.

Revistas científicas nacionais

- Amado, C., & Pedro, A. (2018). Desenvolvimento de um referencial MOOC (Massive Open Online Courses) na formação contínua docente. *Indagatio Didactica*, 10(3), 21-38. Disponível em: <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/article/view/11217> [Qualis 2016: B2]
- Baeta, P., & Pedro, N. (2018). Salas de Aula do Futuro: análise das atividades educativas desenvolvidas por professores e alunos. *Indagatio Didactica*, 10(3), 81-95. Disponível em: <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/article/view/11229/9258> [Qualis 2016: B2]
- Barros, C., Casado, D., Faria, I., Batista, M., Vieira, R., & Santos, S. (no prelo). O envelhecimento psicomotor na Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental em Portugal: revisão sistemática, *A Psicomotricidade*. (aceite para publicação em de abril de 2018)
- Caetano, A. P. (no prelo). Ética na investigação-ação – alguns apontamentos de reflexão. *Revista EstreiaDiálogos*. (aceite para publicação em setembro de 2018) [Qualis 2016: B5]
- Chagas, S., & Santos, S. (no prelo). O comportamento adaptativo no diagnóstico da Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental: Uma nova abordagem. *Revista de Educação Especial e Reabilitação*. (aceite para publicação em junho de 2018)

- Couvaneiro, S., & Pedro, N. (no prelo). Aprendizagem da língua inglesa com tablets 1:1: Um estudo com alunos com necessidades educativas especiais. *Sisyphus Journal of Education*. (aceite para publicação em outubro de 2018) [Qualis 2016: B2]
- Dinis, A., Alves, V., Silva, A., Rebocho, C., Sarreira, T., & Santos, S. (no prelo). A avaliação do psicometrista em Portugal: uma revisão sistemática. *A Psicometridade*. (aceite para publicação em março de 2018)
- Fernandes, I., Barroso, I., Ferreira, A., Branco, M., Ladeiras, A., Veloso, C., Pinto, F., Osório, T., Relvas, M., Sousa, O., Brandes, H., & Fuertes, M. (2018). Estudo comparativo acerca do comportamento e comunicação materna e paterna em atividade conjunta com os seus filhos de idade pré-escolar. *Análise Psicológica*, 3(36), 295-310. DOI: 10.14417/ap.1240 [SJR 2017: 0,160 Q4] [Qualis 2016: B1]
- Ferraz, A., Pedro, I., Montes, R., & Santos, S. (no prelo). Influência dos antipsicóticos no comportamento de adultos com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental: Uma revisão sistemática. *Revista de Educação Especial e Reabilitação*. (aceite para publicação em março de 2018)
- Helena, A., Fernandes, F., Azevedo, G., Silva, M., Pratas, M., & Santos, S. (no prelo). A Intervenção Psicomotora em Portugal: Revisão Sistemática. *A Psicometridade*. (aceite para publicação em março de 2018)
- Ladeira, J., Rodrigues, P., Jacinto, R., Fiuza, S., Diz, S., & Santos, S. (2018). Qualidade de vida na população portuguesa com dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais: Uma revisão sistemática. *Research and Networks in Health*, 4, 1-11.
- Matos, J. F. (2018). O programa de doutoramento FCT Technology enhanced learning and societal challenges: O TELSC em números. *Indagatio Didactica*, 10(3), 5-19. Disponível em: <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/article/view/11211/9243> [Qualis 2016: B2]
- Melo, M., & Miranda, G. L. (2018). Modelo instrutivo 4C/ID: Efeitos sobre as abordagens à aprendizagem de alunos do 9ºano. *Análise Psicológica*, 36(3), 261-278. [SJR 2017: 0,160 Q4] [Qualis 2016: B1]
- Paz, A. L. (2018). As eternas aprendizes de Euterpe: mulheres que escrevem sobre música em círculos de sociabilidade (1901-1930). *Análise Social*, 53(228), 548-570. DOI: 10.31447/as00032573.2018228.01 [SJR 2017: 0,160 Q3] [Qualis 2016: A1]
- Pedro, N., & Baeta, P. (2018). MOOC na Formação Contínua de Professores? Explorando possibilidades através da análise de um curso desenvolvido com professores portugueses. *Indagatio Didactica*, 10(5), 223-243. Disponível em: <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/article/view/11639/9554> [Qualis 2016: B2]
- Pontes, T. B. , & Miranda, G. L. (2018). Validação em Língua Portuguesa da escala de motivação de realização. *RISTI - Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação*, 27, 109-125. DOI: 10.17013/risti.27.109-125 [SJR 2017: 0,213 Q3] [Qualis 2016: B1]
- Raposo, A., Coelho, D., Salema, M. H., Marques, H., Cardoso, J., & Uva, M. (2018). Contributo para a validação do referencial para a capacitação em Educação para o desenvolvimento: Uma proposta. *Sinergias ED. Sinergias – diálogos educativos para a transformação social*, 7, 59-70.
- Ribeiro, J., & Santos, S. (no prelo). Proficiência motora de adultos com Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais. *A Psicometridade*. (aceite para publicação em outubro de 2018)
- Sardinha, L., Almeida, A. M. P., & Pedro, N. (2018). Dimensões de um ambiente físico de aprendizagem inclusivo. *Indagatio Didactica*, 10(3), 39-60. Disponível em: <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/article/view/11220/9252> [Qualis 2016: B2]
- Silva, F., Veríssimo, J., Carneiro, M., Felix, S., & Santos, S. (no prelo). Comportamento autoabusivo em crianças e jovens com DID. *Revista de Educação Especial e Reabilitação*. (aceite para publicação em fevereiro de 2018)

- Silvano, A., Mendes, J., Brás, M., Pires, P., & Santos, S. (no prelo). Intervenção psicomotora em meio aquático na população portuguesa com Perturbações do Desenvolvimento - uma revisão sistemática. *A Psicomotricidade*. (aceite para publicação em março de 2018)
- Veiga, F. H., & Leite, G. L. (2018). Escala de autoconceito de adolescentes – versão reduzida (EAA-VR30): novos elementos da PHCSCS. *Psicologia, Educação e Cultura*, XXII(1), 332-347. [Qualis 2016: B1]
- Veloso, C., Ladeiras, A., Ferreira, A., Barroso, I., Fernandes, I., Pinto, F., Branco, M., Sousa, O., & Fuertes, M. (2018). Estudo sobre as diferenças interativas e comunicativas dos educadores e dos pais com crianças em idade pré-escolar. *Da Investigação às Práticas*, 8(1), 94-116. [Qualis 2016: B4]

7.2.1.1.2 Outras publicações internacionais

Capítulos de livros

- Caetano, A. P., Lima, B., Sobral, C., Freire, I. P., Almeida, M., Rocha, N., & Cavaco, C. (2018). Inclusão no Ensino Superior em Portugal: Contributos para identificação de conceções, políticas públicas e investigação. In A. S. Loss & P. D. Vain (Orgs.), *Ensino superior e inclusão: Palavras, pesquisas e reflexões entre movimentos internacionais* (Vol. 2, pp. 435-467). Curitiba: Editora CRV. ISBN: 978-85-444-2360-8
- Caldeira, J., & Pedro, N. (2018). A pedagogical model of distance training for the continuous training of Magistrates. In P. Peres, F. Moreira & A. Mesquita (Orgs.), *Educational and Social Dimensions of Digital Transformation in Organizations* (Cap. 9, pp. 194-217). Hershey, Pennsylvania: IGI Global. ISBN: 9781522562610 DOI: 10.4018/978-1-5225-6261-0
- Costa-Pereira, T., Sousa, O., & Matos, D. (2018) A escrita com função epistémica em projeto do 1.º ciclo do ensino básico de Lisboa: escrever enquanto processo de organização e construção do conhecimento. In L. Silva, D. Cardoso & A. Silva, A. (Orgs.), *Nos domínios da escrita* (pp. 119-144). João Pessoa: Editora CCTA. ISBN: 978-859-5591-15-8
- Covas, F., & Veiga, F. H. (2018). Avaliação do envolvimento dos estudantes no ensino superior: um estudo com a escala quadridimensional EAE-E4D. In R. M. Rigo, J. A. Moreira & M. I. C. Vitória (Orgs.), *Promovendo o Engagement Estudantil na Educação Superior: Reflexões rumo a experiências significativas e integradoras na Universidade* (pp. 139-160). Porto Alegre: EDIPUCRS, Editora Universitária da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/livro/promovendo-o-engagement-estudantil-na-educacao-superior/assets/livro-completo.pdf>
- Esteves, M. (2018). O debate sobre o desenvolvimento profissional docente: Contribuições do conceito para a formação. In I. S. Farias, J. Jardimino, M. Silvestre, & R. Araújo (Orgs.), *Pesquisa em Rede: Diálogos de formação em contextos coletivos de conhecimento*. Fortaleza: EdUECE - Universidade do Ceará. ISBN: 978-85-7826-577-9
- Esteves, M. (no prelo). Uma reflexão do outro lado do Atlântico: Competências da atuação docente na pós-graduação. In V. R. Brancher (Ed.), *Estrelas na terra? Repensando a atuação docente na pós-graduação: Dentre saberes, fazeres, mitos e desafios*. Porto Alegre: PUC (aceite para publicação em dezembro de 2018)
- Freire, I. P., Caetano, A. P., Sobral, C., & Machado, E. B. (2018). Conceções e percepções acerca da paz e clima emocional. Pesquisa em contexto de ensino superior. In A. Loss & I. M. M. Silva (Orgs.), *Docência e formação na perspectiva biográfica: Aportes para uma educação integradora das dimensões emocional, relacional e ética* (Vol. 1, pp. 59-84). Curitiba: Editora CRV. ISBN: 978-85-444-2629-6

- Gonçalves, S., & Costa, J. J. (2017, publicado 2018). Portugal: Highly qualified young people on 'economic emigration'. In B. Krzywosz-Rynkiewicz, A. M. Zalewska & K. J. Kennedy (Eds.), *Young people and active citizenship in post-soviet times: A challenge for citizenship education* (Cap. 16). Abingdon: Routledge. ISBN: 978-113-67977-1
- Krzywosz-Rynkiewicz, B., Zalewska, A. M., Costa, J. J., Jurisevic, M., Korhonen, R., Karakatsani, D., & Gonçalves, S. (2017, publicado em 2018). Young people citizenship activity in post-soviet independent states – comparison across countries. In B. Krzywosz-Rynkiewicz, A. M. Zalewska & K. J. Kennedy (Eds.), *Young People and Active Citizenship in Post-Soviet Times: A Challenge for Citizenship Education* (Cap. 12). Abingdon: Routledge. ISBN: 978-113-67977-1
- Leite, G. L., & Veiga, F. H. (2018). Envolvimento dos alunos na escola: Um estudo com alunos do sistema de aprendizagem. In R. M. Rigo, J. A. Moreira & M. I. C. Vitória (Orgs.), *Promovendo o Engagement Estudantil na Educação Superior: Reflexões rumo a experiências significativas e integradoras na Universidade* (pp. 35-62). Porto Alegre: EDIPUCRS, Editora Universitária da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/livro/promovendo-o-engagement-estudantil-na-educacao-superior/assets/livro-completo.pdf>
- Martins, D., & Carvalho, C. (2018). Teachers' feedback and educational self of institutionalized youngsters: A possible dialog? In G. Marsico & L. Tateo (Eds.), *The emergence of self in educational contexts: Theoretical and empirical explorations* (pp. 93-106). Cham: Springer. ISBN: 978-3-319-98601-2
- Martins, M. J. D., Veiga Simão, A. M., Caetano, A. P., Freire, I., Matos, A., Vieira, C., Pessoa, T., & Amado, J. (2018). Cyber-victimization and cyber-aggression: Personal and situational factors In Z. Yan (Ed.), *Analyzing Human Behavior in Cyberspace* (Chap. 14, pp. 255-271). Hershey, PA: IGI Global. ISBN: 978-1522571285
- Piedade, J., Pedro, A., & Matos, J. F. (no prelo). Cenários de aprendizagem como estratégia de planificação de aulas na Formação Inicial De Professores: O exemplo da área de Informática. In A. Moser, M. Alencastro & R. Santos (Eds.), *Práticas na Docência da Pós-Graduação: tecnologias e significâncias*. São Luiz: EDUFMA - Universidade Federal do Maranhão.
- Pinheira, D., & Freire, S. (2018). (Re)-significando multiculturalismo e diferença na formação docente. In V. R. Brancher, P. R. Biazus & E. Q. Porto (Orgs.), *Caminhos possíveis à inclusão III: A educação especial e as políticas afirmativas* (pp. 81-97). Jaguari – RS: MAGMA - Grupo de Estudos e Pesquisas em Formação Inicial e Continuada de Professores. ISBN: 978-85-444-2432-2
- Pinho, A. S. (no prelo). Language ideologies in initial teacher education: Plurilingualism as a challenging discourse. In N. Slavkov, N. Kerschhofer & S. Melo-Pfeifer (Eds.), *Changing face of the "Native Speaker": Perspectives from multilingualism and globalization*. Mouton/De Gruyter. (aceite para publicação em novembro de 2018)
- Pinho, A. S. (no prelo). Plurilingual education and the identity development of pre-service English language teachers: An illustrative example. In P. Kalaja & S. Melo-Pfeifer (Eds.), *Visualising multilingual lives: More than words* (pp. 214-231). Bristol: Multilingual Matters. (aceite para publicação em dezembro de 2018)
- Sanches T. (2018) Required Skills for Teachers: Information Literacy at the Top. In S. Kurbanoğlu, J. Boustany, S. Špiranec, E. Grassian, D. Mizrachi & L. Roy (Eds.), *Information Literacy in the Workplace* (pp. 634-644). Cham: Springer. ISBN: 978-3-319-74333-2
- Sanches, T. (no prelo). Managing the academic library with users' opinions: a decade in retrospect. In S. Killick & F. Wilson (Eds.), *Putting library assessment data to work*. London: Facet. (aceite para publicação em maio de 2017)
- Sanches, T., Lopes, C., & Antunes, M. L. (2018). Education and psychology trends: Impact of information

literacy. In L. Freeman (Ed.), *Information literacy: Progress, trends and challenges* (Cap. 1, pp. 1-30). New York: Nova Science Publishers. ISBN: 978-1-53613-378-3

Sanches, T., Lopes, C., & Antunes, M. L. (2018). Open science challenges for information literacy. In L. Freeman (Ed.), *Information literacy: Progress, trends and challenges* (Cap. 2, pp. 31-60). New York: Nova Science Publishers. ISBN: 978-1-53613-378-3

Vieira, F., Moreira, J. A., Silva, J. L., Vieira, C. P., Gonçalves, S., & Almeida, J. (2018). Estruturas de apoio à reconfiguração das culturas pedagógicas no ensino superior. In P. Membiela, N. Casado, M. I. Cebreiros & M. Vidal (Eds.), *Nuevos desafíos en la enseñanza superior/ Novos desafios no ensino superior* (pp. 593-598). Ourense: Educación Editora. ISBN: 978-84-15524-40-3

7.2.1.1.3 Outras publicações nacionais

Livros

Costa, F. A., & Cruz, E. (2018). *Activities for digital inclusion of adults: For Anyone who works with adults*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. (ebook) ISBN: 978-989-8753-47-2

Gonçalves, L., Bastos, M., & Pinho, A. S. (Orgs.) (no prelo). *As raízes que semeamos: Narrativas de formação e ensino no EPE*. Lisboa: Camões, I.P (aceite para publicação em dezembro de 2018).

Miranda, G. L. (no prelo). *Ensino e anti-ensino: Três ensaios nas margens do pensamento pedagógico*. Lisboa: Relógio d'Água Editores (aceite para publicação em dezembro de 2018).

Pacheco, J. A., Roldão, M. C., & Estrela, M. T. (Orgs.) (2018). *Estudos de Currículo*. Porto: Porto Editora. ISBN: 978-972-0-34917-0

Paz, A. L. (2018). *Ser músico em Portugal: Trajetórias do aprender a ser génio, finais do século XIX- inícios do século XX*. Porto: De Facto Editores. ISBN: 978-989-8557-88-9

Silva, C., Veiga, F., & Pinto, E. (2018). *Apoio parental e envolvimento dos alunos na escola: Linhas de orientação para pais e professores*. Riga Latvia: Novas Edições Acadêmicas - OmniScriptum Publishing. ISBN: 978-613-9-65058-3

Simões, C., & Santos, S. (2018). *Qualidade de Vida, Comportamento Adaptativo e Apoios – compreender a relação entre constructos na Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental*. Lisboa: Edições FMH. ISBN: 978-972-735-225-8

Veiga, F. H. (Coord.) (2018). *O ensino na escola de hoje: Teoria, investigação e aplicação*. Lisboa: Climepsi Editores. ISBN: 978-972-796-360-7

Capítulos de livros

Alves, M. G. (2018). Reconfigurações contemporâneas da relação entre ensino superior e mercado de trabalho: Uma abordagem crítica a partir dos contextos português e inglês. In A. Fragoso & S. Valadas (Orgs.), *Estudantes não-tradicionais no ensino superior Vol. 6* (Cap. 11, 231-249). Coimbra: CINEP - Centro de Inovação e Estudo da Pedagogia no Ensino Superior, Instituto Politécnico de Coimbra.

Caetano, A. P., & Paz, A. L. (2018). Investigar em educação artística, construindo uma comunidade dialógica, rondando os abismos. In J. P. Queiroz & R. Oliveira (Orgs.), *Arte e Ensino: Propostas de Resistência* (pp. 49-60). Lisboa: CIEBA. ISBN: 978-989-8771-99-5 Disponível em: http://congressomateria.fba.ul.pt/rede/2018_rede_01_04_Caetano.pdf

Caetano, A. P., Paz, A. L., Narduela, A., Pardal, A., Rocha, A., Ré, S., Correia, C., Marques, C., Silva, H. R., Andrade, J., Carvalho, M., & Meireles, T. (no prelo). As Artes no Ensino Superior – 'Pedagogias do evento' no Doutoramento em Educação Artística. In S. Gonçalves (Org.), *Diversidade no Ensino Superior*. Coimbra: CINEP-IPCe (aceite para publicação em setembro de 2018)

- Esteves, M. (2018). A formação inicial e os novos papéis dos professores em Portugal. In J. Pinhal, C. Cavaco, M. J. Cardona, F. Costa, J. Marques, A. R. Faria & D. Esteves (Orgs.), *Contributos da investigação em ciências da educação. 30 anos de AFIRSE em Portugal* (pp. 333-355). Lisboa: Educa. ISBN: 978-989-8272-29-4
- Estrela, M. T., Freire, I. P., Bahia, S., Amaral, A., & Espírito Santo, J. A. (2018). Em defesa da formação emocional nos currículos de formação dos docentes de Ensino Superior. In J. A. Pacheco, M. C. Roldão & M. T. Estrela (Orgs.), *Estudos de Currículo* (pp. 39-56). Porto: Porto Editora. ISBN: 978-972-0-34917-0
- Gonçalves, M. L., & Pinho, A. S. (no prelo). Construção colaborativa de conhecimento profissional: ao encontro de práticas transformadoras. In M. L. Gonçalves & S. Melo-Pfeifer (Eds.), *Português língua de herança e formação de professores*. Lisboa: LIDEL. (aceite para publicação em junho de 2018)
- Ladeiras, A., Fernandes, I., Ferreira, A., Barroso, I., Veloso, C., Sousa, O., & Fuertes, M. (2018). Comportamento interativo e comunicativo de crianças em idade pré-escolar com pais e educadores na experiência Tandem. In M. Fuertes, C. Nunes, D. Lino & T. Almeida (Coords.), *Teoria, práticas e investigação em intervenção precoce* (pp. 356-389). Lisboa: CIED. ISBN: 978-989-8912-02-2
- Leite, T. (2018). O ensino das áreas curriculares no 1.º ciclo do Ensino Básico. In F. H. Veiga (Coord.), *O ensino na escola de hoje: Teoria, investigação e aplicação* (pp. 415-447). Lisboa: Climepsi Editores. ISBN: 978-972-796-360-7
- Mogarro, M. J. (2018). Ensino dos conteúdos escolares: Os currículos como fatores estruturantes. In F. H. Veiga (Coord.), *O ensino na escola de hoje: Teoria, investigação e aplicação* (pp. 473-502). Lisboa: Climepsi Editores. ISBN: 978-972-796-360-7
- Ó, J. R. (2018). A Lisboa do futuro: Ciência, conhecimento e educação. In AAVV, *Futuros de Lisboa/Futures of Lisbon* (pp. 240-259). Lisboa: EGEAC/Museu de Lisboa. ISBN: 978-989-8167-81-1
- Ó, J. R. (2018). As máscaras encaixadas de Pedro Proença. In AAVV, *O Riso dos outros* (pp. 15-23). Lisboa: Documenta. ISBN: 978-989-8902-37-5
- Pinho, A. S., & Costa, A. M. (2018). Educação intercultural e ensino de inglês no 3.º ciclo do ensino básico. In F. H. Veiga (Coord.), *O ensino na escola de hoje: Teoria, investigação e aplicação* (pp. 383-413). Lisboa: Climepsi Editores. ISBN: 978-972-796-360-7
- Pinto, F., Sousa, O., & Fuertes, M. (2018). Cartografia da comunicação e dos comportamentos interativos em díades com elevada ou baixa qualidade relacional. In M. Fuertes, C. Nunes, D. Lino & T. Almeida (Coords.), *Teoria, práticas e investigação em intervenção precoce* (pp. 180-211). Lisboa: CIED. ISBN: 978-989-8912-02-2
- Santos, S. (2018). Alunos com dificuldades intelectuais na sala de aula: Que educação? In L. Miranda Correia (Org.), *Educação Inclusiva e Necessidades Especiais* (Vol. 1, pp. 101-120). Coleção Diversidade e Inclusão. Moledo: Flora Editora. ISBN: 978-982-8699-93-2
- Santos, S., Lebre, P., & Pereira, L. (2018). Human Functioning and Rehabilitation Research: different ways to look at the conceptual model. In F. Alves, A. Rosado, L. Pereira & D. Araújo (Eds.), *Research on Human Kinetics - Multidisciplinary Perspectives* (pp. 215-224). Lisboa: Edições FMH. ISBN: 978-982-735-235-7
- Veiga, F. H. (2018). Ensino na Escola: Perspetivas da Psicologia da Educação. In F. H. Veiga (Coord.), *O ensino na escola de hoje: Teoria, investigação e aplicação* (pp. 1-41). Lisboa: Climepsi Editores. ISBN: 978-972-796-360-7

7.2.1.1.4. *Teses de Doutoramento concluídas*

Supervisão de A. P. Caetano

Sheyla Maria Fontenele Macedo (2018). A formação ética profissional do pedagogo na realidade brasileira: Um estudo de caso. Doutoramento em Educação, Formação de Professores.

Supervisão de A. P. Caetano & J. M. Costa

Patrícia do Nascimento Casanova Santos Ferreira Tomaz Coelho (2018). Formação inicial, conhecimento profissional e práticas em ensino e aprendizagem da gramática. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/34022>

Supervisão de I. Freire

Monique Montenegro (2018). Ser professor em novos contextos culturais: Trajetórias e identidades. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/32683>

Supervisão de J. R. Ó

António Manuel Correia Henriques (2018). Uma intriga patrimonial: Excursão aos mais valerosos e educativos monumentos de arte e arquitetura na companhia dos senhores deputados da Nação Portuguesa entre 1820 e 1910. Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/34567>

Maria da Glória Capela Tomás Cebola de Almeida Franco (2018). Entre a caridade e a filantropia: Asilo Montemorense da infância desvalida (1876/1975). Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/37280>

Supervisão de J. R. Ó & J-P. Bucchieri

Maria Lúcia de Castro Cardoso Lemos (2018). O cantor a caminho da voz humana ao humano na voz: Pedagogias, aprendizagens e manutenção da voz cantada. Doutoramento em Artes. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/36596>

Supervisão de M. J. Fazenda, V. Nascimento & J. R. Ó

Rosana Lobo Rosário (2018). Movimentos entrelaçados: As contribuições do método Gyrokinesis para a execução dos movimentos de dança clássica no processo de ensino e aprendizagem de estudantes do Curso Técnico em Dança Clássica da Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará – Brasil. Doutoramento em Artes, Artes Performativas e da Imagem em Movimento. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/35094>

Supervisão de D. R. Curto & J. R. Ó

Nuno Miguel Ribeiro de Medeiros (2018). D'o recreio à Livraria Romano Torres: Edição para o grande consumo no Portugal contemporâneo. Doutoramento em Sociologia, em Sociologia da Cultura, do Conhecimento e da Educação. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10362/43954>

Supervisão de A. Rodrigues & L. Tinoca

Maria Gorete Ramos Fonseca (2018) As tecnologias de informação e comunicação na formação inicial de professores do 1.º ciclo do ensino básico: Crenças e perspetivas de formadores. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/34138>

Supervisão M. J. Mogarro

Elisa de Fátima Oleirinha Valério (2018). Aprender ensinando: Supervisão pedagógica, ensino e aprendizagem da profissão docente. Doutoramento em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33141>

Herika Socorro da Costa Nunes (2018). Formação continuada de professores do ensino fundamental centrada na escola: Reflexão e pesquisa-ação para a mudança de concepções e práticas de alfabetização e letramento. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/35198>

Supervisão M. J. Mogarro & M. I. Cunha

Flávia Wagner (2018). Competências pedagógicas e o sentido da formação continuada para os professores de educação superior. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/32323>

Supervisão M. Esteves

Maria Rosa de Brito Simões dos Santos (2018). Docentes de Línguas: Desafios ao seu desenvolvimento profissional. Doutoramento em Educação, formação de Professores. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/34863>

Supervisão M. G. Alves & B. Jilk

Marisa Weber Alves (2018). Arquitetura e Urbanismo em Educação. A apropriação dos espaços escolares, uma discussão físico-ambiental com duas vertentes: os espaços da escola e os da vizinhança. Doutoramento em Ciências da Educação, Educação, Sociedade e Desenvolvimento. Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10362/58906>

Supervisão de S. Santos

Ana Isabel Rodrigues de Moraes (2018). O perfil psicomotor dos idosos com e sem demência. Doutoramento em Motricidade Humana, Reabilitação. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

Supervisão de G. L. Miranda

Mário Marcelino Luís de Melo (2018). Ensino de circuitos elétricos segundo o modelo instrutivo 4C-ID: Um estudo com alunos do 9º ano. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33142>

João José Saraiva Lopes da Silva (2018). Desenvolvimento de um ambiente virtual de aprendizagem para ensinar a disciplina de educação visual e tecnológica: Efeitos na aprendizagem, competências TIC e atitudes dos alunos. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/37284>

Pedro Manuel Ferreira Raposo Torres Brás (2018). Strategies for teachers' professional development: Fostering ICT proficient use. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/37281>

Supervisão de A. M. Veiga-Simão & G. L. Miranda

Paula Fernanda Diogo de Oliveira (2018). O uso das tecnologias digitais numa escola com 3º ciclo do ensino básico: Efeitos sobre a autorregulação da aprendizagem. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/34020>

Supervisão de N. Pedro

Nuno Miguel Taborda Cid Dorotea (2018). Trail: Transforming assessment into learning conceptualização de plataforma digital adaptativa para avaliação formativa. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/34873>

Supervisão de F. Veiga

Genoveva Augusta Martins de Menezes dos Santos Borges (2018). Envolvimento, autoconceito e necessidades de formação: Um estudo com educadores de infância Angolanos. Doutoramento em Educação, Psicologia da Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/37287>

Supervisão de C. Carvalho

Maria Niedja Pereira Martins (2018). Atitudes face à estatística e escolhas de gráficos por professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Doutoramento em Educação, Psicologia da Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/36928>

7.2.1.1.5. Dissertações / Projetos / Relatórios de mestrado

Orientado por A. P. Caetano & C. Sobral

Maria Margarida Pereira Ribeiro (2018). Intervenção educativa com crianças e jovens em risco num Lar de Infância e Juventude: Participação em atividades lúdicas, artísticas e de mediação de conflito. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33654>

Orientado por J. Freire & C. Sobral

Raquel Sofia Neves Fonseca (2018). Uma viagem artística pelos direitos humanos. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/37046>

Orientado por A. P. Caetano & J. Freire

Elodie César Monteiro (2018). O melhor de mim está em nós: Um projeto de educação intercultural. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33085>

Orientado por A. P. Caetano & A. S. Pinho

Ariana Miriam Silva da Fonseca (2018). A literatura infantil como estratégia de desenvolvimento da competência intercultural na educação pré-escolar. Mestrado em Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33083>

Orientado por A. P. Caetano & L. Valente

Tânia Isabel Barata Rodrigues (2018). Experiências de conflitualidade e mediação numa Escola Waldorf. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/34947>

Orientado por L. Tinoca

Silvana Maria Mota Moreira (2018). Programa Superação da Universidade do Parlamento Cearense e os fatores motivacionais e as dificuldades que enfrentam os professores no desempenho de sua carreira profissional no Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos - EJA-Unipace, Fortaleza-Ceará-Brasil. Mestrado em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/34961>

Maria Manuela Neves Lopes (2018). O papel da supervisão na formação contínua: Perspetivas e contributos. Mestrado em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/36358>

Orientado por M. J. Mogarro

Meireluce Rocha Cavalcanti (2018). A prática profissional do supervisor escolar e os desafios sobre a evasão e o abandono na educação de jovens e adultos em Fortaleza. Mestrado em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional.

Orientado por S. Santos

Simone Amorim da Silva (2018). Intervenção psicomotora na dificuldade intelectual e desenvolvimental, Centro de Atividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico. Mestrado em Reabilitação Psicomotora, Aprofundamento de Competências Profissionais. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/15603>

A. Rodrigues (2018). Estágio Anual em Psicomotricidade no Centro de Transição para a Vida Ativa da CERCIS Lisboa. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

J. Ribeiro. (2018). O papel do psicomotricista num Centro de Atividades Ocupacionais: Mais que psicomotricidade. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

M. Freitas (2018). O comportamento adaptativo e a qualidade de vida de adultos com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais: A intervenção psicomotora como apoio. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

A. Lopes (2018). "Atitudes face às pessoas com Dificuldades Intelectuais: Validação da versão portuguesa do questionário *Attitudes towards Intellectual Disability*. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

F. Barrote (2018). A intervenção psicomotora em diferentes contextos na CERCICA – CerMov. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

A. Sousa (2018). A praxia fina no envelhecimento das pessoas com dificuldade intelectual e desenvolvimental. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

A. Luís (2018). A intervenção Psicomotora centrada em atividades de carácter sensorial no Comportamento Adaptativo de adultos com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental com necessidade de apoios significativa. Relatório de Estágio de Mestrado em Reabilitação Psicomotora, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

Orientado por J. F. Matos

Sérgio Manuel Guerreiro Cortes (2018). O potencial colaborativo do Geogebra na concretização das metas curriculares em matemática no ensino básico. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/37045>

Erica Marcelle Gonçalves Terra (2018). Introdução do B-learning em um Centro de Formação Profissional. Mestrado em Educação e Formação, E-learning e Formação a Distância. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/34941>

Orientado por J. F. Matos & L. M. Moniz

João Manuel Dias de Almeida (2018). Ensino de formulários web dinâmicos para acesso a ficheiros recorrendo à aprendizagem baseada em projetos. Mestrado em Ensino de Informática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33417>

Orientado por J. F. Matos & L. Correia

Luís Miguel Palma Gomes (2018). Intervenção pedagógica sobre páginas web dinâmicas. Mestrado em Ensino de Informática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/35045>

Orientado por G. L. Miranda

Vinícius Lins Gomes (2018). Uso do LimeSurvey como ferramenta de apoio à gestão escolar em estabelecimento de Ensino Superior Militar: Um estudo de caso. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33084>

Sandra Beatriz da Silva (2018). Eficácia de uma metodologia de e-learning síncrona face as aulas presenciais dos cursos técnicos: Percepção de alunos. Mestrado em Educação, especialidade em Educação e Tecnologias Digitais.

Orientado por N. Pedro

Amanda Lemos Muniz Couto (2018). Tecnologia na educação infantil: Contribuições das tecnologias digitais no processo de construção da documentação pedagógica. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/35164>

Cassio Cabral Santos (2018). Análise comparativa do perfil dos alunos da educação profissional nas diferentes modalidades: Presencial e a distância. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/36545>

Juliana da Silva Valença (2018). Análise das funções e contribuição do Tutor Presencial para o sucesso da EaD: Um estudo no Programa EaD Pernambuco. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/36359>

Orientado por N. Pedro & J. P. Neto

Rui Manuel de Sousa Rodrigues (2018). Programar de uma forma divertida: Programação em Scratch. Mestrado em Ensino da Informática.

Orientado por F. A. Costa

Cristiano Rogério Vieira (2018). Formação Inicial de Professores nas TIC. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais.

David Filipe Correia dos Santos Costa (2018). A Formação de Professores e a Integração Curricular das TIC. Mestrado em Educação, Especialidade em Educação e Tecnologias Digitais.

Orientado por J. Viana

Sandra Luísa Oliveira do Nascimento Ferreira (2018). Formação no domínio da literacia digital em contexto de trabalho. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais.

Orientado A. Pedro

Ilka Leticia de Sousa Almeida (2018). Metodologias/métodos de aprendizagem das tecnologias assistivas do espaço multifuncional. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais.

Orian Kubaski (2018). Formação de docentes por adesão voluntária através de oficinas virtuais: Uma solução viável? Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33388>

Orientado por C. Carvalho

Carla Ribeiro Vieira (2018). Trissomia 21 na adultícia: O sucesso à luz da qualidade de vida. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33375>

Andreia Carina Serras Roupeta (2018). Desafios intergeracionais: O trabalho de um técnico de Educação e Formação. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33651>

Orientado por C. Carvalho & C. Sobral

Mariana da Silva Oliveira (2018). Promoção de autonomia em crianças institucionalizadas. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural.

Orientado por C. Carvalho & C. Cavaco

Rosária Alexandra Quintal Rego (2018). Intervenção na Resposta Social: Cidadania Participativa da Associação Cultural Moinho da Juventude. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural.

7.2.1.1.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

PTDC/MHC-CED/0588/2014 – AETDFFP – Aprendizagem com Tecnologias e Design do Futuro da Formação de Professores | janeiro 2016-abril 2019 | Coord.: J. F. Matos | Financiamento total: 200.000€

PTDC/MHC-CED/4150/2014 | SENSEs – Participação Social dos Alunos com NEE em Escolas Regulares | maio 2016-novembro 2019 | Coord.: S. Freire | Financiamento total: 126.810€

PTDC/CCI-CIF/30754/2017 – GameCourse – Melhorando a Aprendizagem na Universidade através da Gamificação | outubro 2018-setembro 2021 | Coord. IE: F. Costa | Financiamento IE: 48.324,68€

Projeto financiado pela Agência Nacional Ciência Viva e FCT

OPP 418/2018 – Makerspace na escola - um projeto para a educação no séc. XXI – M-Lab | novembro 2018-outubro 2019 | Coord. J. F. Matos | Financiamento IE: 41.764,88 €

Projetos Financiados pelo COMPETE 2020

POCI-01-0247-FEDER-010831 – Escola 2020 – Colearning Teams | setembro 2017-agosto 2018 | Coord.: Nautilus, SA | Coord. IE: N. Pedro | Financiamento IE: 15.009€

Projetos financiados pela CE

H2020-MSCA-ITN-2015-EJD – Grant Agreement N.º 676452 EDITE – European Doctorate in Teacher Education | outubro 2015-outubro 2019 | Coord. Nac.: L. Tinoca | Financiamento total: 3.472.230€ | Financiamento IE: 715.069,08€

EuropeAid/137145/DD/ACT/GW – Projeto Cultura e nô Balur: Uma estratégia de Educação para a Cultura na Guiné-Bissau, em colaboração com a FEC – Fundação Fé e Cooperação | 2016-2020 | Coord. IE: G. Miranda | Financiamento total: 381.747,44€ | Financiamento IE: 83.602,72€

585762-EPP-1-2017-1-ES-EPPKA2-CBHE-JP – Erasmus+ KA2-Capacity Building in the Field of Higher Education | Universidades inclusivas: Competencias clave de la comunidad universitaria para el desarrollo de una ciudadanía activa – SOLIDARIS | outubro 2017-outubro 2020 | Coord. Nac.: A. P. Caetano | Financiamento total: 848 646,00€ | Financiamento IE: 53.163€

2017-1-IT02-KA204-036606 – Stepping Up to Technology in Adult Education towards Awareness, Assessment and Access (Stepup2ICT) | outubro 2017-setembro 2019 | Coord: F. A. Costa | Financiamento Total: 279.895,00€ | Financiamento IE: 37.090€

2018-1-DE01-KA203-004221 – ERASMUS+ KA 2-Cooperation for innovation and the exchange of good practices | Enhancing European teacher education through University schools – EdUSchool | outubro 2018-novembro 2020 | Coord. IE: L. Tinoca | Financiamento total: 255.969,00€ | Financiamento IE: 38.765,00€

COST Action | CA15130 – Study Abroad Research in European Perspective (SAREP) | abril 2016-abril 2020 | IE: Florbela Sousa

Projetos financiados pelo CNPq, Brasil

MCTI/CNPQ nº 01/2016 - Paradigma da complexidade e transdisciplinaridade como pilares epistemológicos para geração de construtos, saberes e práticas na formação pedagógica dos professores | 2017-2019 | Coord.: M. Behrens | IE: A. P. Caetano, M. Almeida

7.2.1.1.7. Contratos de investigação

Ministério da Educação e Ciência | Centro de Competência em Tecnologias e Inovação [C2Ti] (J. F. Matos & A. Pedro)

Universidade de Lisboa | E-learning Lab, implementação do Programa E-learning na Universidade de Lisboa (J. F. Matos & N. Pedro)

Câmara Municipal da Amadora | Projeto Amadora Aprender Digital [1º Ciclo] | julho 2016-julho 2019 | (F. A. Costa) | Financiamento: 59.690€

7.2.2. DIDÁTICA

Coordenador: João Pedro da Ponte

O Grupo de Investigação Didática coordena, desenvolve, integra e divulga investigação em várias disciplinas escolares, nomeadamente nas áreas da matemática, das ciências e da educação física, desde o pré-escolar até à universidade. Enquanto área de estudo científico, a investigação foca-se em diferentes temas: (i) no conteúdo, a história e os processos epistemológicos de tópicos específicos; (ii) no desenvolvimento curricular em diferentes níveis (nacional, escola e sala de aula); (iii) nos processos de aprendizagem dos alunos e respetivas dificuldades; e (iv) na formação de professores e processos de formação. O Grupo de Investigação coordena duas áreas de especialização do Doutoramento em Educação. Os membros do Grupo de Investigação publicaram vários artigos em revistas internacionais e nacionais com revisão por pares e comunicações em congressos e têm uma intervenção significativa na pré-formação e formação em serviço de professores, bem como no desenvolvimento curricular, projetos de avaliação, atividades de consultadoria e cooperação com o Brasil e países africanos de língua portuguesa.

7.2.2.1 Produção Científica do Grupo

7.2.2.1.1 Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

- Alves, B., & Canavarro, A. P. (2018). Desenvolvimento do pensamento algébrico de jovens crianças: potencialidades da exploração de padrões no contexto do ensino exploratório da Matemática. *Debates em Educação*, 10(22), 247-280. DOI: 10.28998/2175-6600.2018v10n22p247-270 [Qualis 2016: B1]
- Amado, N., & Carreira, S. (2018). Las emociones experimentadas por los participantes en una competición matemática de resolución de problemas. *Educatio Siglo XXI*, 36(3), 71-98. DOI: 10.6018/j/349921 [Qualis 2016: C]
- Brunheira, L., & Ponte, J. P. (2018). Desenvolvendo o raciocínio espacial na formação inicial de professores dos primeiros anos. *Zetetiké*, 26(3), 464-485. DOI: [10.20396/zet.v26i3.8650646](https://doi.org/10.20396/zet.v26i3.8650646) [Qualis 2016: B1]
- Carreira, S., & Baioa, A. M. (2018). Mathematical modelling with hands-on experimental tasks: On the student's sense of credibility. *ZDM*, 50(1-2), 201-215. DOI: 10.1007/s11858-017-0905-1 [SJR 2017: 0,781 Q2][JCR]
- Estevam, E. J. G., Cyrino, M., & Oliveira, H. (2018). Desenvolvimento do conhecimento estatístico para ensinar a partir da análise de tarefas em uma comunidade de professores de Matemática. *Revista de Ensino de Ciências e Matemática - REnCiMa*, 9(2), 32-51. [Qualis 2016: A2]
- Fonseca, V., & Henriques, A. (2018). Compreensão da definição formal do limite: Um estudo na formação inicial de professores de Matemática. *Bolema: Boletim de Educação Matemática*, 32(62), pp. 1030-1049. [SJR 2017: 0,196 Q4] [Qualis 2016: A1]
- Gregório, M., & Oliveira, H. (2018). As justificações matemáticas de alunos do 5.º ano na validação de uma conjectura no estudo da igualdade de triângulos. *BoEM*, 6(12), 21-40. DOI: 10.5965/2357724X06122018021 [Qualis B1]
- Guerreiro, H., Serrazina, L., & Ponte, J. P. (2018). A percentagem na aprendizagem com compreensão dos números racionais. *Zetetiké*, 26(2), 354-374. DOI: 10.20396/zet.v26i2.8651281 [Qualis 2016: B1]
- Guerreiro, H., Serrazina, L., & Ponte, J. P. (2018). Uma trajetória na aprendizagem dos números racionais através da percentagem. *Educação Matemática Pesquisa*, 20(1), 359-384. DOI: 10.23925/1983-3156.2018v20i1p359-384 [Qualis 2016: B1]
- Jacinto, H., & Carreira, S. (2018). Diferentes modos de utilização do geogebra na resolução de problemas de Matemática para além da sala de aula: Evidências de fluência tecno-matemática. *Bolema: Boletim de Educação Matemática*, 31(57), 266-288. [SJR 2017: 0,196 Q4] [Qualis 2016: A1]
- Jesus, C., Cyrino, M., & Oliveira, H. (2018). Análise de tarefas cognitivamente desafiadoras em um processo de formação de professores de Matemática. *Educação Matemática Pesquisa*, 20(2), 21-46. DOI: [10.23925/1983-3156.2018v20i2p21-46](https://doi.org/10.23925/1983-3156.2018v20i2p21-46) [Qualis 2016: A2]
- Mata-Pereira, J., & Ponte, J. P. (2018). Promover o raciocínio matemático dos alunos: Uma investigação baseada em design. *Bolema: Boletim de Educação Matemática*, 32(62), 781-801. DOI: 10.1590/1980-4415v32n62a02 [SJR 2017: 0,196 Q4] [Qualis 2016: A1]

- Mata-Pereira, J., & Ponte, J. P. (2018). Teacher's actions to promote students' justifications. *Acta Scientiae*, 20(3), 487-505. DOI: 10.17648/acta.scientiae.v20iss3id3910 [Qualis 2016: A2]
- Morais, C., & Serrazina, M. L. (2018). A compreensão da estrutura da representação decimal de alunos do 3.º e 4.º ano. *Boletim GEPEM*, 73, 50-67. [Qualis 2016: B1]
- Morais, C., & Serrazina, M. L. (2018). Extensões de conhecimentos na construção da compreensão de numeral decimal. *Bolema: Boletim de Educação Matemática*, 32(61), 631-652. SJR 2017: 0,196 Q4] [Qualis 2016: A1]
- Morais, C., Serrazina, L., & Ponte, J. P. (2018). Mathematical reasoning fostered by (fostering) transformations of rational number representations. *Acta Scientiae*, 20(4), 552-570. DOI: 10.17648/acta.scientiae.v20iss4id3892 [Qualis 2016: A2]
- Oliveira, H., Henriques, A., & Gutiérrez-Fallas, L. F. (2018). A integração da tecnologia na planificação de aulas na perspectiva do ensino exploratório: Um estudo com futuros professores de matemática. *Perspectiva*, 36(2), 421-446. [Qualis 2016: A2]
- Ponte, J. P., Quaresma, M., Mata-Pereira, J., & Baptista, M. (2018). Designing lesson studies to support teachers' professional development. *Educational Designer*, 3(11), 1-26. Disponível em: <http://www.educationaldesigner.org/ed/volume3/issue11/article45/>
- Quaresma, M., & Ponte, J. P. (no prelo). Dinâmicas de reflexão e colaboração entre professores do 1.º ciclo num estudo de aula em Matemática. *Bolema*. (aceite para publicação em setembro de 2018). [SJR 2017: 0,196 Q4] [Qualis 2016: A1]
- Richit, A., Ponte, J. P., & Tomkelski, M. L. (no prelo). Desafios e possibilidades dos estudos de aula na formação de professores de matemática do ensino médio. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. (aceite para publicação em novembro de 2018) [Qualis 2016: A2]
- Rodrigues, C., Menezes, L., & Ponte, J. P. (2018). A prática de uma professora de Matemática ao conduzir uma discussão coletiva sobre sequências. *Boletim do GEPEM*, 73, 32-49. [Qualis 2016: B1]
- Rodrigues, C., Menezes, L., & Ponte, J. P. (2018). Práticas de discussão em sala de aula de Matemática: os casos de dois professores. *BOLEMA*, 32(61), 398-418. DOI: 10.1590/1980-4415v32n61a05 [SJR 2017: 0,196 Q4] [Qualis 2016: A1]
- Rodrigues, C., Ponte, J. P., & Menezes, L. (2018). Prática de discussão coletiva de uma professora em Álgebra. *Zetetiké*, 26(3), 486-505. DOI: <https://doi.org/10.20396/zet.v26i3.8651653> [Qualis 2016: B1]
- Rodrigues, R., Cyrino, M., & Oliveira, H. (2018). Comunicação no ensino exploratório: Visão profissional de futuros professores de Matemática. *Bolema: Boletim de Educação Matemática* 32(62), 967-989. DOI: 10.1590/1980-4415v32n62a11 [SJR 2017: 0,196 Q4] [Qualis 2016: A1]
- Santos, S., & Rodrigues, M. (no prelo). O desenvolvimento da flexibilidade do cálculo multiplicativo em alunos do 3.º ano. *Bolema: Boletim de Educação Matemática*. (aceite para publicação em novembro de 2018). [SJR 2017: 0,196 Q4] [Qualis 2016: A1]
- Semana, S., & Santos, L. (2018). Self-regulation capacity of middle school students in mathematics. *ZDM*, 50(4), 743-755. DOI: 10.1007/s11858-018-0954-0 [SJR 2017: 0,781 Q2]
- Silva, P. V., & Santos, L. (2018). Compreensão da representação bidimensional de políedros por alunos do 6.º ano em tarefas de avaliação externa. *Bolema: Boletim de Educação Matemática*, 32(62), 847-868. [SJR 2017: 0,196 Q4] [Qualis 2016: A1]

- Viseu, F., & Morgado, J. C. (2018). Os manuais escolares na gestão do currículo de Matemática: Que papel para o professor? *Bolema: Boletim de Educação Matemática*, 32(62), 1152-1176. [SJR 2017: 0,196 Q4] [Qualis 2016: A1]
- Zannela, I. A., Franco, V., & Canavarro, A. P. (2018). Apreensão de objetos geométricos com o GeoGebra: um estudo com futuros professores de matemática. *Revista Educação em Questão*, 56(48), 57-86. DOI: 10.21680/1981-1802.2018v56n48ID15174 [Qualis 2016: A2]
- Zannela, I. A., Franco, V., & Canavarro, A. P. (2018). Realizar construções geométricas com o GeoGebra: a contribuição do ambiente de geometria dinâmica para o futuro professor de matemática. *Revista Paranaense de Educação Matemática - RPEM*, 7(14), 179-207. [Qualis 2016: B1]
- Baptista, M., Reis, P., & de Andrade, V. (2018). Let's save the bees! An environmental activism initiative in elementary school. *Visions for Sustainability*, 9, 41-48. DOI: [10.13135/2384-8677/2772](https://doi.org/10.13135/2384-8677/2772)
- Faria, C., Boaventura, D., & Guilherme, E. (no prelo). Personal meaning maps as an assessment tool for a planetarium session: A study with primary school children. *Education*, 3-13. (aceite para publicação em dezembro de 2018) [SJR 2017: 0,382 Q3] [JCR]
- Ferreira, S., & Morais, A. M. (2018). Practical work in Science Education: Study of different contexts of pedagogic practice. *Research in Science Education*, 1-28. (publicado online). DOI: 10.1007/s11165-018-9743-6 [SJR 2017: 1,019 Q1]
- Linhares, E., & Reis, P. (2018). Formar futuros professores para a ação sociopolítica no contexto da educação em ciências. *Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia*, 11(2), 86-103. DOI: 10.3895/rbect.v11n2.5243 [Qualis 2016: A2]
- Morais, A. M., & Neves, I. P. (2018). The quest for high-level knowledge in schools: revisiting the concepts of classification and framing. *British Journal of Sociology of Education*, 39(3), 261-282. DOI: 10.1080/01425692.2017.1335590 [JCR 2017: 1,504] [SJR 2017: 0,894]
- Morais, A. M., Neves, I. P., Ferreira, S., & Saraiva, L. (2018). A natureza da ciência na educação em ciência: Teorias e práticas. *Práxis Educativa*, 13(1), 8-32. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.13i1.0001 [SJR] [Qualis 2016: A2]
- Oliveira, M., Reis, P., & Tinoca, L. (2018). The influence of gender on the teaching and learning of science: A study of 9th grade teachers and student. *Ensaio*, 26(99), 257-277. DOI: 10.1590/S0104-40362017002500969 [SJR 2017: 0,254 Q3] [Qualis 2016: A1]
- Reis, P., & Tinoca, L. (2018). A avaliação do impacto do projeto "We Act" nas percepções dos alunos acerca das suas competências de ação sociopolítica. *Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia*, 11(2), 214-231. DOI: 10.3895/rbect.v11n2.8435 [Qualis 2016: A2]
- Valente, B., Maurício, P., & Faria, C. (2018). Understanding the process and conditions that improve preservice teachers' conceptions of nature of Science in real contexts. *Journal of Science Teacher Education*, 29(7), 620-643. DOI: 10.1080/1046560X.2018.1485399 [SJR 2017: 1,139 Q1] [JCR]
- Fernandes, G. W. R., Rodrigues, A. M., & Ferreira, C. A. (2018). Professional development and use of digital technologies by science teachers: A review of theoretical frameworks. *Research in Science Education*. (Publicado online) DOI: 10.1007/s11165-018-9707-x [SJR 2017: 1,019 Q1]
- Fernandes, G., Rodrigues, A. M., & Ferreira, C. A. (2018). Os fundamentos essenciais da argumentação no ensino das Ciências: Um estudo a partir das unidades, elementos taxonômicos e qualidade do argumento. *Caderno Brasileiro de Ensino da Física*, 35(3), 1020-1059. DOI: [10.5007/2175-7941.2018v35n3p1020](https://doi.org/10.5007/2175-7941.2018v35n3p1020) [Qualis 2016: A2]

- Ferreira, G. W. R., Rodrigues, A. M., & Ferreira, C. A. (2018). Conceptions of the nature of Science and Technology: A study with children and youths in a non-formal Science and Technology Education setting. *Research in Science Education*, 48(5), 1071-1106. [JCR 2017: 1,568 Q2] [SJR 2017: 1,019 Q1]
- Ferreira, G. W. R., Rodrigues, A. M., & Ferreira, C. A. (2018). Elaboração e validação de um instrumento de análise sobre o papel do cientista e a natureza da Ciência e da Tecnologia. *Investigações em Ensino de Ciências*, 23(2), 256-290. DOI: 10.22600/1518-8795.ienci2018v23n2p256 [Qualis 2016: A2]
- Henrique, J., Ferreira, J. D. S., Januário, C., & Souza Neto, S. D. (2018). Autopercepção de competências profissionais de professores de educação física iniciantes e experientes. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 40(4), 388-396. DOI: 10.1016/j.rbce.2018.03.020 [SJR 2017: 0,183 Q3]
- Lima, J., Martins, J., Marques, A., & Yáñez-Silva (no prelo). Associação entre práticas de atividade física e desempenho acadêmico de estudantes chilenos do ensino fundamental e médio. [Association between physical activity practices and academic performance of Chilean elementary and middle school students]. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. DOI: 10.1016/j.rbce.2018.03.028 (aceite para publicação em março de 2018) [SJR 2017: 0,183 Q3] [Qualis 2016: A1]
- Marques, A., Peralta, M., Martins, J., Gouveia, E., & González, M. (no prelo). Cross-sectional and prospective relationship between low-to-moderate-intensity physical activity and chronic diseases in older adults from 13 European countries. *Journal of Aging and Physical Activity*. (aceite para publicação em abril de 2018 [JCR 2017: 2038 Q2] [SJR 2017:0,874 Q2]
- Marques, A., Peralta, M., Martins, J., Loureiro, V., Alanzar, P. C., & Matos, M. G. (2018). Few European adults are living a health lifestyle. *American Journal of Health Promotion*, 1-8. (publicado online) DOI: 10.1177/0890117118787078 [JCR] [SJR 2017: 0,807 Q2]
- Marques, A., Peralta, M., Sarmiento, H., Martins, J., & González Valeiro, M. (2018). Associations between vigorous physical activity and chronic diseases in older adults: A study in 13 European countries. *European Journal of Public Health*, 28(5), 950-955. DOI: 10.1093/eurpub/cky086 [JCR 2017: 2,782 Q1] [SJR 2017: 1,360 Q1]
- Marques, A., Santos, T., Martins, J., Matos, M. G. D., & Valeiro, M. G. (2018). The association between physical activity and chronic diseases in European adults. *European Journal of Sport Science*, 18(1), 140-149. DOI: 10.1080/17461391.2017.1400109 [JCR 2017: 2,576 Q2][SJR 2017: 1,122]
- Martins, J., Anacleto, F., Ramos, M., Torrado, P., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2018). Estilos de vida e atividade física: Identificação de perfis das representações e práticas de lazer em adolescentes [Lifestyles and physical activity: Clusters of leisure time activities representations and patterns among adolescents]. *Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte*, 13(2), 251-260. Disponível em: <http://www.ripped-online.com/index.php/ripped/article/view/406/390> [SJR 20187: 0,324 Q3] [Qualis 2016: B1]
- Martins, J., Marques, A., Loureiro, N., Carreiro da Costa, F., Diniz, J., & Gaspar de Matos, M. (no prelo). Trends and age-related changes of physical activity among Portuguese adolescent girls from 2002 to 2014: Highlights from the health behaviour in school-aged children study. *Journal of Physical Activity and Health*. (aceite para publicação em dezembro de 2018) [JCR 2017: 1,723 Q2] [SJR 2017: 0,870 Q2]

- Martins, J., Marques, A., Rodrigues, A., Sarmiento, H., Onofre, M., & Carreiro da Costa, F. (2018). Exploring the perspectives of physically active and inactive adolescents: How does physical education influence their lifestyles? *Sport, Education and Society*, 23(5), 505-519. DOI: 10.1080/13573322.2016.1229290 [JCR 2017: 2,769] [SJR 2017: 1.128 Q1]
- Peralta, M., Martins, J., Gómez Chávez, F., Cortés Almanzar, P., & Marques, A. (2018). Self-rated wellbeing and psysical activity association in European older adults. *European Journal of Sport Science*, 18(7), 1038-1044. DOI: 10.1080/17461391.2018.1469672 [JCR 2017: 2,576 Q2] [SJR 2017: 1,122 Q2]
- Peralta, M., Martins, J., Guedes, D. P., Sarmiento, H., & Marques, A. (2018). Socio-demographic correlates of psysical activity among European older people. *European Journal of Ageing*, 15(1), 5-13. DOI: 10.1007/s10433-017-0430-7 [JCR 2017: 1,45, Q3] [SJR 2017: 0,550 Q2]
- Peralta, P., Ramos, M., Lipert, A., Martins, J., & Marques, A. (2018). Prevalence and trends of overweight and obesity in older adults from 10 European countries from 2005 to 2013. *Scandinavian Journal of Public Health*, 46, 522-529. DOI: 10.1177/1403494818764810 [JCR 2017: 1,646 Q2] [SJR 2017: 0,823]
- Quitério, A., Martins, J., Onofre, M., Costa, J., Rodrigues, J. M., Gerlach, E., Scheur, C., & Herrmann, C. (2018). MOBAK 1 Assessment in primary physical education: Exploring basic motor competences of Portuguese 6-year-olds. *Perceptual and Motor Skills*, 125(6), 1055-1069. DOI: 10.1177/0031512518804358 [JCR 2017: 0,703 Q4] [SJR 2017: 0,349 Q4]

Revistas científicas nacionais

- Brunheira, L., & Ponte, J. P. (2018). Definir figuras geométricas: Uma experiência de formação com futuras professoras e educadoras. *Quadrante*, 27(2), 133-159. [Qualis 2016: B1]
- Canavarro, A. P., & Prieto, M. (2018). Desenvolvimento do sentido espacial através do uso de representações múltiplas no contexto da dança tradicional: uma experiência de ensino no 1º ciclo de escolaridade. *Quadrante*, 27(2), 33-62. [Qualis 2016: B1]
- Colôa, J., & Santos, L. (2018). Políticas e culturas de avaliação de alunos com necessidades educativas especiais numa escola do 1.º ciclo do ensino básico. *MEDI@ÇÕES, Revista on-line*, 6(1). 57-69. [Qualis 2016: C]
- Conceição, T., Baptista, M., & Ponte, J. P. (2018). O contributo do estudo de aula na formação inicial de professores de física e química para o uso das múltiplas representações no ensino da física. *Indagatio Didactica*, 10(4), 21-30. Disponível em: <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/article/view/11517> [Qualis 2016: B2]
- Ferreira, N., & Ponte, J. P. (2018). Propondo tarefas sobre números racionais: As ações de futuras professoras durante a prática de ensino supervisionada. *Quadrante*, 27(1), 113-136. [Qualis 2016: B1]
- Morais, C., Serrazina, L., & Ponte, J. P. (2018). Números racionais no 1.º ciclo: Compreensão de grandeza e densidade apoiada pelo uso de modelos. *Quadrante*, 27(1), 25-45. [Qualis 2016: B1]
- Nunes, M. J., & Rodrigues, M. (2018). Compondo e desenhando formas tridimensionais: Um contributo para a caracterização do raciocínio espacial de crianças de 5 anos. *Quadrante*, 27(2), 63-88. [Qualis 2016: B1]

Roda, S., & Linhares, E. (2018). Atividades experimentais promotoras de pensamento crítico nas aulas de ciências naturais do 2.ºCEB. *Revista da UIIPS*, 6(1), 110-125. [Qualis 2016: C]

7.2.2.1.2. Outras publicações internacionais

Livros

Amado, N., Carreira, S., & Jones K. (Eds.) (2018). *Broadening the scope of research on mathematical problem solving: A focus on technology, creativity and affect*. Cham: Springer. ISBN: 978-3-319-99861-9

Quaresma, M. Winsløw, C, Clivaz, S., Ponte, J. P., Ní Shúilleabháin, A., Takahashi, A. (Eds.). (2018). *Mathematics lesson study around the world: Theoretical and methodological issues*. New York, NY: Springer. ISBN: 978-3-319-75696-7

Capítulos de livros

Aguiar, F., Costa, F., Chagas, I., & Vilaça, T. (2018). Projeto Nacional Educação pelos Pares da Fundação Portuguesa “A Comunidade Contra a SIDA”: Trabalhando a educação sexual nas escolas. In D. Freitas, G. Carvalho, M. Fávero, P. Costa & V. Santos (Orgs.), *Projeto WebEducaçãoSexual: A educação sexual no espaço escolar* (pp. 119-128). Florianópolis, SC: Editora UDESC- Universidade do Estado de Santa Catarina. ISBN: 978-85-8302-151-3

Amado, N., & Carreira, S. (2018). Students’ attitudes in a mathematical problem-solving competition. In N. Amado, S. Carreira & K. Jones (Eds.), *Broadening the scope of research on mathematical problem solving: A focus on technology, creativity and affect* (Chap. 18, pp. 401-434). Cham: Springer. ISBN: 978-3-319-99861-9

Amado, N., Carreira, S., & Nobre, S. (no prelo). The spreadsheet affordances in solving complex word problems. In P. Liljedahl & M. Santos-Trigo (Eds.), *Mathematical problem solving: Current Themes, Trends and Research* [ICME 13 Monographs]. Cham: Springer. ISBN: 978-3-030-10471-9 (aceite para publicação em julho de 2018)

Amaral, C., & Linhares, E. (no prelo). Iniciativas de ativismo com alunos do 2.º Ciclo: Agentes de mudança na promoção de uma cidadania ativa. In P. Membiela (Ed.), *Panorama actual de la enseñanza de las ciencias*. Ourense: Educación Editora. (aceite para publicação em setembro de 2018)

Canavarro, A. P., & Reis, C. (2018). The interactive whiteboard and the development of dialogic interaction in the context of problem solving. In N. Amado, S. Carreira & K. Jones (Eds.), *Broadening the scope of research on mathematical problem solving: A focus on technology, creativity and affect* (pp. 101-127). Cham: Springer. ISBN: 978-3-319-99861-9

Carreira, S., & Amaral, N. (2018). Mathematical problem solving beyond school: A tool for highlighting creativity in children’s solutions. In N. Amado, S. Carreira & K. Jones (Eds.), *Broadening the scope of research on mathematical problem solving: A focus on technology, creativity and affect* (Chap. 9, pp. 187-217). Cham: Springer. ISBN: 978-3-319-99861-9

Carreira, S., & Jacinto, H. (no prelo). A model of mathematical problem solving with technology: The case of Marco solving-and- expressing two geometry problems. In P. Liljedahl & M. Santos-Trigo (Eds.), *Mathematical problem solving: Current themes, trends and research* [ICME 13 Monographs]. Cham: Springer. ISBN: 978-3-030-10471-9 (aceite para publicação em julho de 2018)

Costa, J., & Onofre, M. (2018). A Portuguese Case study Conversation: Handball. In F. Chambers (Ed.), *Learning to mentor in sports coaching. A design thinking approach* (pp. 132-149). Oxon: Routledge. ISBN: 978-1138044531

- Galvão, C., Baptista, M., & Reis, P. (2018). Formação inicial de professores de ciências do 3º ciclo e secundário: O exemplo da Universidade de Lisboa. In A. Cachapuz, A. Neto & I. Fortunato (Orgs.), *Formação inicial e continuada de ciências: O que se pesquisa no Brasil, Portugal e Espanha* (pp. 199-215). São Paulo: Edições Hipótese. ISBN: 978-85-60127-00-9
- Hošpesová, A., Carrillo, J., & Santos, L. (2018). Mathematics teacher Education and professional development. In T. Dreyfus, M. Artigue, D. Potari, S. Prediger & K. Ruthven (Eds.), *Developing research in mathematics education: Twenty years of communication, cooperation and collaboration in Europe* (Cap. 13, pp. 182-195). New York: Routledge. ISBN: 978-1-138-08029-4
- Jacinto, H., Nobre, S., & Carreira, S. (2018). Different levels of sophistication in solving and expressing mathematical problems with digital tools. In N. Amado, S. Carreira & K. Jones (Eds.), *Broadening the scope of research on mathematical problem solving: A focus on technology, creativity and affect* (Chap. 1, pp. 15-41). Cham: Springer. ISBN: 978-3-319-99861-9
- Marques, R., & Reis, P. (2018). Geoengenharia do clima: Uma controvérsia sociocientífica sobre a responsabilidade na manipulação do clima. In D. M. Conrado & N. Nunes-Neto (Orgs.), *Questões sócio-científicas: Fundamentos, propostas de ensino e perspectivas para ações sociopolíticas* (pp. 345-362). Salvador: EDUFBA. ISBN: 978-85-232-1656-6
- Marques, R., & Reis, P. (2018). O desenvolvimento de exposições científicas como estratégia de ativismo em contexto escolar. In D. M. Conrado & N. Nunes-Neto (Orgs.), *Questões sócio-científicas: Fundamentos, propostas de ensino e perspectivas para ações sociopolíticas* (pp. 491-514). Salvador: EDUFBA. ISBN: 978-85-232-1656-6
- Morais, A. M., Castro, S., Ferreira, S., & Neves, I. P. (2018). The nature of science in secondary school Geology: Studying recontextualizing processes. In M. E. B. Prestes & C. C. Silva (Eds.), *Teaching science with context: Historical, Philosophical, and Sociological Approaches* (Cap. 26, pp. 421-435). Cham, Switzerland: Springer. ISBN: 978-3-319-74036-2
- Ponte, J. P., Quaresma, M., Mata-Pereira, J., & Baptista, M. (2018). Fitting lesson study to the Portuguese context. In M. Quaresma, C. Winsløw, S. Clivaz, J. P. Ponte, A. N. Shúilleabháin & A. Takahashi (Eds.), *Mathematics lesson study around the world: Theoretical and methodological issues* (Cap. 5, pp. 87-103). New York, NY: Springer. ISBN: 978-3-319-75696-7
- Reis, P., Galvão, C., & Baptista, M. (2018). Formação contínua de professores e comunidades de prática: Perspetivas da Universidade de Lisboa. In A. Cachapuz, A. Neto & I. Fortunato (Orgs.), *Formação inicial e continuada de ciências: O que se pesquisa no Brasil, Portugal e Espanha* (pp. 257-275). São Paulo: Edições Hipótese. ISBN: 978-85-60127-00-9
- Santos, L. (2018). Ler e escrever nas aulas de Matemática? In C. Lopes & A. Nacarato (Orgs.), *Orquestrando a oralidade, a leitura e a escrita na educação matemática* (pp. 11-34). S. Paulo: Editora Mercado de Letras. ISBN: 978-8575915189
- Santos, L. (no prelo). A avaliação das aprendizagens em matemática. In M. Cano (Coord.), *Matemática. Coleção A reflexão e a prática no Ensino Médio*. São Paulo: Edgar Blücher, Lda. ISBN: 978-85-212-1378-9 [aceite para publicação em março de 2018]
- Serrazina, L., & Rodrigues, M. (2018). Formação de professores e desenvolvimento do sentido do número. In R. F. Carneiro, A. C. Souza & L. F. Bertini (Orgs.), *A matemática nos anos iniciais do ensino fundamental: Práticas de sala de aula e de formação de professores* (pp. 138-162). Brasília: Sociedade Brasileira de Educação Matemática. ISBN: 978-85-98092-52-2

7.2.2.1.3. Outras publicações nacionais

Livros

Galvão, C., & Ponte, J. P. (2018). *Práticas de formação inicial de professores: Participantes e dinâmicas*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-42-7 [ebook]

Capítulos de livros

Baptista, M. (2018). Contributo da iniciação à prática profissional para o desenvolvimento do conhecimento profissional de futuros professores. In C. Galvão & J. P. Ponte (Orgs.), *Práticas de formação inicial de professores: Participantes e dinâmicas* (pp. 82-113). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-42-7 [ebook]

Baptista, M., & Conceição, T. (2018). Ensino da Física no 3.º ciclo da Educação Básica. In F. H. Veiga (Coord.), *O ensino na escola de hoje: Teoria, investigação e aplicação* (pp. 185-211). Lisboa: Climepsi Editores. ISBN: 978-972-796-360-7

Canavarro, A. P. (2018). Entre a Matemática e a Filosofia: Educar o raciocinar em busca da compreensão. In I. Borges-Duarte (Org.), *Fios de memória, liber amicorum para Fernanda Henriques* (pp. 59-73). V. N. Famalicão: Humus. ISBN: 978-989-755-384-4

Faria, C., Chagas, I, Kullberg, C., & Galvão, C. (2018). A relação teoria e prática: O conhecimento da Ciência aliado à competência didática. In C. Galvão & J. P. Ponte (Orgs.), *Práticas de formação inicial de professores: Participantes e dinâmicas* (pp. 47-81). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-42-7 [ebook]

Galvão, C., & Faria, C. (2018). Ensino da Biologia: A evolução como exemplo. In F. H. Veiga (Coord.), *O ensino na escola de hoje: Teoria, investigação e aplicação* (pp. 109-143). Lisboa: Climepsi Editores. ISBN: 978-972-796-360-7 [ebook]

Galvão, C., & Ponte, J. P. (2018). Os mestrados em ensino no contexto atual da formação de professores em Portugal. In C. Galvão, & J. P. Ponte (Orgs.), *Práticas de formação inicial de professores: participantes e dinâmicas* (pp. 13-24). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-42-7 [ebook]

Galvão, C., Ponte, J. P., & Jones, M. (2018). Os professores e a sua formação inicial. In C. Galvão, & J. P. Ponte (Org.), *Práticas de formação inicial de professores: participantes e dinâmicas* (pp. 25-46). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-42-7 [ebook]

Morais, A. M., Neves, I. P., & Ferreira, S. (2018). O currículo nas suas dimensões estrutural e interacional: Perspetiva de Basil Bernstein. In J. Pacheco, M. C. Roldão & M. T. Estrela (Orgs.), *Estudos de currículo* (Cap. I, pp. 9-36). Porto: Porto Editora. ISBN: 978-972-0-34917-0

Onofre, M. (2018). A qualidade do ensino da Educação Básica para o envolvimento ativo dos alunos. In F. H. Veiga (Coord.), *O ensino na escola de hoje: Teoria, investigação e aplicação* (pp. 343-382). Lisboa: Climepsi Editores. ISBN: 978-972-796-360-7

Onofre, M., Martins, M., Rodrigues, A., & Costa, J. (2018). A Universidade e a Escola: Para uma agenda comum na formação dos professores. In C. Galvão & J. P. Ponte (Orgs.), *Práticas de formação inicial de professores: Participantes e dinâmicas* (pp. 114-166). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-42-7 [ebook]

Ponte, J. P., & Mata-Pereira, J. (2018). A matemática no 3.º ciclo da Educação Básica. In F. H. Veiga (Coord.), *O Ensino na Escola de Hoje: Teoria, Investigação e Aplicação* (pp. 43-72). Lisboa: Climepsi Editores. ISBN: 978-972-796-360-7

Santos, L., & Pinto, J. (2018). Ensino de conteúdos escolares: A avaliação como fator estruturante. In F. H. Veiga (Coord.), *O ensino na escola de hoje: Teoria, investigação e aplicação* (pp. 503-539). Lisboa: Climepsi Editores. ISBN: 978-972-796-360-7

Santos, L., Oliveira, H., Henriques, A., & Ponte, J. P. (2018). Relatório de prática de ensino supervisionada: O contributo da investigação na prática de ensino. In C. Galvão & J. P. Ponte (Orgs.), *Práticas de formação inicial de professores: Participantes e dinâmicas* (pp. 167-203). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-42-7 [ebook]

7.2.2.1.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de J. P. Ponte

Joana da Fonte Dias Gomes da Mata Pereira (2018). As ações do professor para promover o raciocínio matemático na sala de aula. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/34861>

Marisa Alexandra Ferreira Quaresma (2018). O estudo de aula como processo de desenvolvimento profissional de professores de Matemática: duas experiências no Ensino Básico. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/37282>

Supervisão de L. Serrazina & J. P. Ponte

Helena Gil Rodrigues Monteiro Guerreiro (2018). A aprendizagem compartilhada dos números racionais através da percentagem. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/37283>

Supervisão de P. Sandalo Pereira & J. P. Ponte

Adriana Fátima de Souza Miola (2018). Contribuições das interações e das mediações propiciadas pela pesquisa colaborativa para o desenvolvimento profissional de professores de Matemática. Doutoramento em Educação Matemática. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil. Disponível em: <https://sigpos.ufms.br/portal/trabalho-arquivos/download/5779>

Supervisão de S. Carreira & N. Amado

Júlio César Martins Ribeiro Silva Paiva (2018). O papel do feedback na construção de significados num ambiente de aprendizagem colaborativa apoiada pelo computador : uma experiência de ensino em geometria com recurso ao GeoGebra. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/34066>

Supervisão de S. Carreira & M. J. Saraiva

Óscar Mavungu Cumbo (2018). Ensino baseado em resolução de problemas com recurso à folha de cálculo: Uma proposta didática para abordagem ao tópico Sucessões Numéricas. Doutoramento em Didática da Matemática. Faculdade de Ciências, Universidade da Beira Interior. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.6/6314>

Supervisão de P. Reis

Margarida Sofia Ferreira de Oliveira (2018). Perceções sobre a influência do género na aprendizagem das ciências e no prosseguimento de carreiras científicas: Um estudo de métodos mistos. Doutoramento em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/37286>

Supervisão de C. Galvão

Susana Diogo Meirinho (2018). Educação em Ciências no Jardim de Infância. Narrativas que revelam aprendizagens. Doutoramento em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/37285>

7.2.2.1.5. Dissertação / Projetos / Relatórios de mestrado

Orientado por J. P. Ponte

Sílvia Relvas Dias (2018). O papel do professor na condução da discussão matemática: Uma experiência com alunos do ensino secundário. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33659>

Sandra Maria Henriques Cipriano Carvalho (2018). As potencialidades do uso da geometria dinâmica no estudo da circunferência no 9.º ano. Mestrado em Educação, Didática da Matemática.

Sandra Maria Abrantes Cardoso Leitão (2018). Investigações e tecnologias no ensino da trigonometria: uma experiência no 3.º ciclo. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/37578>

Orientado por H. Oliveira

Liliana dos Prazeres Santos Silva (2018). Representações matemáticas na aprendizagem das funções: Um estudo com alunos do 7.º ano de escolaridade. Mestrado em Educação, Didática da Matemática.

Renato Nuno Marques do Espírito Santo Agostinho (2018). A aprendizagem do conceito de limite de uma sucessão: Uma experiência no 11º ano. Mestrado em Educação, Didática da Matemática.

Marcelo Cardoso da Costa (2018). Adição e subtração de números racionais na representação fracionária: Uma proposta de ensino em turmas do 5.º ano. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/36513>

Orientado por A. Henriques

Amado Leonardo André (2018). Representação e interpretação de dados e medidas estatísticas por alunos do 3.º ano do curso de matemática da Escola Superior Pedagógica do Bié-Angola. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/34982>

Orientado por H. Oliveira & H. Sezinando

Marisa Martins Rosa (2018). Transformações geométricas dos gráficos de funções: Um estudo no 10.º ano, com recurso à tecnologia. Mestrado em Ensino de Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/36540>

Carina Almeida Caminho (2018). As aprendizagens realizadas por alunos do 9.º ano na unidade de ensino Probabilidades. Mestrado em Ensino de Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/35133>

Orientado por A. Henriques & M. M. Torres

Tiago José Teixeira Borges (2018). A aprendizagem de números irracionais: Um estudo com alunos do 8.º ano. Mestrado em Ensino de Matemática.

Orientado por A. Henriques & P. J. Freitas

Carolina Beatriz da Costa Rebelo e da Costa Rodrigues (2018). A argumentação matemática dos alunos do 9.º ano de escolaridade no estudo da Circunferência. Mestrado em Ensino de Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/35808>

Orientado por H. Guimarães & P. Freitas

Pedro Miguel Paulino Mateus (2018). As estratégias e as dificuldades dos alunos do 7.º ano de escolaridade na resolução de tarefas que envolvam equações do 1.º grau. Mestrado em Ensino de Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/36347>

Orientado por L. Santos

Paula Maria Rangel da Silva Firmino (2018). Aprovação com recuperação: Um estudo em Matemática. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/37579>

Orientado por L. Santos & S. Nápoles

Maria Tavares Manso Captivo (2018). O contributo do feedback escrito na aprendizagem matemática de alunos do 12.º ano de escolaridade. Mestrado em Ensino de Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/35358>

Orientado por C. Galvão

Rúben Miguel Ângelo Rodrigues Simões (2018). As potencialidades da utilização de vídeos, cartazes e apresentações digitais para a aprendizagem dos alunos de ciências naturais do 9.º ano do ensino básico, no estudo do sistema neuro-hormonal. Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/35084>

Diana Marques Fuzeiro (2018). Atividades investigativas na promoção do raciocínio geológico – um estudo com alunos do 10.º ano de escolaridade. Mestrado em Ensino de Biologia e Geologia. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33663>

Orientado por M. Baptista

Manuel Pedro Pezerat Correia Azancot de Menezes (2018). STEM na aprendizagem da tabela periódica: Um trabalho com alunos do 9.º ano. Mestrado em Ensino de Física e Química. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/35809>

Orientado por M. Baptista & R. Agostinho

André Filipe Martins da Silva (2018). As multirepresentações no ensino dos movimentos na Terra: Um trabalho com alunos do 9.º ano. Mestrado em Ensino de Física e Química. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/35127>

Orientado por M. Baptista & M. Rocha

Luís Carlos Janeiro Varela (2018). Ensino por investigação na aprendizagem dos "Materiais": Um trabalho com alunos do 7.º ano. Mestrado em Ensino de Física e Química. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/36335>

Orientado por P. Reis

Bruna Leonela da Silva Caetano (2018). Recursos computacionais para o ensino de História: Estudo de caso de implantação de tecnologias de e-learning para iniciação à docência. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais.

Flávia Rosa Cardoso Uhlmann (2018). Curso de formação docente literário-temático: Empatia e inclusão, em regime b-learning. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/36398>

Ana Luísa Gaudêncio Sampaio (2018). As potencialidades dos mapas de conceitos na compreensão do ciclo das rochas: um estudo com alunos do 11.º ano. Mestrado em Ensino de Biologia e de Geologia. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/35125>

Orientado por I. Chagas

Marcelaine de Oliveira Ferreira (2018). Inclusão de alunos com dificuldades de aprendizagem a leitura nas aulas de ciências do ensino fundamental II: Contributos para a sua operacionalização em contexto escolar. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/36387>

Orientado por S. Almeida & S. Ferreira

Natália Melo Barcelos (2018). O contributo da formação contínua para o desenvolvimento profissional: Um estudo sobre as ações de formação promovidas pela Associação de Professores de História. Mestrado em Ciências da Educação. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10362/43960>

Orientado por M. Onofre

Joana Boteiro de Oliveira (2018). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária 2,3 D. Filipa de Lencastre. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/15679>

Orientado por A. Quitério

Raquel Mouro Pardal (2018). Relatório final de estágio realizado na Escola Secundária da Amadora. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/15664>

Orientado por J. Martins

Diogo Filipe Pereira Luciano (2018). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica e Secundária Anselmo de Andrade. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/15624>

7.2.2.1.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT /MCTES

PTDC/CED-EDG/28022/2017 – REASON - Raciocínio Matemático e Formação de Professores | Coord.: J. P. Ponte | Financiamento total: 222.282,11€ | Financiamento IE: 187.680,87€ (aprovado para financiamento em 2018)

PTDC/CED-EDG/31480/2017 – Abordagem STEM e sua influência nas aprendizagens de Física, interesse e motivação | Coord.: M. Baptista | Financiamento total: 239.540,31€ | Financiamento IE: 169.436,06€ (aprovado para financiamento em 2018)

Projetos financiados pela CE

2017-1-CY01-KA201-026749 | EDUCATE – Enhancing Differentiated Instruction and Cognitive Activation in Mathematics Lessons by Supporting Teacher Learning | outubro 2017-março 2020 | Coord. Nac.: J. P. Ponte | Financiamento total: 287.182€ | Financiamento IE: 47.979€

COST Action CA15212 | Citizen Science to promote creativity, scientific literacy, and innovation throughout Europe | set. 2016-set. 2020 | IE: C. Galvão

COST Action CA16229 | European Network for Environmental Citizenship | out. 2017-out. 2021 | IE: P. Reis

590560-EPP-1-2017-1-PT-SPO-SCP – Erasmus+ Sports | EuPEO – European Physical Education Observatory | 2018-2020 | Financiamento total: 383.893€ | Coord. Intern.: M. Onofre

590777-EPP-1-2017-1-DE-SPO-SCP – Erasmus+ Sport | Basic Motor Competencies in Europe – Assessment and Promotion | 2018-2019 | Financiamento total: 374.345€ | Coord. FMH: M. Onofre |

590844-EPP-1-2017-1-UK-SPO-SSCP - Erasmus+ Sport | Physical Literacy – PHYLIT | 2018 | Financiamento total: 50.524€ | Coord. FMH: M. Onofre

Outras Entidades

Grupo Tordesilhas de Universidades – Cursos MOOC – Educación en ciencias para la ciudadanía del siglo XXI. Enfoques actuales |2017-2018 | Coord. Nac.: P. Reis

7.2.2.1.7. Contratos de Investigação

Direção-Geral da Educação | Promoção do Sucesso Escolar no Ensino das Ciências (um estudo piloto) – PSE2C | 2018 | (M. Baptista) | Financiamento: 40.000€

7.2.3. POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Coordenador: Domingos Fernandes

O Grupo de Investigação estuda problemas relacionados com a governança, organização, provisão e avaliação da educação. Os seus principais objetivos e estratégias são: (1) criar conhecimento socialmente relevante, através do desenvolvimento de linhas de investigação que coloquem o Grupo de Investigação enquanto referência em Portugal e reconhecido em contextos europeus e brasileiros (governança da educação; aprendizagem ao longo da vida as suas políticas e práticas; avaliação de políticas, programas e práticas educativas; história de instituições e políticas educativas); (2) consolidar a internacionalização através do fortalecimento de parcerias com grupos de investigação nacionais e internacionais em projetos de investigação financiados, redes de cooperação e publicações; (3) Intensificar a transferência de conhecimento, através da consulta, troca e divulgação de atividades. O Grupo de Investigação coordena quatro áreas de especialização no Doutoramento em Educação.

7.2.3.1 Produção Científica do Grupo

7.2.3.1.1. Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

- Barroso, J. (2018). A transversalidade das regulações em educação. Modelo de análise para o estudo das políticas educativas em Portugal. *Educação & Sociedade*, 39(145), 1075-1097. DOI: 10.1590/es0101-73302018214219 [SJR 2017: 0.331 Q3] [Qualis 2016: A1]
- Cabrito, B., & Cerdeira, L. (2018). O Ensino Superior em Portugal: Evolução e potencialidades. *Inovação & Humanidades*, 5(8), 7-19. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadesseinovacao/issue/view/37> [Qualis 2016: B3]
- Carvalho, L. M., Viseu, S., & Gonçalves, C. (2018). Novos atores intermediários na regulação da educação da Portugal. *Revista da FAEEBA - Educação e Contemporaneidade*, 27(53), 30-42. DOI: 10.21879/faeeba2358-0194.2018.v27.n53.p30-42 [Qualis 2016: A2]
- Castro, A., & Cabrito, B. (no prelo). Os caminhos da expansão da educação superior no Brasil e em Portugal: Convergências e divergências. *EccoS - Revista Científica*. (aceite para publicação em novembro de 2018) [Qualis 2016: A2]
- Cavaco, C. (2018). A investigação biográfica em educação no contexto Português. *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica*, 3(9), 814-828. DOI: 10.31892/rbpab2525-426X.2018.v3.n9.p814-828 [Qualis 2016: B2]
- Cavaco, C. (2018). Analfabetismo e alfabetização de adultos em Portugal. *Revista Contemporânea de Educação*, 13(27), 369-382. DOI: 10.20500/rce.v13i26.16913 [JCR] [Qualis 2016: A2]
- Cavaco, C. (2018). Il tutorato e la metodologia del lavoro in «tandem»: Convergenze e divergenze. *Studium Educationis*, XIX(1), 153-161.
- Cerdeira L., & Cabrito, B. (2018). Democratização e acessibilidade no ensino superior em Portugal: Mudanças recentes. *Acta Scientiarum. Education*, 40(1), e40632. DOI: 10.4025/actascieduc.v40i1.40632 (Qualis 2016: A2)
- Diogo, A. M., Melo, B. P., & Ferreira, M. (2018). Exames e lógicas de fabricação de bons alunos nas classes médias. *Cadernos de Pesquisa*, 48(169), 748-775. DOI: 10.1590/198053145138 [SJR 2017: 0,183 Q3] [Qualis 2016: A1]
- Domingues, A. P., & Viseu, S. (2018). Da “instrução para chinas” aos talentos bilingues: Evolução das políticas públicas do ensino da língua portuguesa em Macau. *Educação & Sociedade*, 39(144), 686-703. DOI: 10.1590/es0101-73302018188817 [SJR 2017: 0,331 Q3] [Qualis 2016: A1]
- Fernandes, D. (2018). Para uma compreensão das relações entre avaliação, ética e política pública. *Revista de Educação*, 23(1), 19-36. DOI: 10.24220/2318-0870v23n1a3932 [Qualis 2016: B1]
- Gomes, R. M., Lopes, J. T., Cerdeira, L., Vaz, H., Cabrito, B., Peixoto, P., Machado-Taylor, M. L., Brites, R., Patrocínio, T., Ganga, R., Silva, S., & Silva, J. P. (2018). Asymmetric mobility and emigration of highly skilled workers in Europe: The Portuguese case. *Studia Migracyjne – Przegląd Polonijny*, 3(169), 143-164.
- Guimarães, P. (2017, publicado em 2018). “A lo largo de la vida”: ¿educación o aprendizaje? *Dialogos Latinoamericanos*, 26, 38-52. [Qualis 2016: B1]
- Guimarães, P. (2017, publicado em 2018). The usefulness of adult education: lifelong learning in the European Union and the Portuguese public policy. *Andragoška spoznanja/Studies in Adult Education and Learning*, 23(4), 35-50. DOI: 10.4312/as.23.4.35-50
- Guimarães, P. (2018). Habitar l’educació d’adults: El treball dels nous educadors d’adults i aprenentatge al llarg de la vida. *Quaderns d’Educació Contínua*, 39-40, 26-35. DOI: 10.7103/QEC.40.13262.

- Guimarães, P., Lucio-Villegas, E., & Mayo, P. (2018). Southern-European signposts for critical popular adult education: Italy, Portugal and Spain. *Compare*, 48(1), 56-74. DOI: 10.1080/03057925.2017.1283584 [JCR 2017: 1,828] [SJR 2017: 0,898]
- Lima, L. C., & Guimarães, P. (2018). Lógicas políticas da educação de adultos em Portugal. *Cadernos de Pesquisa*, 48(168), 600-623. [SJR 2017: 0,183 Q3] [Qualis 2016: A1]
- Madeira, A. I. (2018). Adaptar a educação a uma sociedade em mudança: Redes de circulação do escolanovismo e a difusão do pragmatismo em África nos anos 20 e 30. *Espacio, Tiempo y Educación*, 5(2), 143-161. DOI: 10.14516/ete.132 [JCR] [Qualis 2016: B3]
- Madeira, A. I. (2018). Comparing colonial education discourses in the French and Portuguese African empires: An essay on hybridization. *Revista Española de Educación Comparada*, 31, 130-146. DOI: 10.5944/reec.31.2018.22042 [JCR] [Qualis 2016: B4]
- Madeira, A. I. (2018). The structuration of comparative discourse and the imagination of knowledge spaces: Portugal, the 'south of Europe', and the 'south below'. *Comparative Education*, 54(4), 459-489. DOI:10.1080/03050068.2018.1528776 [SJR 2017: 1.293 Q1]
- Magalhães, J. (2018). A instituição educativa na modernização do local. Perspectiva histórico-pedagógica/ The Educational Institution in the Modernization of the Local. Historical-Pedagogical Perspective. *Revista di Storia dell'Educazione*, 5(1), 44-54. DOI: 10.5944/hme.7.2018.18733
- Magalhães, J. (2018). Escola única e educação rural no Estado Novo em Portugal. *Historia y Memoria de la Educación*, 7, 269-298. DOI: 10.5944/hme.7.2018.18733 [JCR] [Qualis 2016: B1]
- Mucharreira, P. R. (2018). Formação contínua centrada na escola e currículo do mar – o caso de uma escola inaciana. *Educar em Revista*, 34(72), 285-302. DOI: 10.1590/0104-4060.60688 [Qualis 2016: A1]
- Mucharreira, P. R. (2018). Formação docente centrada na escola e projeto educativo: um estudo de caso. *Práxis Educacional*, 14(27), 13-28. DOI: 0.22481/praxis.v14i27.2917 [Qualis 2016: B1]
- Mucharreira, P. R., Cabrito, B., & Capucha, L. (no prelo). Custos líquidos decorrentes da redução do número de alunos por turma: O caso português. *Cadernos de Pesquisa*. (aceite para publicação em novembro de 2018) [SJR 2017: 0,183; Q4] [Qualis 2016: A1]
- Nóvoa, A. (2018). Comparing southern Europe: The difference, the public, and the common. *Comparative Education*, 54(4), 548-561. DOI: 10.1080/03050068.2018.1528781 [SJR 2017: 1,293 Q1] [JCR]
- Nóvoa, A. (no prelo). O futuro da universidade: O maior risco é não arriscar. *Revista Contemporânea de Educação*. DOI: [10.20500/rce.v13i26](https://doi.org/10.20500/rce.v13i26) (aceite para publicação em novembro de 2018) [Qualis 2016: B2]
- Pintassilgo, J. (2017, publicado em 2018). Uma reflexão entre o passado e o presente: Os contributos do pedagogo português Mário Gonçalves Viana. *Educação em Foco*, 22(2), 37-50. [Qualis 2016: B1]
- Pintassilgo, J. (2018). A Educação Nova em Portugal: Construção de uma "tradição de inovação". *Historia Caribe*, 13(33), 49-82. DOI: [10.15648/hc.33.2018.4](https://doi.org/10.15648/hc.33.2018.4) [SJR 2017: 0,101 Q4]
- Pintassilgo, J., & Andrade, A. N. (2018). Domingos Evangelista, tradutor de Ferrière: Reflexões a propósito de uma tradução conservadora de «L'École Active». *Educação Unisinos*, 22(3), 255-263. DOI: 10.4013/edu.2018.223.03 [Qualis 2016: A2]
- Pintassilgo, J., & Andrade, A. N. (2018). O papel do jornal e das memórias dos alunos na construção da identidade de uma escola diferente: A Torre. *Foro de Educación*, 16(25), 9-26. DOI: 10.14516/fde.662 [JCR]

- Pintassilgo, J., & Costa, R. A. (2018). Death and civic pedagogy in the Portuguese republican context: the funerals of “prominent dead” in the early decades of the XXth century. *Cadernos de História da Educação*, 17(1), 198-212. DOI: 10.14393/che-v17n1-2018-12 [Qualis 2016: A2]
- Rebeque, P., Ostermann, F., & Viseu, S. (2018). O Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física: Investigando os modos de regulação em um polo regional do Programa. *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*, 18(2), 399-428. DOI: 10.28976/1984-2686rbpec2018182399 [Qualis 2016: A2]
- Ribeiro, A. C., & Alves, N. (2018). Juventudes universitárias populares e educação freireana: Reflexões sociológicas. *Quaestio: Revista de Estudos em Educação*, 20(2), 305-325. DOI: 10.22483/2177-5796.2018v20n2p305-325 [Qualis 2016: B1]
- Rodrigues, A. L. (2018). A formação ativa no ensino das ciências econômicas e sociais em Portugal. *CA- BECS - Cadernos da Associação Brasileira de Ensino de Ciências Sociais*, 2(2), 134-145. Disponível em: <https://abecs.com.br/revista/index.php/cabecs/article/view/110>
- Rodrigues, A. L. (2018). Dificuldades e desafios na integração das tecnologias digitais na formação de professores: Estudos de caso em Portugal. *Contrapontos*, 18(4), 354-373. DOI: <http://dx.doi.org/10.14210/contrapontos.v18n4.p354-373> [Qualis 2018: B2]
- Silva, C. M. (2018). Discursos proferidos pelo Rei D. Pedro V nas sessões solenes de atribuição de prémios na Escola Real de Mafra (1858-1860). *História da Educação*, 22(56), 254-264. DOI: 10.1590/2236-3459/82160 [SJR 2017: 0,151 Q4] [Qualis 2016: A1]
- Silva, C. M., & Ribeiro, C. (2018). A apropriação do espaço escolar pelo projeto pedagógico: O caso da Escola da Ponte (Portugal). *Educação e Pesquisa*, 44, 1-18. DOI: 10.1590/s1678-4634201844183443 [SJR 2017: 0,163 Q4] [Qualis 2016: A1]
- Viseu, S., & Carvalho, L. M. (2018). Think tanks, policy networks and education governance: The rising of new intra-national spaces of policy in Portugal. *Education Policy Analysis Archives*, 26(108), 1-21. DOI: 10.14507/epaa.26.3664 [SJR 2017: 0,553 Q2]

Revistas científicas nacionais

- Almeida, M. (2018). Desenvolvimento profissional e perfis de orientação pedagógica na docência no ensino superior. *Sisyphus - Journal of Education*, 6(3), 53-75. DOI: 10.25749/sis.15275 [Qualis 2016: B2]
- Almeida, M., Costa, E., Pinho, A. S., & Pipa, J. (2018). Atuar na indução de professores: que implicações para os diretores escolares portugueses? [Addressing the teacher’s induction: what are the implications for Portuguese school principals?]. *Revista Portuguesa de Educação*, 31(2), 196-214. DOI: 10.21814/rpe.14689 [SJR] [Qualis 2016: A1]
- Barroso, J. (2018). Descentralização, territorialização e regulação sociocomunitária da educação. *RAEP, Revista de Administração e Emprego Público*, 4, 7-29.
- Carvalho, L. M. (2017, publicado em 2018). Conhecimento comparado para a política: Um estudo sobre a construção da ecologia do PISA. *Educação, Sociedade & Culturas*, 51, 99-117. [Qualis 2016: B1]
- Costa, E. (2018). Aprendizagem e desenvolvimento organizacional: Um apontamento sobre educação e formação de professores. *ELO 25 anos memória identidade e desafios. Revista do Centro de Formação Francisco de Holanda*, 169-176.
- Ferreira, M., Diogo, A. M., & Melo, B. P. (2018). Performance escolar: Os exames do 4º ano na TV. *Análise Social*, 53(227), 280-307. [SJR 2017: 0,160 Q3] [Qualis 2016: A1]

- Mucharreira, P. R., Antunes, M. G., & Abranja, N. (2018). A importância do turismo no desempenho financeiro das empresas hoteleiras – proposta de um modelo de investigação. *Tourism and Hospitality International Journal*, 10(1), 140-151. [Qualis 2016: B4]
- Nóvoa, A. (2017, publicado em 2018). Ilusões e desilusões da Educação comparada: Política e conhecimento. *Educação, Sociedade & Culturas*, 51, 13-31. [Qualis 2016: B1]
- Nóvoa, A. (2018). A modernização das universidades: Memórias contra o tempo. *Revista Portuguesa de Educação*, 31(Número especial), 10-25. DOI: 10.21814/rpe.15076 [SJR] [Qualis 2016: A1]
- Rodrigues, A. L., & Patrocínio, T. (no prelo). A importância da Pedagogia na qualidade das instituições de ensino superior. *Revista FORGES*. (aceite para publicação em outubro 2018) [Qualis 2016: B4]
- Zanella, M. N., Lara, A. E., & Cabrito, B. (no prelo). Educação social e popular na educação de jovens e adultos: A atuação dos organismos internacionais. *Revista Lusófona de Educação*, 42, 61-77, (aceite para publicação em abril de 2018) [SJR] [Qualis 2016:A1]

7.2.3.1.2. Outras publicações internacionais

Livros

- Martín-Sánchez, M. A., Groves, T., Pintassilgo, J., & Cáceres-Muñoz, J. (Eds.) (2018). *Tradición e innovación en la educación europea en los siglos XIX-XX: Los casos de España e Portugal*. Roma: Aracne Editrice. ISBN: 978-88-548-9893-6
- Normand, R., Liu, M., Carvalho, L. M., Oliveira, D. A., & LeVasseur, L. (Eds.) (2018). *Education Policies and the Restructuring of the Educational Professional: Global and comparative perspectives*. Singapore: Springer. ISBN: 978-981-10-8278-8

Capítulos de Livros

- Alves, N., Vieira, M. M., Almeida, A. N., & André, I. M. (2018). Estudantes do 1º ano da Universidade de Lisboa: Perfis sociais e trajetórias académicas. In C. B. Martins & M. M. Vieira (Eds.), *Educação Superior e os desafios no novo século: contextos e diálogos Brasil - Portugal* (pp. 203-257). Brasília: Editora Universidade de Brasília - UnB. ISBN: 978-85-230-1213-7
- Barros, R., & Guimarães, P. (2018). Mezinárodní organizace a agenda rozvoje: Role celoživotního učení se v transnationalizovaných veřejných politikách. In M. Kopecký (Ed.), *Celoživotní učení a transnationalizované veřejné politiky: Lidský rozvoj v (post)krizové konfliktní éře* (pp. 18-40). Praha: Filozofická Fakulta Univerzity Karlovy. ISBN: 978-80-730-8875-0
- Cabrito, B. (no prelo). Jovens, educação e mercado: Os caminhos da educação dos jovens no Portugal Democrático. In A. S. Dias, A. R. Guimarães & V. S. M. Novais (Orgs.), *Pensamento freiriano e educação de jovens e adultos na Amazônia*. Curitiba: APPRIS. (aceite para publicação em julho de 2018).
- Carvalho, L. M. (2018). International assessments and its expertise fabricating expert knowledge for policy. In S. Lindblad, D. Pettersson & T. S. Popkewitz (Eds.), *Education by the numbers and the making society: The expertise of international assessments* (Cap. 8, pp. 110-126). New York: Routledge. ISBN: 978-1-138-29583-4
- Carvalho, L. M., & Normand, R. (2018). Introduction. In R. Normand, L. Min, L. M. Carvalho, D. A. Oliveira & L. LeVasseur (Eds.), *Education policies and the restructuring of the Educational professions* (pp. 1-12). Singapore: Springer Verlag. ISBN: 978-981-10-8278-8

- Carvalho, L. M., Viseu, S., & Gonçalves, C. (no prelo). Bridging worlds and spreading light: Intermediary actors and the translation of knowledge for policy in Portugal. In C. E. Mølsted & D. Pettersson (Ed.), *New Practices of Comparison, Quantification and Expertise in Education* (Cap. 7). London: Routledge. (aceite para publicação dezembro de 2018)
- Cerdeira L., & Araújo, N. da V-C. (2018). As relações entre o público e o privado na educação superior: Um estudo comparativo entre Portugal e o Brasil. In M. A. Alferes (Org.), *Qualidade e políticas públicas na Educação* 5 (Cap. 6, pp. 53-59). Ponta Grossa, PR: Atena Editora. ISBN: 978-85-7247-004-9. DOI: 10.22533/at.ed.049181912
- Cerdeira, L., & Cabrito, B. (2018). A pós-graduação e o sistema científico em Portugal depois de Bolonha: uma expansão ainda insuficiente. In V. A. Ferreira (Org.), *Políticas e avaliação da pós-graduação stricto sensu: Da inserção social local à internacionalização* (Cap. 3, pp. 63-84). Brasília: Cátedra UNESCO de Juventude, Educação e Sociedade & Universidade Católica de Brasília. ISBN: 978-85-62258-26-8
- Cerdeira, L., & Machado-Taylor, M. L. (no prelo). O ensino superior Português e a busca de fontes alternativas de financiamento. In S. R. K. Franco, M. E. D. P. Franco & D. B. C. Leite (Orgs.), *Educação superior e conhecimento no centenário da reforma de Córdoba: Novos olhares em contextos emergentes* (Vol. 7, pp. 59-72). Porto Alegre: EDIPucrs. ISBN: 978-85-397-1194-9 (aceite para publicação em dezembro de 2018)
- Cerdeira, L., Cabrito, B., Patrocínio, T., Machado-Taylor, L., Brites, R., Brito, A., Vicente, N. B., Nkul, N. M., & Buza, A. G. (no prelo). Higher education expansion in the Portuguese speaking countries: The cases of Angola, Cape Verde and Portugal. In A. M. A. Moreira, J-J. Paul & N. Bagnall (Eds.), *Intercultural studies in higher education: Policy and practice*. Palgrave Macmillan. (aceite para publicação em dezembro de 2018)
- Diogo, A., Melo, B. P., & Ferreira, M. (2018). Exames do 4º ano, trabalho escolar e educação familiar: Perspetivas de pais da classe média urbana. In L. Cabrera (Coord.), *Fracturas sociales y educativas: Desafíos para la Sociología de la Educación* (Cap. 12, pp. 170-188). Valencia: Institut de Creativitat i Innovacions Educatives de la Universitat de València. 978-84-09-06760-2
- Fernandes, D., & Gonçalves, C. (2018). Para compreender o desempenho dos alunos portugueses no PISA (2000-2015). In M. I. Ramalho Ortigão (Org.), *Políticas de avaliação, currículo e qualidade: Diálogos sobre o PISA* (Vol. 3, pp. 39-68). Curitiba, Brasil: Editora CRV. ISBN: 978-85-444-2369-1
- Ferreira, M., Diogo, A., & Melo, B. P. (no prelo). Exames, performatividade e trabalho escolar: Reinterpretações de professores, crianças e pais na blogosfera e na TV. In E. Macedo & I. Menezes (Eds.), *Currículo, política e cultura: Intercâmbios entre Brasil e Portugal*. Curitiba, Brasil: Editora CRV (aceite para publicação em junho de 2018)
- Madeira, A. I., & Correia, L. G. (no prelo). Colonial education and anti-colonial intellectual struggles. In J. L. Rury & E. H. Tamura (Orgs.), *The Oxford handbook of History of Education*. New York: Oxford University Press.
- Magalhães, J. (2018). Bibliotecas escolares, modelando e instituindo: Perspectiva histórico-pedagógica. In C. Castro, A. C. Castellanos & S. L. Velázquez (Orgs.), *História da escola. Métodos, disciplinas, currículos e espaços de leitura* (pp. 433-452). S. Luís do Maranhão: EDUFMA/ Café & Lápis. ISBN: 978-85-7862-743-0
- Magalhães, J. (2018). O livro e a cultura escolar, mediação entre Currículo e Docência. In C. Castro, A. C. Castellanos & S. L. Velázquez (Orgs.), *História da escola. Métodos, disciplinas, currículos e espaços de leitura* (pp. 301-322). S. Luís do Maranhão: EDUFMA/ Café & Lápis. ISBN: 978-85-7862-743-0

- Oliveira, J. F., Cabrito, B. G., & Santuário, A. A. (no prelo). Access to higher education in Portugal, Brazil and Mexico: Tensions and challenges for a democratization with quality. In A. M. A. Moreira, J. J. Paul & N. Bagnall (Eds.), *Intercultural studies in higher education: Policy and practice*. Palgrave Macmillan (aceite para publicação em dezembro de 2018).
- Pintassilgo, J. (2018). A I República portuguesa e a educação: Entre a “educação republicana” e a “escola nova”. In J. E. Franco, N. Dallabrida & R. L. Souza (Coords.), *Gêmeas imperfeitas: As Repúblicas do Brasil e de Portugal unidas no ideal e diferenciadas nas práticas* (pp. 317-351). Florianópolis: Edições do Bosque. ISBN: 978-85-60501-34-2 [ebook]
- Pintassilgo, J. (2018). Profissão, formação e pedagogia no jornal O Educador. In A. C. B. Nery & J. Gondra (Orgs.), *Imprensa pedagógica na Ibero-América: Local, nacional e transnacional* (pp. 117-133). São Paulo: Alameda. ISBN: 978-85-7939-555-0
- Pintassilgo, J., & Andrade, A. (2018). Os jornais dos/as alunos/as de uma escola diferente (A Torre, Lisboa, 1970 – atualidade): Um projeto inspirado no self-government e na cooperação escolar. In J. M. Hernández Díaz (Ed.), *Prensa pedagógica, mujeres, niños, sectores populares y otros fines educativos* (pp. 223-234). Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca. ISBN: 978-84-9012-981-4
- Pintassilgo, J., & Namora, A. (2018). Ser estudante universitário nos anos 60 em Portugal: Representações dos atores sobre a maneira como sentiram e viveram esse momento de experimentação social e cultural. In A. P. Rico, J. L. H. Huerta, Cagnolati, S. G. Gómez & S. V. Gómez (Eds.), *Globalizing the student rebellion in the long '68* (pp. 323-328). Salamanca: FahrenHouse. ISBN: 978-84-948270-3-7 [ebook]
- Pintassilgo, J., Pereira, A., & Namora, A. (2018). Renovação pedagógica em Portugal nos anos 60 e 70 do século XX: O contributo do Movimento da Escola Moderna (MEM). In M. A. Martín-Sánchez, T. Groves, J. Pintassilgo & J. Cáceres-Munoz (Eds.), *Tradición e innovación en la educación europea en los siglos XIX-XX: Los casos de España e Portugal* (Cap. 4, pp. 81-106). Roma: Aracne Editrice. ISBN: 978-88-548-9893-6
- Rodrigues, A. L. (no prelo). A integração pedagógica das tecnologias digitais na formação ativa de professores. In *Arqueologia das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas*. Ponta Grossa, PR: Atena Editora. (aceite para publicação em agosto de 2018)
- Silva, C. M. (2018). Imprensa de Educação e Ensino tutelada pela Administração Educativa Regional Portuguesa (anos de 1980-1990). In J. M. Hernández Díaz (Ed.), *La prensa pedagógica de los profesores* (pp. 491-502). Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca. ISBN: 978-84-9012-982-1
- Viseu, S., & Carvalho, L. M. (2018). Changes in school governance and the reshaping of head teachers' roles and identities in Portugal. In R. Normand, M. Liu, L. M. Carvalho, D. A. Oliveira & L. Le-Vasseur (Eds.), *Education policies and the restructuring of the educational profession. Global and comparative perspectives* (pp. 57-69). Singapore: Springer Verlag. DOI: 10.1007/978-981-10-8279-5_5. ISBN: 978-981-10-8278-8

7.2.3.1.3. Outras publicações nacionais

Livros

- Araújo, A. F., Martins, C., Carvalho, H. M., Serra, J. P., & Magalhães, J. (Eds.) (2018). *Paideia & Humanitas: Formar e educar ontem e hoje/ to form and educate yesterday and today*. Vila Nova de Famalicão: Húmus. ISBN: 978-989-755-386-8

- Cabrito, B., Macedo, J. M., & Cerdeira, L. (Orgs.) (2018). *Ensino superior no Brasil e em Portugal: Atualidades, questões e inquietações*. Lisboa: EDUCA. ISBN: 978-989-8272-33-1
- Castro, A., Neto, A. C., Cabrito, B., Cerdeira, L., & Chaves, V. J. (Orgs.) (2018). *Educação superior em países e regiões de língua Portuguesa: Desafios em tempo de crise*. Lisboa: EDUCA. ISBN: 978-989-8272-32-4
- Cavaco, C. (Org.) (2018). Reconhecimento, validação e certificação de adquiridos experienciais em Portugal, França, Bélgica e Itália | Reconnaissance, validation et certification des acquis de l'expérience au Portugal, France, Belgique et Italie. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8753-43-4 [ebook]
- Pinhal, J., Cavaco, C., Cardona, M. J., Costa, F., Marques, J., Faria, A. R., & Esteves, D. (Orgs.) (2018). *Contributos da investigação em Ciências da Educação. 30 Anos da AFIRSE em Portugal*. Lisboa: EDUCA. ISBN: 978-989-8272-27-0
- Rosa, T. M. R. F. (2018). Monumenta histórica: O ensino e a Companhia de Jesus (Séc. XVI a XVIII), Volume III (1700-1759). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-49-6 [ebook]

Capítulos de livros

- Barroso, J. (2018). O estudo da escola: Balanço e perspetivas. In J. Pinhal, C. Cavaco, M. J. Cardona, F. Costa, J. Marques, A. R. Faria & Esteves, D. (Orgs.), *Contributos da investigação em ciências da educação. 30 anos de AFIRSE em Portugal* (pp. 637-653). Lisboa: EDUCA. ISBN: 978-989-8272-27-0
- Brito, A., & Cerdeira, L. (2018). A autonomia da Universidade de Cabo Verde e a percepção dos seus stakeholders. In A. Castro, A. C. Neto, B. Cabrito, L. Cerdeira & V. J. Chaves (Orgs.), *Educação superior em países e regiões de língua Portuguesa: Desafios em tempo de crise* (pp. 89-106). Lisboa: EDUCA. ISBN: 978-989-8272-32-4
- Buza, A., Nkula, N. M., Brito, A., Vicente, N. B., Cossa, E., Joaquim, J. A., Cerdeira, L., Cabrito, B., Machado-Taylor, M. L. & Patrocínio, T. (2018). Expansão, qualidade e desafios do ensino superior na CPLP: Os casos de Angola, Cabo Verde, Moçambique e Portugal. In A. Castro, A. C. Neto, B. Cabrito, L. Cerdeira & V. J. Chaves (Orgs.), *Educação superior em países e regiões de língua Portuguesa: Desafios em tempo de crise* (pp. 137-192). Lisboa: EDUCA. ISBN: 978-989-8272-32-4
- Costa, E. (2018). Conhecimento organizacional, ação e reflexão: um roteiro para o desenvolvimento profissional e organizacional. In J. Machado & J. M. Alves (Orgs.), *Conhecimento e ação: Transformar contextos e processos educativos* (pp. 52-66). Porto: Universidade Católica Editora. [ebook] ISBN: 978-989-8835-61-1
- Fernandes, D. (2018). Contributos das perspetivas orientadas por/para uma agenda social. In J. Ferrão & J. P. Paixão (Orgs.), *Metodologias de avaliação de políticas públicas* (pp. 49-70). Lisboa: Imprensa da Universidade de Lisboa. ISBN: 978-989-8928-04-7
- Magalhães, J. (2018). Revisitando *Paideia* e *Humanitas*. In A. F. Araújo, C. Martins, H. M. Carvalho, J. P. Serra & J. Magalhães (Eds.), *Paideia & Humanitas: formar e educar ontem e hoje/ to form and educate yesterday and today* (pp. 529-543). Vila Nova de Famalicão: Humus. ISBN: 978-989-755-386-8
- Mucharreira, P. R., Cabrito, B., & Cerdeira, L. (2018). A formação docente em Portugal: O papel das instituições do ensino superior na formação dos educadores de infância e dos professores do

- ensino básico e secundário. In B. Cabrito, J. M. Macedo & L. Cerdeira (Orgs.), *Ensino superior no Brasil e em Portugal: Atualidades, questões e inquietações* (pp. 207-226). Lisboa: EDUCA. ISBN: 978-989-8272-33-1
- Namora, A., & Pintassilgo, J. (2018). O acervo de uma escola diferente: A Cooperativa A Torre. In C. Maia, C. Ribeiro & A. Barros (Coords.), *Arquivos e espólios de estabelecimentos de ensino em Portugal* (pp. 9-34). Porto: Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico do Porto. ISBN: 978-972-8969-24-0
- Nascimento, A., & Cabrito, B. (2018). O financiamento do ensino superior no pós estado do bem estar: O caso Português. In A. Castro, A. C. Neto, B. Cabrito, L. Cerdeira & V. J. Chaves (Orgs.), *Educação superior em países e regiões de língua portuguesa: Desafios em tempo de crise* (267-292). Lisboa: EDUCA. ISBN: 978-989-8272-32-4
- Nascimento, A., & Cabrito, B. (2018). Políticas de financiamento e gestão no ensino superior português: Tendências emergentes. In B. Cabrito, J. M. Macedo & L. Cerdeira (Orgs.), *Ensino superior no Brasil e em Portugal: Atualidades, questões e inquietações* (pp. 95-112). Lisboa: EDUCA. ISBN: 978-989-8272-33-1
- Pintassilgo, J. (2018). A Escola do Magistério Primário durante o Estado Novo: Atores, currículo, pedagogia. In N. M. Ferreira, A. Estrela, B. Valente & R. Covelo (Coords.), *O edifício da Escola Superior de Educação de Lisboa: 100 anos a formar professores (1916-2016): ciclo de conferências* (pp. 77-101). Lisboa: Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa. ISBN: 978-989-8912-01-5
- Pintassilgo, J., & Namora, A. (2017, publicado em 2018). Ser professor numa escola diferente: As representações dos/as educadores/as da Cooperativa A Torre sobre a profissão, a escola e as práticas educativas. In L. G. Correia, R. Leão & S. Poças (Orgs.), *O Tempo dos Professores* (pp. 119-130). Porto: CIIE / FPCEUP. ISBN: 978-989-8471-26-0
- Ribeiro, A. C., & Alves, N. (2018). Origem social e fenômenos regionais no meio juvenil popular: As insistentes desigualdades no ensino superior público brasileiro. In B. Cabrito, J. M. de Macedo & L. Cerdeira (Orgs.), *Ensino superior no Brasil e em Portugal: Atualidades, questões e inquietações* (pp. 123-147). Lisboa: EDUCA. ISBN: 978-989-8272-33-1
- Rodrigues, A. L., & Patrocínio, T. (2018). Metodologias de ensino, avaliação e aprendizagem na formação de professores: A construção do modelo de Formação Ativa. In B. Cabrito, J. M. Macedo & L. Cerdeira (Orgs.), *Ensino superior no Brasil e em Portugal: Atualidades, questões e inquietações* (pp. 253-281). Lisboa: EDUCA. ISBN: 978-989-8272-33-1
- Silva, C. M. (2018). Um símbolo da vontade republicana de reformar o ensino normal: O edifício da Escola Normal Primária de Lisboa. In N. M. Ferreira, A. Estrela, B. Valente & R. Covelo (Coords.), *O Edifício da Escola Superior de Educação de Lisboa: 100 anos a formar professores: 1916-2016. Ciclo de Conferências* (pp. 19-36). Lisboa: CIED, Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa. ISBN: 978-989-8912-01-5

7.2.3.1.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de L. Cerdeira

- Arnaldo Jorge Mendes de Brito (2018). A governança universitária. Modelos e práticas: O Caso da Universidade de Cabo Verde. Doutoramento em Educação, Administração e Política Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/32325>

Supervisão de L. Cerdeira & B. Cabrito

Manuel Pedro Godinho Azancot de Menezes (2018). Ensino Superior em Angola financiamento e acessibilidade. Doutoramento em Educação, Administração e Política Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/32679>

Supervisão de B. Cabrito & L. Cerdeira

Ana Margarida da Silva do Nascimento (2018). Financiamento do ensino superior: A diversificação de fontes de financiamento. Doutoramento em Educação, Administração e Política Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/34064>

Supervisão de N. Alves & A. N. Almeida

Maria de Fátima Alcaide Forreta (2018). Pode alguém ser quem não é? Percursos de transição para a vida adulta de indivíduos classificados na categoria deficiência intelectual. Doutoramento em Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/35197>

Supervisão de R. Canário & T. Vasconcelos

Isabel Maria Tomázio Correia (2018). Para além da dicotomia cuidar/educar. Sentidos e significados da intervenção no contexto de creche. Doutoramento em Educação, Formação de Adultos. Disponível em <http://hdl.handle.net/10451/34862>

Supervisão de J. Pintassilgo

Roberto Paulo dos Ramos Franco Correia (2018). Assimetrias linguísticas do currículo: A disciplina de Inglês no liceu português entre 1836 e 1974. Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/35220>

Isolina Júlia dos Reis e Reis de Medeiros (2018). O Ensino Primário nas ilhas de S. Miguel e Terceira: Dos ideais às práticas educativas nas primeiras décadas do século XX. História Insular e Atlântica (séculos XV-XX). Doutoramento em História Insular e Atlântica (séculos XV-XX). Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade dos Açores.

7.2.3.1.5. Dissertação / Projetos / Relatórios de mestrado

Orientado por E. Costa

Maria Borges Dias dos Reis (2018). As lógicas de ação da atividade de acompanhamento da ação educativa da Inspeção-Geral da Educação e Ciência. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e Formação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/32208>

Maria Alexandra Carvalho Ferreira (2018). Avaliação organizacional: Olhares de diretores escolares e coordenadores das equipas de autoavaliação. Um estudo de três escolas. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33391>

Ediceu de Oliveira Lima Júnior (2018). Liderança e desempenho escolar: Um estudo em duas escolas no município de Fortaleza, Ceará, Brasil. Mestrado em Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33402>

Paula Rafaela Coelho Ribeiro (2018). A reconfiguração da ação da inspeção da educação: O caso da atividade de tutoria. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e Formação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/36377>

Debora Elen Wosniak Giacomini (2018). Gestão e liderança pedagógica: O Diretor Escolar do Centro de Educação Integral Padre Francisco Meszner Curitiba – Brasil. Mestrado em Educação, Administração Educacional.

Orientado por M. Almeida

Margarida Gordo Esteves Teiga (2018). O acompanhamento da ação educativa e a sua importância na melhoria das práticas pedagógicas. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33399>

Luísa Maria Marante da Silva (2018). E depois da ação de acompanhamento da Inspeção-Geral da Educação e Ciência? Um estudo de caso num Agrupamento de Escolas. Mestrado em Educação, Administração Educacional.

Orientado por S. Viseu

Soraia Filipa Antunes de Brito (2018). O papel do gestor de formação em contexto empresarial. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e Formação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/32124>

Mariana Pissarra Nogueira (2018). A formação profissional na APAV para o voluntário. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e Formação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/32131>

Mariana Isabel de Jesus Gonçalves (2018). Os processos de diagnóstico de necessidades de formação numa IPSS. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e Formação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/36385>

Orientado por A. L. Rodrigues

Rita Alexandra Correia Rebelo dos Santos (2018). A utilização do telemóvel em sala de aula na disciplina de economia no ensino profissional. Mestrado em Ensino de Economia e Contabilidade. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/36380>

Luís Miguel Branco Silveira (2018). O trabalho de grupo como elemento potenciador do desenvolvimento de competências em alunos do 10º ano na disciplina de Marketing. Mestrado em Ensino de Economia e Contabilidade. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/34844>

Ana Filipa Vieira Lopes Joaquim (2018). O papel do trabalho de projeto no ensino profissional da disciplina de área de integração. Mestrado em Ensino de Economia e Contabilidade. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/34940>

Orientado por T. Patrocínio

Carmen Duarte Tavares Raposo (2018). Educar para a cidadania e interculturalidade na disciplina de Economia A. Mestrado em Ensino de Economia e Contabilidade. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/37044>

Orientado por B. Cabrito

António Pedro Assunção (2018). A gamificação aplicada no processo de ensino-aprendizagem da disciplina de economia no ensino profissional. Mestrado em Ensino de Economia e Contabilidade. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/34851>

Filipe Manuel Ferreira dos Santos (2018). A utilização de um site como recurso à organização da aprendizagem da Economia no ensino profissional. Mestrado em Ensino de Economia e Contabilidade. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/34932>

Orientado por P. Rodrigues

Ana Catarina Santos Carloto Ferreira (2018). A Avaliação da formação a distância. O caso de um curso na Marinha Portuguesa. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e da Formação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33383>

Orientado por N. Alves

Marina Alexandra Neves Glória Teixeira (2018). Integração de enfermeiros no bloco operatório: Criação de um dispositivo de formação. Mestrado em Educação e Formação, Organização e Gestão da Educação e Formação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/35202>

Lenice Simão Souza (2018). A história de si dos professores de Batuva: Palavras transpassadas por outras palavras no espaço-tempo da travessia da formação e transformação. Mestrado em Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/37577>

Orientado por C. Cavaco

Inês Sequeira Quintela dos Reis (2018). Crianças e jovens institucionalizados: Contributos de processos educativos não formais no desenvolvimento integral. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33392>

Filipa Percheiro de Freitas (2018). As ruas da *art* contemporânea: Estudo de caso etnográfico. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33384>

Vasco Agostinho Gomes da Costa Silva (2018). O processo de formação dos instrutores de tráfego aéreo civil em Portugal. Mestrado em Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/35032>

Orientado por C. Cavaco & A. P. Caetano

Rodrigo de Souza Oliveira (2018). Práticas de Participação jovem: O caso do Movimento Ocupa Escola. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33378>

Orientado por C. Cavaco & I. Freire

Joana Recto Barra (2018). Dispositivos educativos para a promoção da participação dos jovens em situação de acolhimento institucional. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/32130>

Orientado por P. Guimarães

Ana do Carmo Castro Marques Nobre (2018). Promoção e educação para a saúde: Regime de fruta escolar no concelho de Soure, Coimbra. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33426>

Ana Rita Alves Jóia (2018). Adultos com necessidades educativas especiais num centro de atividades ocupacionais: Atividades de animação socioeducativa e sociocultural. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/33380>

Rita Catarina Medeiros Silva (2018). Organização e gestão da formação num centro da indústria farmacêutica: O sistema de acreditação de entidades formadoras. Mestrado em Educação e Formação, Desenvolvimento Social e Cultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/36382>

Orientado por J. Magalhães

Emiliano de Castro Nunes (2018). Repressão na Educação Durante o Período da Ditadura Militar. Mestrado em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/36987>

Orientado por J. Pintassilgo

Ândrea de Queiroz Oliveira (2018). A trajetória dos grupos de estudo geempianos do DF - Diferencial de profissionalização de alfabetizadores: 1955-2017. Mestrado em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/32593>

Yone Martins Medeiros Marques (2018). Um olhar sobre a alfabetização em classes populares no Brasil: (1970-2017). Mestrado em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/32218>

7.2.3.1.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT /MCTES

PTDC/MHC-CED/0893/2014 – *Roteiros da inovação pedagógica: Escolas e experiências de referência em Portugal no século XX* | maio 2016-outubro 2019 | Coord.: J. Pintassilgo | Financiamento: 179.618€

029091 – Memórias Resgatadas, Identidades (Re)construídas: Experiências de escolarização, património e dinâmicas educativas locais – MRIR | outubro 2018-setembro 2021 | Coord.: A. I. Madeira | Financiamento total: 200 645,11€ | Financiamento IE: 199.460,11€

PTDC/EGE-OGE/29926/2017 – O impacto das instituições do ensino superior na qualidade de vida das regiões – U-Value | outubro 2018-setembro 2021 | Coord. IE: L. Cerdeira | Financiamento total 232.034,36€ | Financiamento IE: 35.162,50€

PTDC/CED-EDG/29069/2017 – Plataformas digitais na gestão educacional dos agrupamentos de escolas – DigP-SEM | outubro 2018-setembro 2021 | Coord. IE: D. Fernandes | Financiamento total: 231.333,32€ | Financiamento IE: 14.529,27€

Projetos financiados pela CE

2015-1-FR01-KA202-015341 | Eure.K – Validation des Compétences-clés Européennes | setembro 2015-agosto 2018 | Coord. Nac.: C. Cavaco | Financiamento total: 402.152€ | Financiamento IE: 29.826€

2015-1-DE01-KA203-002203 | COMPALL – Comparative Studies on Adult and Lifelong Learning | setembro 2015-agosto 2018 | Coord. Nac.: P. Guimarães | Financiamento total: 329.019€ | Financiamento IE : 8.083€

2018-1-DE01-KA203-004272 | INTALL – International and Comparative Studies for Students and Practitioners in Adult Education and Lifelong Learning | 2018-2021 | Coord. Nac.: P. Guimarães | Financiamento total: 449.595€ | Financiamento IE: 17.306€

H2020-YOUNG-SOCIETY-2015 – Grant Agreement nº 693167 | YOUNG_ADULLLT – Policies Supporting Young People in their Life Course. A Comparative Perspective of Lifelong Learning and Inclusion in Education and Work in Europe | 2016-2019 | Coord. Nac.: N. Alves | Financiamento total: 2.499.075€ | Financiamento IE: 91.750€

Projetos financiados pelo CNPq, Brasil

Políticas públicas para a melhoria do ensino médio: Socialização científica, tradução e transferência de resultados | 2017-2020 | Coord Int.: Dalila A. Oliveira | IE: L. M. Carvalho, E. Costa & S. Viseu

As Luzes e a Educação nos impérios ibéricos setecentistas: discursos de modernização e práticas de conservação | março 2019-fevereiro 2020 | Coord. Int.: Thais Fonseca | IE: J. Magalhães

O poder temporal da Igreja Católica no campo educacional, frente às iniciativas republicanas de organização dos sistemas nacionais de ensino no Brasil e Portugal (1890-1960) | março 2019-fevereiro 2020 | Coord. Int.: C. H. de Carvalho | IE: J. Magalhães

Projetos Financiados pela FAPEMA, Brasil

Gestão escolar no plano Estadual da Educação e nos PMES do Maranhão-Brasil | 2018-2020 | Coord. Int.: D. C. Serra | IE: S. Viseu, E. Costa & J. Pinhal

7.2.3.1.7. Contratos de investigação

Coordenadora da equipa de consultadoria externa a onze escolas /agrupamentos TEIP, no âmbito do Programa TEIP 3 (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária III) (E. Costa)

Câmara Municipal de Lisboa | Programa Universo D – Uma Viagem pelos Direitos da Criança e do Jovem | 2017-2018 | (C. Cavaco) | Financiamento: 5.000€

Secretaria Geral do Ministério da Educação | Políticas Educativas e Desempenho de Portugal no PISA (2000-2015) | 2017-2018 | (D. Fernandes) | Financiamento total: 50.000€ | Financiamento 2018: 25.000€

Camões — Instituto de Cooperação e da Língua, I.P. | Avaliação das Competências dos Docentes do Ensino Secundário em São Tomé e Príncipe | 2018-2019 | (D. Fernandes) | Financiamento total: 47.355€

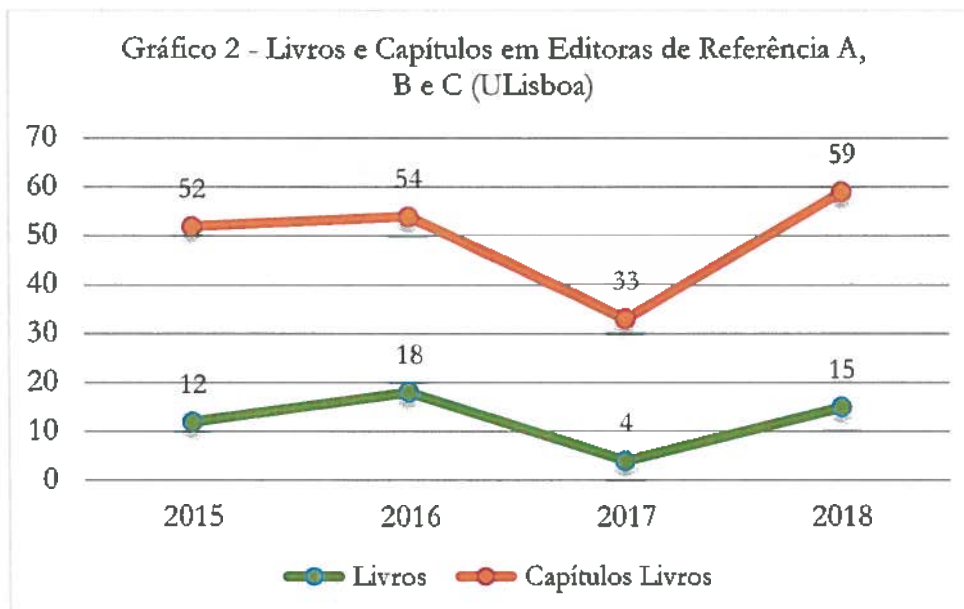
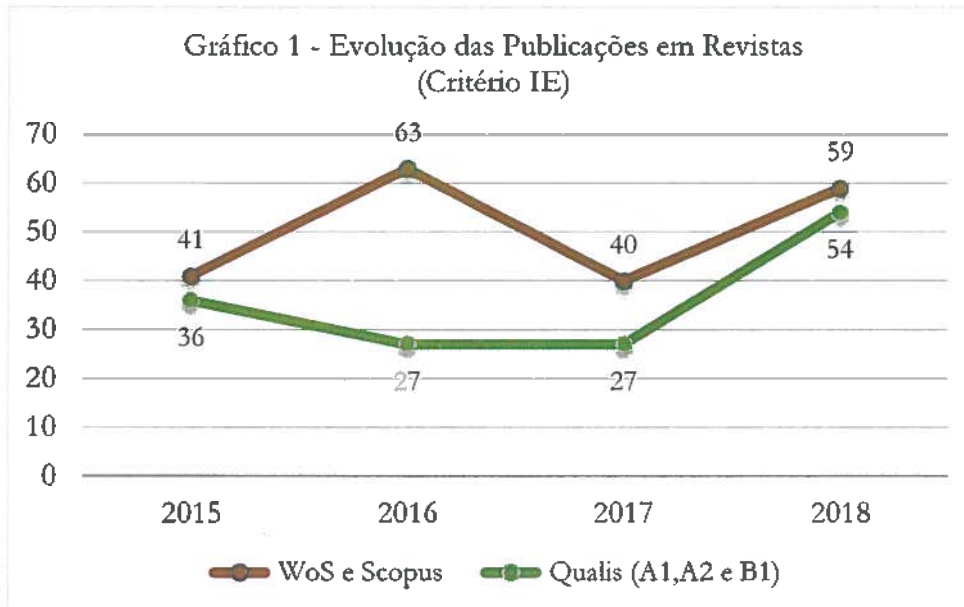
7.3. Eventos Científicos e Divulgação

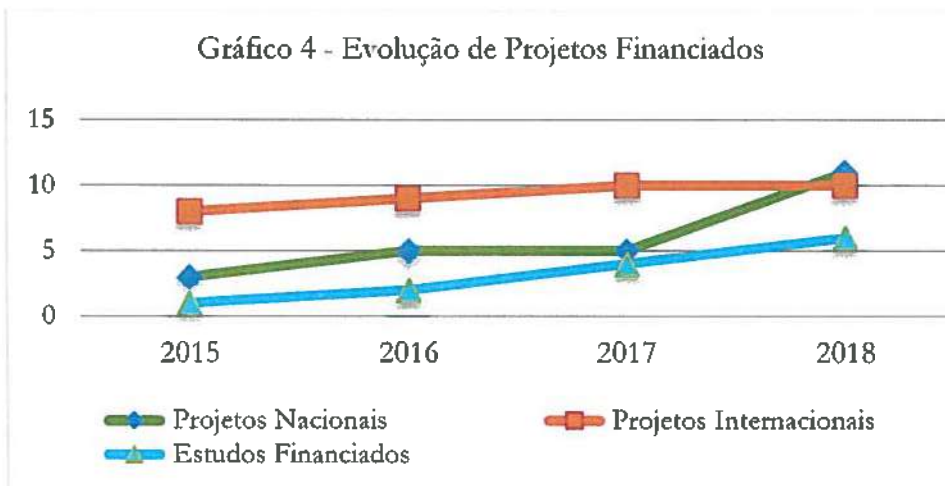
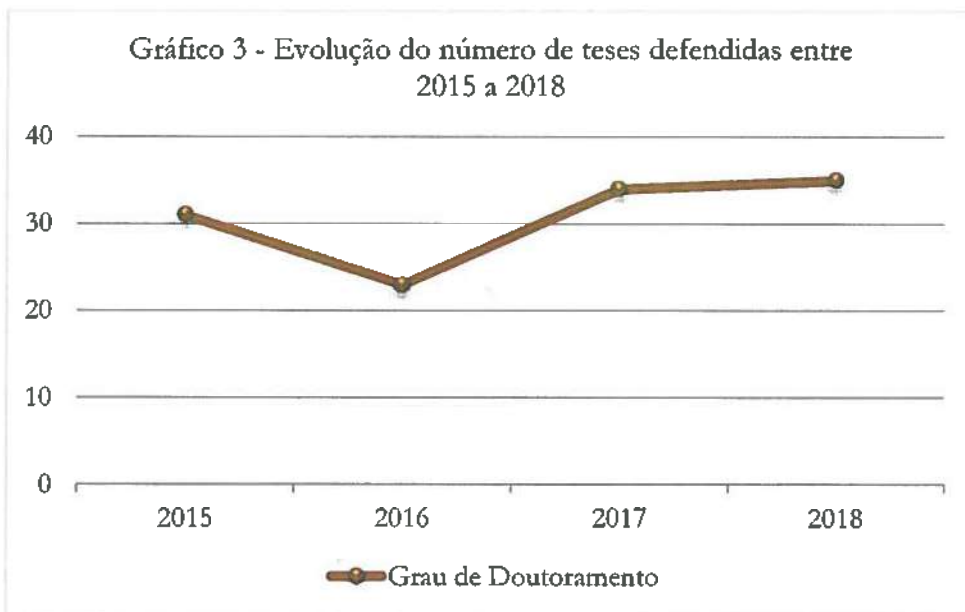
A divulgação dos resultados e produtos da investigação desenvolvida pelos grupos de investigação da UIDEF, concretiza-se através da organização de conferências, congressos e encontros. Alguns exemplos:

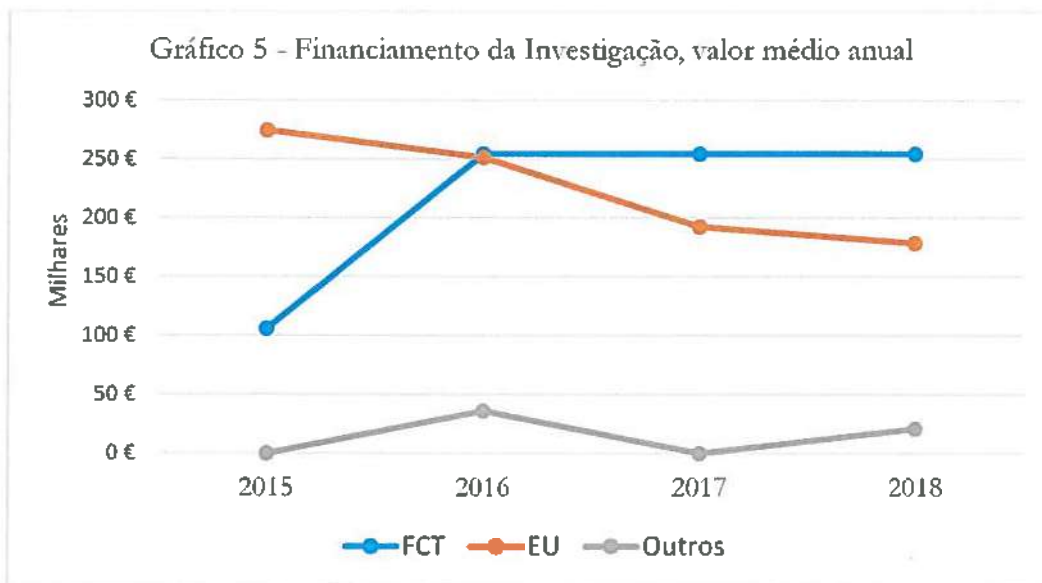
- Seminário “História, Patrimónios e Memórias da Educação: Perspetivas plurais no espaço” ibero-americano, 17 de janeiro.
- Seminário “Processos formativos e investigação narrativa no cruzamento de experiências em Portugal e no Brasil”, 25 de janeiro.
- Seminário Transdisciplinar “Desafios e possibilidades da formação Inicial e Contínua de professores na sociedade atual”, 20 de fevereiro.
- Seminário Transdisciplinar “Juventude e Ensino Superior no Brasil”, 2 de março.
- 1º Encontro “Interdisciplinaridade: Projetos e desafios”, 3 de março.
- Ciclo de Seminários Inovar “Centro Helen Keller: Celebrar a diversidade”, 23 de abril.
- 6.ª edição “Encontro de Práticas de Investigação em Educação Artística”, 26-28 abril.
- III Encontro de Professores “Flexibilidade curricular em Matemática: Perspetivas, experiências, interrogações”, 5 de maio.

- Colóquio “25 anos de Centros de Formação de Associação de Escolas (CFAEs): Dinâmicas e perspetivas futuras”, 11 de maio.
- Seminário Transdisciplinar “Formação para o Trabalho Docente no Brasil”, 25 de maio.
- SLiA2018 – “Supervisão, Lideranças e Avaliação: Os desafios atuais da gestão do currículo”, 16 de junho.
- IX Fórum dos jovens Investigadores, 5-6 julho.
- DEC 4 “Diversidade, Educação e Cidadania: O Tempo da Criança”, 13 e 13 de julho.
- ticEDUCA 2018 – V Congresso Internacional TIC e Educação, 6 a 8 de setembro.
- IV Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares: Decisões Curriculares: Ensinar e Aprender na Escola e na Sociedade, 10 a 12 de setembro.
- 3.º Encontro “Políticas públicas e gestão escolar”, 28 de setembro.
- PEEP 2018 – Primary English Education in Portugal: A meeting to value and share teacher research”, 13 de outubro.
- Seminário Transdisciplinar “Estudo de aula como estratégia de desenvolvimento profissional de professores”, 23 de outubro
- Seminário Transdisciplinar “Perspetiva transdisciplinar sobre o papel das tecnologias digitais na educação” 20 de novembro.
- Seminário Transdisciplinar “Estudos sobre os custos dos estudantes do ensino superior português”, 23 de novembro.

7.4. Indicadores







8. SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

BALANÇO			
	2018	2017	Variação (%)
ATIVO			
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	5.652.801,41 €	5.738.812,92 €	-1%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	2.055.674,69 €	1.934.070,76 €	6%
Disponibilidades	2.644.859,53 €	2.930.102,81 €	-10%
Outras contas a receber	0,00 €	0,00 €	0%
Diferimentos	24.426,49 €	24.890,28 €	-2%
TOTAL	10.377.762,12 €	10.627.876,77 €	-2%
FUNDOS PATRIMONIAL E PASSIVO			
Fundo Patrimonial	8.040.841,90 €	8.182.148,24 €	-2%
Provisões	30.000,01 €	0,00 €	100%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	30.540,69 €	164.131,37 €	-81%
Outras contas a pagar	509.689,46 €	482.800,54 €	6%
Diferimentos	1.766.690,06 €	1.798.796,62 €	-2%
TOTAL	10.377.762,12 €	10.627.876,77 €	-2%

Relativamente ao Balanço, na parte do Ativo verifica-se um aumento de 6% na rubrica de Dívidas de Terceiros a Curto Prazo, associado principalmente à variação da conta Devedores por Transferências e Subsídios Obtidos, devido à aprovação de novos Projetos de Investigação. Verifica-se também uma diminuição de 10% na rubrica das Disponibilidades, associado a uma variação de caixa negativa, com os pagamentos a superar os recebimentos.

No lado do Passivo constatamos uma diminuição de 81 % na rubrica Dívidas a Terceiros de Curto Prazo, resultante da variação da conta Estado e Outros Entes Públicos, devido à liquidação de todos os descontos de Dezembro ainda em 2018, ao contrário do que ocorreu em 2017.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
	2018	2017	Variação (%)
RENDIMENTOS E GASTOS			
Impostos, contribuições e Taxas	1.318.521,87 €	1.153.210,40 €	14%
Vendas	1.610,95 €	9.264,98 €	-83%
Prestações de serviços e concessões	262.228,99 €	104.153,36 €	152%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	2.965.716,55 €	3.030.692,58 €	-2%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	- €	- €	0%
Variações nos inventários de produção	- €	- €	0%
Trabalhos para a própria entidade	- €	- €	0%
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	- €	- €	0%
Fornecimentos e Serviços Externos	- 366.054,60 €	- 306.979,23 €	19,24%
Gastos com Pessoal	- 3.785.468,68 €	- 3.620.550,44 €	4,56%
Transferências e Subsídios Concedidos	- 399.853,32 €	- 335.380,23 €	19,22%
Prestações Sociais	- €	- €	0,00%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	- €	- €	0,00%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 4.316,59 €	- €	0,00%
Provisões (aumentos/reduções)	- 30.000,01 €	20.745,32 €	-244,61%
Imparidade de Investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	- €	- €	0,00%
Aumentos/reduções de justo valor	- €	- €	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	58.719,62 €	32.357,52 €	81,47%
Outros Gastos e Perdas	- 41.892,61 €	- 11.947,91 €	250,63%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	- 20.787,83 €	75.566,35 €	-127,51%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 133.899,66 €	- 137.821,55 €	-2,85%
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	- €	- €	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	- 154.687,49 €	- 62.255,20 €	148,47%
Juros e rendimentos similares obtidos	- €	- €	0,00%
Juros e gastos similares suportados	- 8.497,30 €	- 7.071,06 €	20,17%
Resultado antes de impostos	- 163.184,79 €	- 69.326,26 €	135,39%
Imposto sobre o rendimento	- €	- €	0,00%
Resultado líquido do período	- 163.184,79 €	- 69.326,26 €	135,39%

Analisada a Demonstração de Resultados, relativamente aos Gastos, verifica-se um aumento geral nas rubricas de Gastos, nomeadamente com Fornecimentos e Serviços Externos (19,24%) e Transferências e Subsídios Concedidos (19,22%) e Outros Gastos e Perdas (250,63%), sendo este aumento resultante principalmente da reversão do lançamento da especialização de Férias e Subsídio de Férias. É de referir também a variação na rubrica Provisões (-244,61%), que reflete a constituição de uma provisão em 2018, ao invés de 2017 que reflete a reversão de uma provisão.

Relativamente aos Rendimentos, verifica-se um aumento de 14% nos Impostos, Contribuições e Taxas, e de 152% na rubrica Prestação de Serviços, traduzindo-se em conjunto, num aumento de 323.387,10€ face ao ano anterior.

Este aumento dos rendimentos foi contudo absorvido pelo acréscimo dos gastos, pelo que a rubrica Resultados antes das depreciações e gastos de financiamento apresenta o valor de -20.787,83€.

Verifica-se que o Resultado Líquido do Exercício teve uma diminuição de 135,39%, apresentando um valor de -163.184,79€, que se deve sobretudo ao fato de os Gastos terem aumentado mais do que os Rendimentos.

9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nada a assinalar.